

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2019**

Conteúdo

Resultado Trimestral – 4º trimestre de 2019	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	24
Balanços patrimoniais	29
Demonstrações de resultados	30
Demonstrações de resultados abrangentes	31
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	32
Demonstrações dos fluxos de caixa indireto	33
Demonstrações do valor adicionado	34
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	35



Hospital São Francisco - Ribeirão Preto/São Paulo

Resultado Trimestral – 4º trimestre de 2019

Hapvida (ex-aquisições)

- Receita líquida de R\$1,4 bilhão (+14,9%) no trimestre e de R\$5,2 bilhões (+14,5%) no ano
- Número de beneficiários de saúde e odonto cresce 5,1% na comparação com ano anterior
- Índice de sinistralidade ex-SUS de 56,1% (-4,2 p.p.) no 4T19 e de 58,4% (-1,2 p.p.) no ano
- EBITDA de R\$278,5 milhões (+20,6%) no trimestre e de R\$1.059,3 milhões (+16,0%) em 2019
- Margem EBITDA de 20,0% (+0,9 p.p.) no 4T19 e de 20,2% (+0,2 p.p.) no ano
- Lucro líquido de R\$173,2 milhões no trimestre e de R\$ 825,2 milhões (+4,7%) em 2019

Hapvida (com aquisições)

- Receita líquida de R\$1,8 bilhão (+47,4%) e de R\$5,6 bilhões (+23,1%), respectivamente no 4T19 e 2019
- Número de beneficiários de saúde e odonto cresce 56,8% quando comparado ao 4T18
- Índice de sinistralidade ex-SUS de 58,7% (-1,6 p.p.) no trimestre e de 59,1% (-0,5 p.p.) no ano
- EBITDA de R\$344,3 milhões (+49,1%) no 4T19 e de R\$1.125,1 milhões (+23,2%) em 2019
- Margem EBITDA de 19,3% (+0,2 p.p.) no trimestre e de 20,0% (0,0 p.p.) no ano
- Lucro líquido de R\$ 866,6 milhões (+9,9%)

Teleconferência de resultados

26 de março de 2020 (quinta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

10hs (horário de Brasília) | 9hs (US/DST)

Webcast: ri.hapvida.com.br

Telefone: Brasil: +55 (11) 3181-8565 | USA: +1 (412) 717-9627

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 foi intenso e transformacional para o Hapvida. Alcançamos marcos importantes na nossa história, encerrando o ano com cerca de 6 milhões de clientes, 30 mil colaboradores, mais de 15 mil médicos e mais de 14 mil dentistas. Encerramos o ano como a primeira e única operadora de saúde brasileira a ter rede médico-hospitalar própria nas cinco regiões do país. Nossa infraestrutura assistencial própria é formada por 39 hospitais, 42 unidades de pronto-atendimento, 185 clínicas médicas e 179 centros de diagnóstico e laboratoriais.

Grandes e relevantes aquisições marcaram nosso ano. Em maio, anunciamos a aquisição do Grupo São Francisco com sua sede localizada na cidade de Ribeirão Preto (São Paulo). Ainda no mês de maio anunciamos também a aquisição do Hospital das Clínicas e Fraturas do Cariri em Juazeiro do Norte (Ceará). Em junho anunciamos a compra das empresas que compõem o chamado Grupo América, na região metropolitana de Goiânia (Goiás). Na sequência, em julho, anunciamos a aquisição da operadora RN Saúde, com sede na cidade de Uberaba (Minas Gerais), na região do Triângulo Mineiro. Em novembro firmamos contrato de compra do Hospital das Clínicas de Parauapebas (Pará). Em dezembro, anunciamos a compra da operadora Medical localizada em Limeira (São Paulo) e da carteira de clientes da Plamed em Aracaju (Sergipe), estando estas duas últimas ainda pendentes de aprovações regulatórias.

Todas essas aquisições contribuíram para a expansão geográfica, reforçaram a estrutura assistencial própria e incrementaram os portfólios de beneficiários em várias regiões. A exposição da Companhia passou a ser nacional e seguirá uma dinâmica diferente da que tem seguido até então. A implantação do nosso modelo de negócios nas novas regiões conectará a Companhia a milhões de clientes que terão acesso a um plano de saúde inteligente como o Hapvida. Foi também um ano de forte expansão orgânica e investimentos na qualificação de nossas operações. Nossos investimentos em estrutura física totalizaram mais de R\$150 milhões em 2019, incluindo a inauguração do Hospital Geral de Joinville (Santa Catarina), que marcou a nossa entrada na região Sul do país. Nossa infraestrutura assistencial própria mais que dobrou no ano passado, tanto por conta das aquisições quanto pelo crescimento orgânico. Nossos investimentos permanentes no aumento da rede própria e consequente verticalização do sinistro nos permitirão continuar oferecendo um produto de qualidade a um custo acessível a todos, preservando nossas margens.

Em julho, emitimos nossa primeira debênture no montante de R\$2,0 bilhões, contribuindo para uma melhor estrutura de capital. Para essa emissão obtivemos o grau máximo de investimento (AAA) da agência de classificação de risco *Fitch Ratings*. Ainda em julho, concluímos a oferta subsequente de ações (*follow on*) no montante de R\$2,6 bilhões, que se tornou uma das mais bem-sucedidas operações de mercado de capitais do Brasil. Os recursos da oferta irão suportar nossa estratégia de expansão geográfica, fortalecer as estruturas assistenciais próprias e reforçar nossa posição de caixa e capital de giro.

Também recebemos diversos reconhecimentos do mercado através de importantes prêmios, com destaque para a premiação "Campeões da Década" (categoria *Gamechanger*), "Top of Mind" do estado de Manaus e "Marcas que eu gosto" no estado de Pernambuco. Outro reconhecimento importante foi a entrada das ações da Hapvida na nova carteira do Ibovespa, que já vigora no primeiro quadrimestre de 2020. Para nós, esse momento foi bastante comemorado pois reforça a solidez e as boas práticas que estamos realizando em toda a Companhia.

Alguns programas importantes para o Hapvida nasceram e continuam em andamento para oferecermos um atendimento de qualidade e garantirmos a segurança de nossos pacientes, como por exemplo o VidaHap (rede de programas de incentivo à qualidade de vida com foco na medicina preventiva e promoção à saúde), o Qualitotal (selo de qualidade com ênfase na segurança do paciente e melhoria contínua dos processos tendo sido implantado em 14 dos nossos hospitais) e o Atendimento 5 estrelas (pesquisa de satisfação com a finalidade de mensurar a opinião dos clientes com obtenção de mais de 2 milhões de avaliações já realizadas). Também buscamos reforçar a padronização de nossos procedimentos tendo sido implementados nas emergências 75 protocolos médicos, além de constantes melhorias nos kits cirúrgicos, materiais e medicamentos especiais, o que garante um controle mais inteligente.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a receita líquida da Companhia cresceu 47,4% considerando as aquisições do Grupo São Francisco e Grupo América, e 14,9% excluindo essas aquisições. A sinistralidade do Hapvida (ex-aquisições) ex-SUS no quarto trimestre foi de 56,1%, redução de 4,2 p.p., mesmo com custos adicionais após a entrada em operação de novas unidades assistenciais e pela reclassificação de despesas administrativas para sinistros de gastos com certos colaboradores. A adequada gestão das despesas com vendas atingindo um índice de 8,9% e das despesas administrativas com índice de 16,4% fez com que o nosso EBITDA crescesse 20,6% e atingisse R\$278,5 milhões. O EBITDA do Hapvida Consolidado (com aquisições) do trimestre foi de R\$344,3 milhões, um aumento de 49,1%. Tanto no quarto trimestre quanto no ano, conseguimos apresentar forte crescimento do EBITDA mesmo considerando um nível extraordinariamente alto de ressarcimentos ao SUS e com certas despesas administrativas não-recorrentes.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO (continuação)

O Hapvida manteve o ritmo de crescimento do número de beneficiários de planos de saúde acima do crescimento do setor, apresentando ao final do exercício uma evolução de 3,7% (ex-aquisições) e 49,0% (com aquisições), atingindo *market share* nacional de 7,4% em dezembro de 2019. O número de beneficiários de planos odontológicos também apresentou crescimento importante, evoluindo 7,0% (ex-aquisições) e 67,7% (com aquisições) atingindo 9,6% de participação nacional de mercado em dezembro de 2019. A performance da Companhia se destaca mesmo em um cenário adverso de mercado no qual o número de beneficiários de planos de assistência à saúde suplementar na comparação anual registrou uma retração de mais de 60 mil vidas.

Estamos bastante otimistas em relação às integrações pois estamos vendo nosso planejamento sendo seguido sem que tivéssemos quaisquer surpresas até o momento. Seguimos confiantes de que iremos entregar as sinergias prometidas e com grandes chances de reduzirmos os prazos totais de integração, tanto para São Francisco quanto para América.

Somos pioneiros na criação, uso e aprimoramento de novas tecnologias aqui no Hapvida. Mudanças disruptivas em nosso setor estão acontecendo e estamos conscientes de que uma história corporativa de sucesso não mais garante o futuro. Sendo líderes em saúde, acreditamos que a inovação pode promover a saúde das pessoas, melhorar a qualidade assistencial e aumentar a acessibilidade. Por isso, incorporamos a inovação aos pilares da Companhia para que possamos continuar aproveitando as oportunidades trazidas com o uso da inteligência artificial, automação e novas tecnologias, sempre mantendo a nossa essência de servir nossos clientes com acolhimento, qualidade e eficiência em custos.

No ano de 2019, além da criação da Maida Health, a *healthtech* do Sistema Hapvida, foram implementados diversos projetos que reforçam o foco que a Companhia tem em inovação e transformação digital, como por exemplo a utilização do reconhecimento facial em complemento à biometria, nova tecnologia de monitoramento de sinais vitais de fetos, auditoria médica utilizando inteligência artificial (aprendizado de máquina), implantação do SAP - sistema de gestão corporativa (ERP) em todas as unidades Hapvida, autorizações de exames e cirurgias online ou pelo app e venda digital de planos de saúde. Tudo para preparar a Companhia para o futuro.

Entendemos ser um momento muito delicado por conta da atual situação causada pela pandemia do coronavírus no Brasil e no mundo. Por isso, a Companhia montou um esquema especial para os próximos meses. Além de contar com uma estrutura hospitalar com total condição de atender pacientes com síndromes gripais de qualquer natureza, pois conta com leitos disponíveis, equipes treinadas, protocolos atualizados e equipamentos de última geração, medidas sistemáticas de acompanhamento e informações também foram tomadas.

O Hapvida tem usado toda a experiência de mais de 40 anos de gestão médico-hospitalar para minimizar possíveis impactos nas nossas operações e continuar cuidando dos nossos clientes e colaboradores com o acolhimento de sempre, que é característico do sistema Hapvida. Permaneceremos vigilantes, monitorando o impacto do Covid-19 na economia brasileira e atuaremos proativamente para mitigar os efeitos negativos causados pelo alastramento do vírus no país.

Confiamos no nosso modelo de negócio e estamos certos de que todas as conquistas de 2019 são frutos de um trabalho em conjunto de pessoas engajadas e inspiradas. A todos os colaboradores, prestadores médicos e odontológicos, corretores, parceiros de negócios, acionistas, conselheiros, demais *stakeholders* e, principalmente, nossos clientes que fizeram parte de cada uma dessas conquistas, nosso muito obrigado.

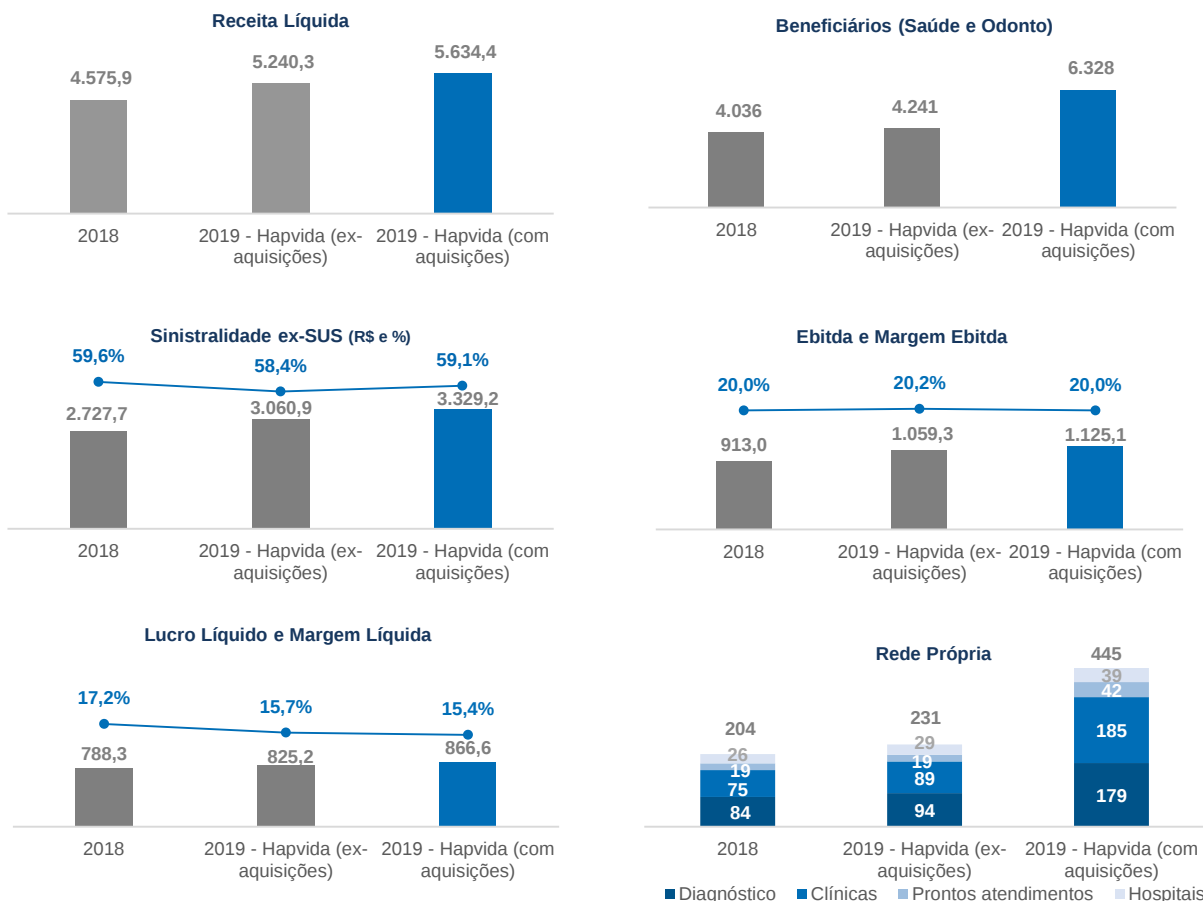
Jorge Pinheiro
Diretor-Presidente

1. INTEGRAÇÃO E CRITÉRIOS DE REPORTE

No dia 1º de novembro de 2019, concluímos a aquisição da GSFRP Participações S.A. (Grupo São Francisco) após o cumprimento de todas as condições precedentes, e todos os seus ativos remanescentes foram integrados à nossa plataforma nesse mesmo dia. O Grupo São Francisco foi consolidado como uma subsidiária da Ultra Som Serviços Médicos S.A. no mês de novembro e se tornou parte das demonstrações da Hapvida Participações e Investimentos S.A. nesse mesmo mês. Consequentemente, os ativos e passivos do Grupo São Francisco estão totalmente refletidos em nosso balanço patrimonial e no fluxo de caixa. No dia 2 de dezembro de 2019, concluímos a aquisição das empresas que compõem o Grupo América após o cumprimento de todas as condições precedentes, e todos os seus ativos remanescentes foram integrados à nossa plataforma nesse mesmo dia. As empresas que compõem o Grupo América foram consolidadas como subsidiárias da Ultra Som Serviços Médicos S.A. e da Hapvida Assistência Médica Ltda. no mês de dezembro as quais se tornaram parte das demonstrações da Hapvida Participações e Investimentos nesse mesmo mês. Portanto, os ativos e passivos do Grupo América estão totalmente refletidos em nosso balanço patrimonial e no fluxo de caixa.

As demonstrações consolidadas de resultado de 2019 do Hapvida incluem dois meses das operações do Grupo São Francisco e um mês de operação do Grupo América. Consequentemente, os resultados consolidados do Hapvida considerarão uma combinação dos resultados do sistema Hapvida adicionados dos Grupos São Francisco e América para os períodos mencionados acima. Com o intuito de reportar uma visão clara sobre o impacto das operações dessa duas adquiridas dentro da Hapvida Participações e Investimentos S.A., apresentaremos neste release os dados operacionais e financeiros com e sem as aquisições mencionadas acima. Dessa forma, os resultados do Hapvida sem as aquisições mencionadas acima serão identificados como "Hapvida (ex-aquisições)". Os resultados consolidados que incluem as aquisições do Grupo São Francisco e do Grupo América serão identificados como "Hapvida (com aquisições)". Alguns indicadores operacionais e financeiros do Grupo São Francisco (GSF) e do Grupo América (América) serão apresentados por vezes de forma individual e por outras em conjunto. Os dados apresentados em conjunto serão identificados como "Empresas Adquiridas".

2. PRINCIPAIS DESTAQUES



3. QUALIDADE ASSISTENCIAL

A cultura do Hapvida valoriza a excelência operacional, o controle de custos, a inovação e, sobretudo, a qualidade assistencial. Nossos esforços na busca de novas soluções, através de diversas iniciativas em curso, têm sempre o objetivo de aumentar a eficiência operacional e melhorar a percepção do cliente em relação à qualidade dos serviços prestados. Criamos soluções inovadoras com efeitos substanciais em nossas operações e no nível de atendimento oferecido aos nossos beneficiários.

Atendimento 5 estrelas

O Hapvida implantou em 2019 o Atendimento 5 estrelas. Trata-se de uma pesquisa de satisfação com avaliações entre 1 e 5 estrelas realizadas pelos nossos clientes após cada atendimento elegível. Esse programa é uma valiosa ferramenta para toda a Companhia pois com ela poderemos enxergar oportunidades de melhoria e reconhecer os melhores desempenhos no atendimento ao nosso cliente. O programa contempla Hapclínicas, unidades de Vida & Imagem, Prontos atendimentos, Postos de Coleta Laboratorial, Hospitais, Odontologia, unidades de Medicina Preventiva, Telemedicina e os programas Nascer Bem, Viver Bem e Médico da Família. Ao longo do segundo semestre de 2019, recebemos mais de 2,6 milhões de avaliações. A média geral referente ao mês de dezembro de 2019, baseada em mais de 450 mil avaliações, foi de 4,46.



4,46

Média geral das
avaliações

Tempo de espera em urgência e emergência

O Hapvida possui plataforma tecnológica que envolve a integração por sistema de todas as suas unidades em tempo real 24x7. Por meio dessa ferramenta, e com o auxílio de câmeras de vídeo, o atendimento e o tempo de espera em todas as urgências e emergências são monitorados pelo Núcleo de Observação e Controle (NOC) da Companhia. Se a espera ultrapassa 15 minutos, o sistema sinaliza o núcleo para tomar medidas imediatas para agilizar a operação. No 4T19, 79,8% dos 1,2 milhão de atendimentos de urgência e emergência realizados em nossos hospitais e prontos atendimentos aconteceram dentro do prazo de 15 minutos.



79,8%

Atendimentos em 15
minutos ou menos

Viver Bem – um programa Vidahap

O Viver Bem é um programa de atenção à saúde para os beneficiários do Hapvida que oferece um atendimento resolutivo e eficiente, visando diminuir complicações da diabetes. Um sistema-robô identifica pacientes com exames de sangue com alterações que indiquem que ele tenha ou possa vir a ter diabetes mellitus tipo 2. O contato com o paciente é realizado por profissional treinado do nosso *call center* exclusivo. Presente em Fortaleza, Recife e Salvador, o Viver Bem é composto por médicos, enfermeiros e nutricionistas especializados no tratamento de portadores de diabetes e tem como objetivo estimular uma mudança no estilo de vida das pessoas. O programa possui, também, uma central de gerenciamento conduzida por uma equipe de enfermagem treinada no atendimento remoto de pacientes portadores de diabetes. Até dezembro de 2019, o grupo de pacientes acompanhados pelo programa conseguiu uma redução muito relevante da hemoglobina glicada quando comparada a de pacientes não acompanhados. Ao final de 2019, faziam parte do programa cerca de 5.300 beneficiários.



74,2%

A mais de redução da
hemoglobina glicada

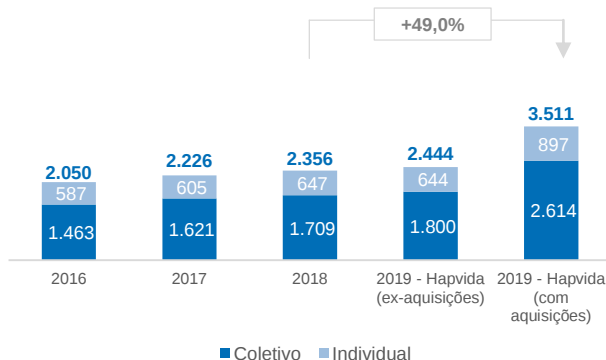
4. BENEFICIÁRIOS

O número de beneficiários de planos de saúde apresentou crescimento de 49,0% ao fim do trimestre na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os destaques de crescimento inorgânico foram a entrada de 853 mil vidas de saúde (149 mil vidas em planos individuais e 704 mil vidas em planos coletivos) advindas da aquisição do Grupo São Francisco e 214 mil vidas de saúde (104 mil vidas em planos individuais e 110 mil vidas em planos coletivos) advindas da aquisição do Grupo América.

O destaque de crescimento orgânico foi um aumento líquido de 88 mil vidas na carteira de planos coletivos, impulsionado pelos estados de Santa Catarina (com o início das operações em Joinville), Bahia, Pernambuco e Manaus. Na carteira de planos individuais, ainda percebe-se o impacto de uma política de contratação mais criteriosa em algumas regiões com o objetivo de qualificar melhor a venda com potencial aumento na retenção de contratos.

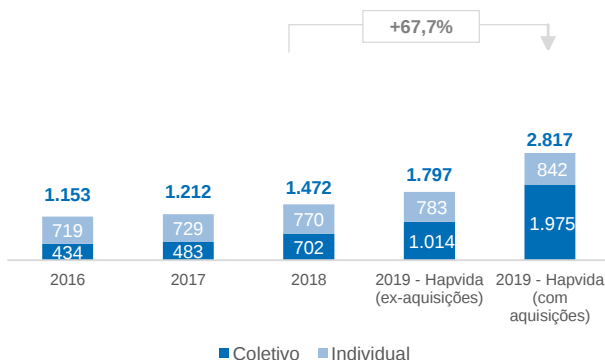
Hapvida consolidado - Beneficiários (Saúde)

(milhares)

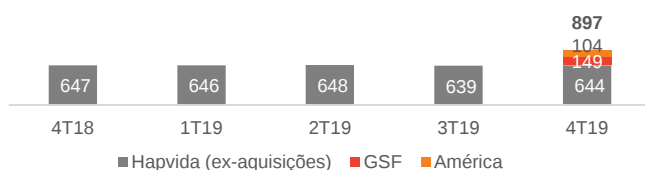


Hapvida consolidado - Beneficiários (Odonto)

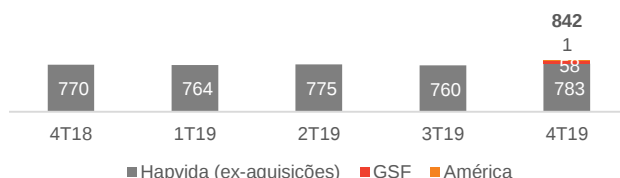
(milhares)



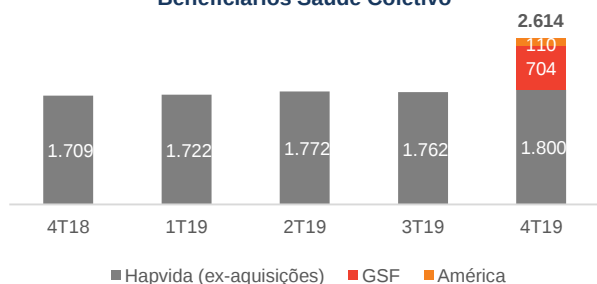
Beneficiários Saúde Individual



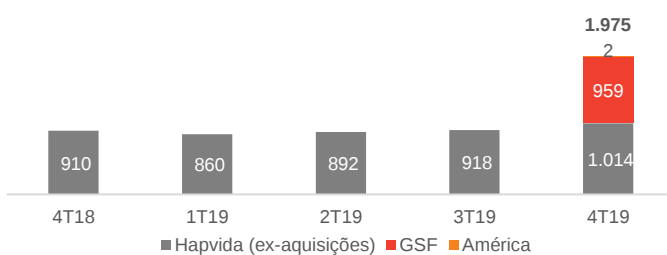
Beneficiários Odonto Individual



Beneficiários Saúde Coletivo



Beneficiários Odonto Coletivo

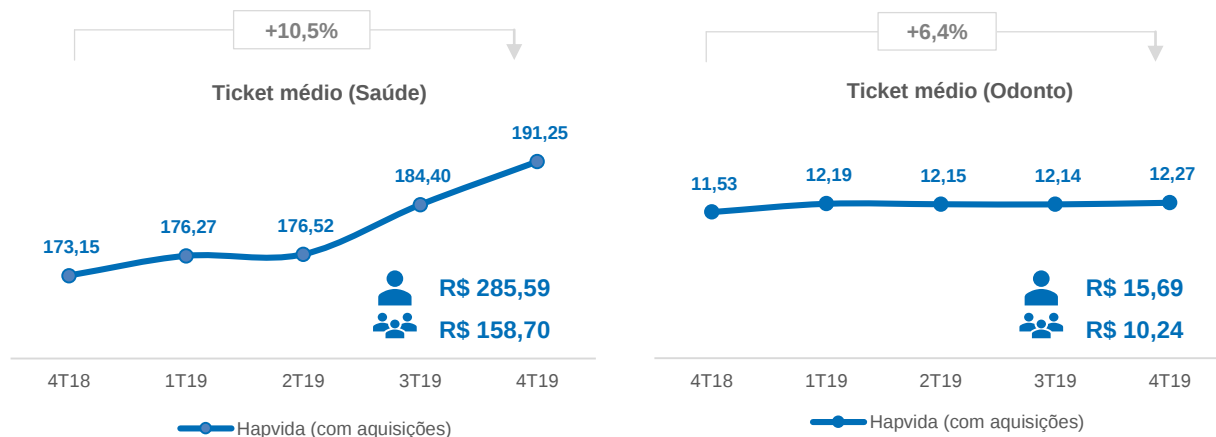


O número de beneficiários de planos odontológicos apresentou crescimento de 67,7% no trimestre na comparação com o mesmo período do ano anterior. Houve a entrada de 1.017 mil vidas (58 mil vidas em planos individuais e 959 mil vidas em planos coletivos) advindas da aquisição do Grupo São Francisco e 3 mil vidas (1 mil vidas em planos individuais e 2 mil vidas em planos coletivos) advindas da aquisição do Grupo América.

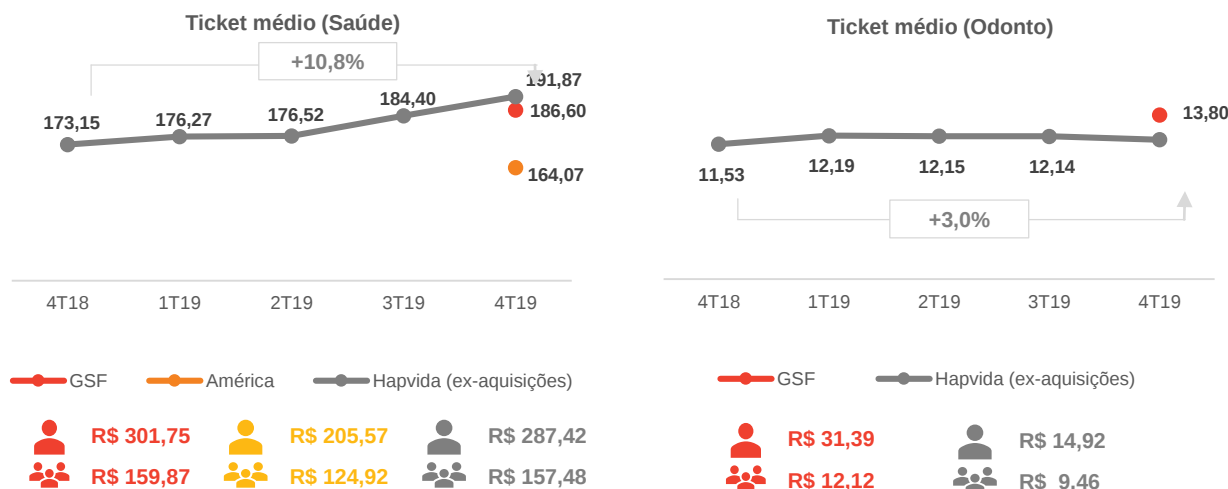
Em termos de crescimento orgânico para o Hapvida, houve aumento líquido de 13 mil vidas em planos individuais e 104 mil vidas em planos coletivos. O crescimento foi concentrado nos estados do Ceará, Bahia, Pernambuco, Amazonas e Distrito Federal.

5. TICKET MÉDIO

O *ticket* médio consolidado do segmento saúde Hapvida (com aquisições) apresentou crescimento de 10,5% na comparação com o 4T18, principalmente em função dos reajustes dos contratos existentes e das vendas novas na Hapvida visto que o *ticket* médio das empresas adquiridas são menores. Já o *ticket* médio consolidado do segmento odontológico apresentou crescimento de 6,4% em comparação com o 4T18, principalmente em virtude de um maior *ticket* médio das empresas adquiridas.



O *ticket* médio Hapvida (ex-aquisições) apresentou crescimento de 10,8% na comparação com o 4T18, principalmente em função dos reajustes dos contratos existentes e das vendas novas.

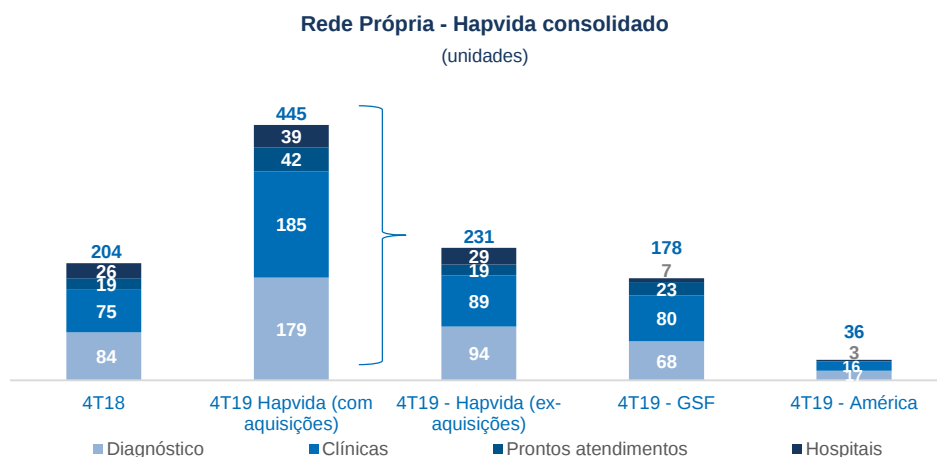


Já no segmento odontológico, o *ticket* médio Hapvida (ex-aquisições) apresentou aumento de 3,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior em virtude, principalmente, da entrada líquida de 13 mil novas vidas em planos individuais que possui *ticket* médio mais alto do que o dos planos coletivos.

O portfólio de planos odontológicos do Grupo América não possuía número significativo de beneficiários ao final de 2019 e, portanto, o *ticket* médio não está sendo apresentado. A venda de planos odontológicos na região de operação do Grupo América já passou a ser feita com a marca Hapvida.

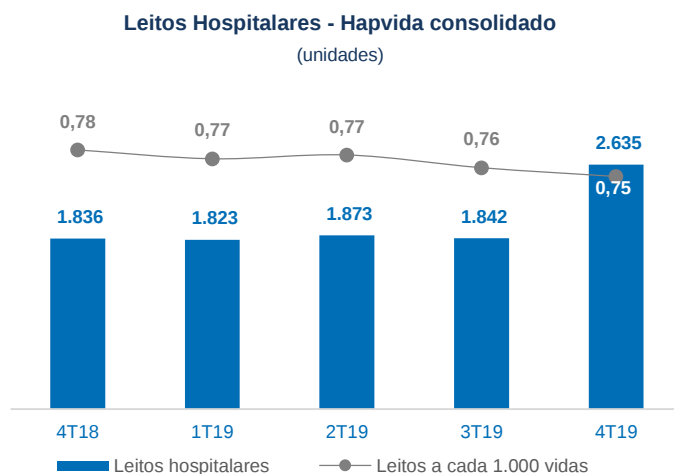
6. REDE PRÓPRIA DE ATENDIMENTO

O Hapvida continua ampliando sua rede própria de atendimento através da inauguração de novas unidades e segue readeguando e ampliando as estruturas assistenciais existentes. Permanecemos focados na estratégia de aumento da verticalização para a garantia da qualidade assistencial e eficiência de custos, melhor controle de sinistro e da frequência de utilização.



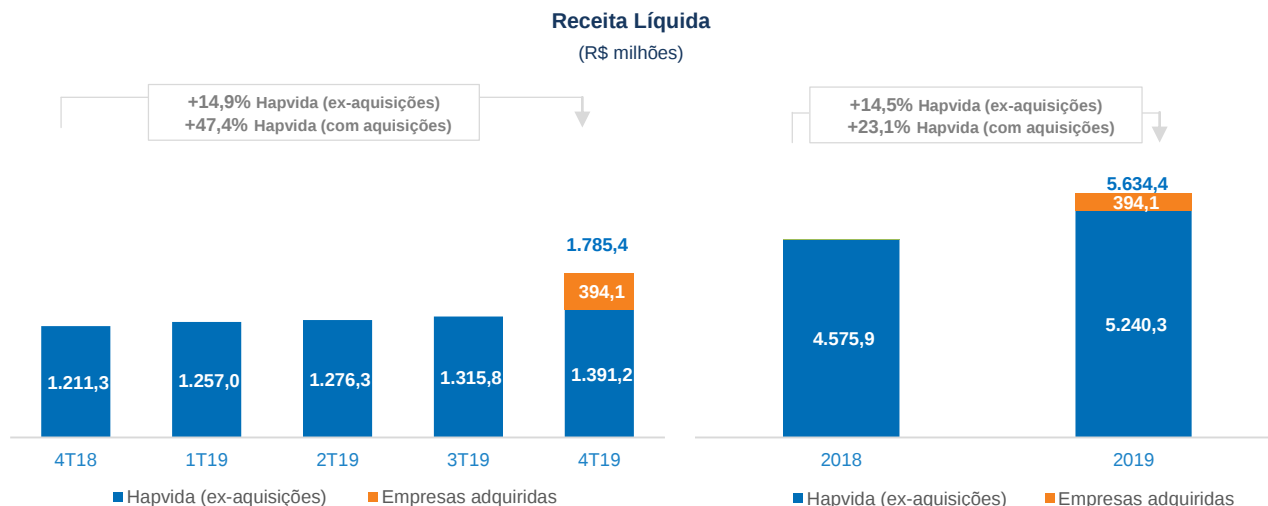
Incluindo os ativos provenientes das Empresas Adquiridas, encerramos o 4T19 com 39 hospitais, 42 unidades de pronto atendimento, 185 clínicas e 179 unidades de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial, totalizando assim 445 pontos de atendimento acessíveis aos nossos beneficiários, em todas as cinco regiões do país.

Ao longo de 2019, continuamos fortemente ampliando e requalificando a estrutura de operação de rede própria, com a entrada em operação de 3 hospitais (Hospital Geral de Joinville, Hospital Geral Padre Cícero e Hospital das Clínicas de Parauapebas), sendo os dois últimos por aquisição. Também adicionamos 14 novas clínicas médicas e 10 novas unidades de diagnóstico.



Encerramos o ano com 2.635 leitos hospitalares em operação, o que representa 0,75 leito a cada 1.000 beneficiários. O aumento da quantidade de leitos na comparação com o ano anterior deve-se, principalmente, ao início da operação de 29 leitos do Hospital Geral de Joinville (com capacidade de expansão para cerca de 140 leitos), 24 leitos do Hospital Geral Padre Cícero (em Juazeiro do Norte, no sul do estado do Ceará) e 33 leitos do Hospital das Clínicas de Parauapebas, além dos 520 leitos advindos da aquisição da São Francisco e 185 leitos da aquisição do Grupo América. A redução do índice que mede o número de leitos para cada 1.000 beneficiários, de 0,78 para 0,75, é reflexo das aquisições já mencionadas, que operavam com um índice de cerca de 0,69 leito por 1.000 beneficiários.

7. RECEITA LÍQUIDA



A receita líquida do 4T19 apresentou crescimento de 47,4% quando comparada ao 4T18 influenciada, principalmente: (i) por R\$ 358,4 milhões do Grupo São Francisco referentes à receita de 2 (dois) meses; (ii) por R\$ 35,8 milhões do Grupo América referentes à receita de 1 (um) mês; (iii) pelo crescimento de 5,1% no número de beneficiários de planos de assistência odontológicos na Hapvida (ex-aquisições); e (iv) aumentos de 10,8% no *ticket* médio de planos médicos e de 3,0% no *ticket* médio de planos odontológicos da Hapvida (ex-aquisições), reflexo dos reajustes de preço implementados nos contratos existentes necessários para o equilíbrio econômico dos mesmos e das vendas novas.

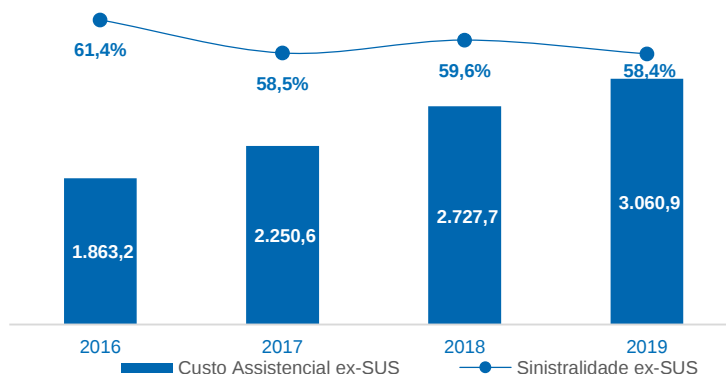
A receita líquida de 2019 foi de R\$5,6 bilhões, apresentando crescimento de 23,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior, influenciada pelos mesmos comentários já mencionados.

8. CUSTOS ASSISTENCIAIS, SINISTRALIDADE E PROVISÕES TÉCNICAS

O custo dos serviços prestados é composto dos custos assistenciais caixa e de alguns itens não-caixa, como a depreciação e amortização (D&A), a movimentação das provisões para eventos ocorridos e não avisados (Peona) e a movimentação das provisões de ressarcimento ao sistema único de saúde (SUS).

Para facilitar o entendimento e acompanhamento da sinistralidade da Companhia, apresentaremos em formato de tabela a composição do custo e a sinistralidade Hapvida (ex-aquisições). Na sequência, mostraremos a composição dos custos agregados com os valores advindos das Empresas Adquiridas. Ademais, também explicaremos em um tópico adicional, um racional para melhor entendimento sobre o ressarcimento ao SUS.

8.1 Custos assistenciais e sinistralidade – Hapvida (ex-aquisições)



8. CUSTOS ASSISTENCIAIS, SINISTRALIDADE E PROVISÕES TÉCNICAS (continuação)

Composição do Custo Assistencial Total Hapvida (ex-aquisições) (R\$ milhões)	4T19	4T18	4T19 x 4T18	2019	2018	2019 x 2018
Custos Assistenciais - Caixa	(784,5)	(710,6)	10,4%	(3.078,3)	(2.669,6)	15,3%
Depreciação e Amortização (D&A sem IFRS16)	(12,2)	(10,1)	20,8%	(42,8)	(35,5)	20,6%
PEONA	16,3	(10,1)	-261,4%	60,2	(22,6)	-366,4%
Ressarcimento ao SUS	(63,5)	(13,3)	377,4%	(117,4)	(27,0)	334,8%
Custos Assistenciais - Total	(843,9)	(744,2)	13,4%	(3.178,3)	(2.754,7)	15,4%
Sinistralidade Caixa (ex-Peona; ex-SUS; ex-D&A)	56,4%	58,7%	-2,3 p.p.	58,7%	58,3%	0,4 p.p.
Sinistralidade ex-SUS	56,1%	60,3%	-4,2 p.p.	58,4%	59,6%	-1,2 p.p.
Sinistralidade Total	60,7%	61,4%	-0,7 p.p.	60,7%	60,2%	0,5 p.p.

A sinistralidade ex-SUS do Hapvida (ex-aquisições), índice que melhor representa a qualidade de nossas operações e que exclui a variação das provisões de ressarcimento ao SUS, foi de 56,1% no 4T19 e de 58,4% no ano, uma melhora de 4,2 p.p. e 1,2 p.p. em relação aos mesmos períodos do ano anterior. O índice foi impactado positivamente: (i) pelos ganhos de eficiência provenientes dos projetos de gestão de sinistro e de promoção de saúde; (ii) pela movimentação positiva da Peona (R\$ 16,3 milhões no 4T19 e R\$ 60,2 milhões no ano) por conta das melhorias nos processos de apresentação e processamento de contas médicas, fruto do aprimoramento realizado em nossos sistemas operacionais para adequá-los às interfaces com o SAP. O índice apresentou melhoras relevantes mesmo impactado negativamente: (i) pela reclassificação de gastos de despesas administrativas para sinistros com certos colaboradores (R\$ 6,9 milhões no 4T19 e R\$ 25,3 milhões no ano), com contrapartida positiva de mesmo valor em despesas administrativas; e (ii) dissídio coletivo e contratação de novos colaboradores (R\$ 9,5 milhões no 4T19 e R\$ 35,6 milhões no ano).

O índice de sinistralidade total (que inclui D&A e as movimentações das provisões Peona e de ressarcimento ao SUS) foi de 60,7% no 4T19 e no ano, uma redução de 0,7 p.p. versus o 4T18 e um aumento de 0,5 p.p. contra 2018. A melhora no índice no 4T19 só foi possível pelos ganhos de eficiência permanentes oriundos de diversos projetos em gestão de sinistro e da movimentação da Peona, explicado anteriormente. Isso mais do que compensou o aumento significativo e extraordinário nas provisões de ressarcimento ao SUS (R\$ 63,5 milhões no 4T19 contra R\$ 13,3 milhões no 4T18, e de R\$ 117,4 milhões no ano versus R\$ 27,0 milhões em 2018).

8.2 Custos assistenciais e sinistralidade – Empresas Adquiridas (Grupos São Francisco e América)

Composição do Custo Assistencial Total Empresas Adquiridas* (R\$ milhões)	4T19	2019
Custos Assistenciais - Caixa	(257,0)	(257,0)
Depreciação e Amortização (D&A sem IFRS16)	(2,0)	(2,0)
PEONA	(9,4)	(9,4)
Ressarcimento ao SUS	(5,5)	(5,5)
Custos Assistenciais - Total	(273,9)	(273,9)
Sinistralidade Caixa (ex-Peona; ex-SUS; ex-D&A)	65,2%	65,2%
Sinistralidade ex-SUS	68,1%	68,1%
Sinistralidade Total	69,5%	69,5%

* Números do 4T19 e 2019 referem-se aos meses de novembro e dezembro de 2019 para GSF e ao mês de dezembro de 2019 para América.

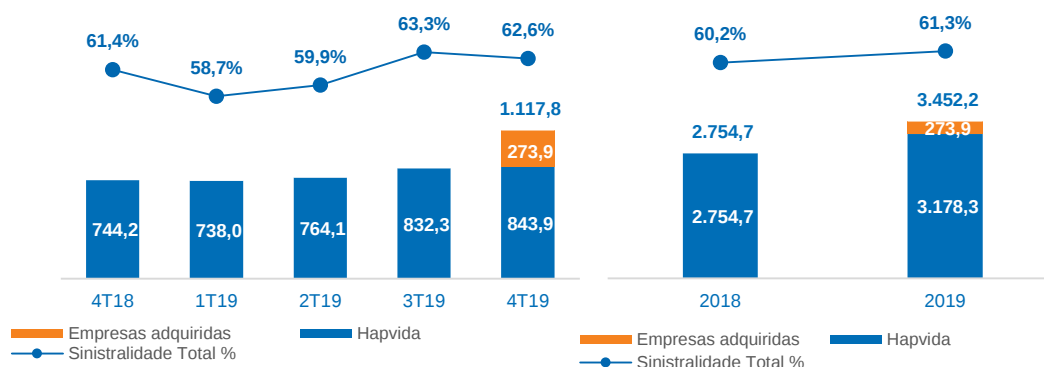
A sinistralidade ex-SUS das Empresas Adquiridas foi de 68,1%. O índice de sinistralidade total (que inclui D&A, as movimentações das provisões Peona e de ressarcimento ao SUS) foi de 69,5%. O índice sinistralidade caixa (que exclui todas as provisões não caixa) foi de 65,2%.

8.3 Custos assistenciais e sinistralidade – Hapvida Consolidado (com aquisições)

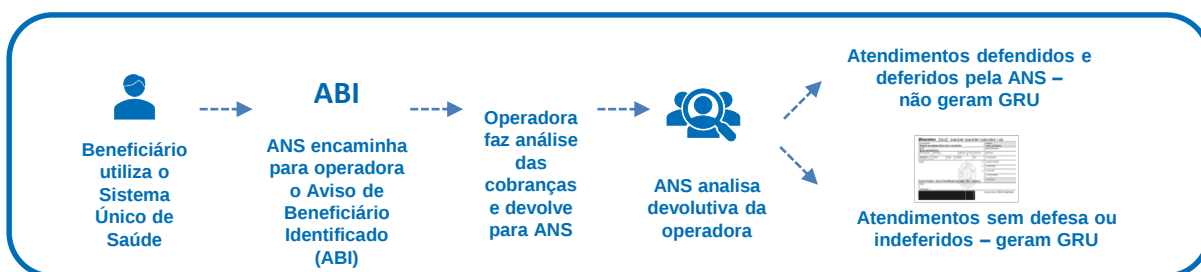
Composição do Custo Assistencial Total Hapvida (com aquisições) (R\$ milhões)	4T19	4T18	4T19 x 4T18	2019	2018	2019 x 2018
Custos Assistenciais - Caixa	(1.041,5)	(710,6)	46,6%	(3.335,3)	(2.669,6)	24,9%
Depreciação e Amortização (D&A sem IFRS16)	(14,2)	(10,1)	40,6%	(44,8)	(35,5)	26,2%
PEONA	6,9	(10,1)	-168,3%	50,8	(22,6)	-324,8%
Ressarcimento ao SUS	(69,0)	(13,3)	418,8%	(122,9)	(27,0)	355,2%
Custos Assistenciais - Total	(1.117,8)	(744,2)	50,2%	(3.452,2)	(2.754,7)	25,3%
Sinistralidade Caixa (ex-Peona; ex-SUS; ex-D&A)	58,3%	58,7%	-0,4 p.p.	59,2%	58,3%	0,9 p.p.
Sinistralidade ex-SUS	58,7%	60,3%	-1,6 p.p.	59,1%	59,6%	-0,5 p.p.
Sinistralidade Total	62,6%	61,4%	1,2 p.p.	61,3%	60,2%	1,1 p.p.

O índice de sinistralidade total Hapvida (com aquisições) no 4T19 e 2019 foi de 62,6%, e 61,3%, aumento de 1,2 p.p. e 1,1 p.p. em relação aos mesmos períodos do ano anterior, impactado principalmente pelos custos assistenciais das empresas adquiridas (R\$ 273,9 milhões) que operam com sinistralidade acima do Hapvida (ex-aquisições), além dos impactos explicados anteriormente.

Evolução do Custo Assistencial Total x Sinistralidade - Hapvida Consolidado (com aquisições)
(R\$ milhões e %)



8.4 Ressarcimento ao SUS



De acordo com a Instrução Normativa Conjunta nº 5 da ANS, de 30 de setembro de 2011, e alterações posteriores, a Companhia contabiliza nos seus passivos com contrapartida no resultado (custo assistencial total) uma provisão referente aos avisos de beneficiários identificados (ABIs) conforme percentual definido pela própria ANS, o qual é único para cada operadora e varia a cada novo lote de ABIs enviados. Posteriormente, caso este respectivo ABI seja indeferido, a Companhia contabiliza um complemento da provisão pelo novo valor da GRU (Guia de Recolhimento da União) gerada. As GRUs, quando geradas, incluem, além do principal, juros e correção monetária. E, ainda, GRUs não pagas após certo período decorrido também são acrescidas de multa além dos juros e correção pelo período de tempo decorrido. A partir do 4T19 em diante, os juros, correção monetária e eventuais multas passarão a ser contabilizados em despesas financeiras. Até o 3T19, os valores de juros, correção monetária e eventuais multas não eram relevantes.

A seguir demonstramos o impacto do ressarcimento ao SUS no resultado da Companhia:

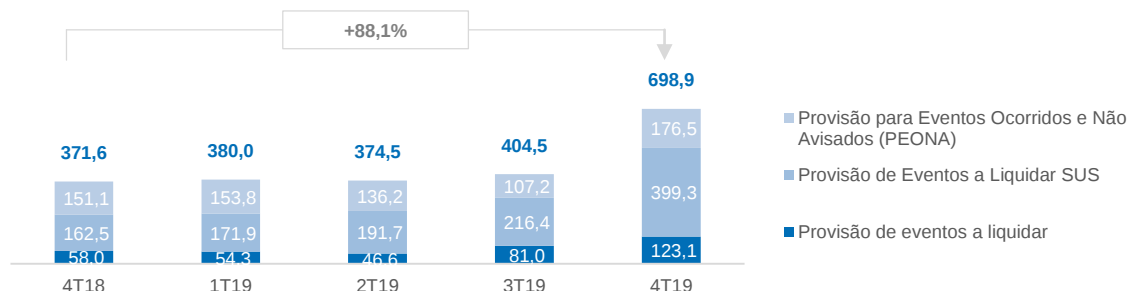
8. CUSTOS ASSISTENCIAIS, SINISTRALIDADE E PROVISÕES TÉCNICAS (continuação)

(R\$ milhões)	4T19	2019
Provisão de ABIs	44,6	61,0
Principal cobrado nas GRUs	35,0	56,4
Juros, correção monetária e multas	32,3	48,4
Reclassificação de juros, atualização monetária e multas para resultados financeiros	(48,4)	(48,4)
Ressarcimento ao SUS – empresas Adquiridas	5,5	5,5
Ressarcimento ao SUS – Custo Assistencial	69,0	122,9
Juros, multa e correção monetária	48,4	48,4
Ressarcimento ao SUS – Resultado financeiro	48,4	48,4
Ressarcimento ao SUS – Hapvida Total	117,4	171,3

8.5 Provisões técnicas

Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

(R\$ milhões)

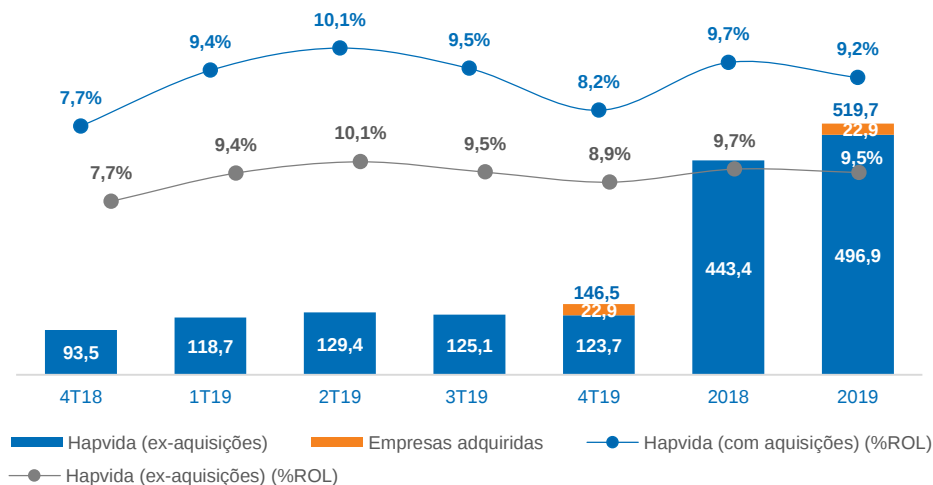


O total de provisões técnicas de operações de assistência à saúde encerrou o trimestre em R\$ 698,9 milhões, aumento de 88,1% na comparação com o 4T18, grande parte dessa variação deve-se ao saldo advindo de provisões técnicas das empresas adquiridas no montante de R\$ 229,2 milhões. A provisão de eventos a liquidar SUS apresentou aumento de R\$ 236,8 milhões, impactada tanto pelo aumento no recebimento de ABIs quanto pela aceleração da quantidade de ABIs transformadas em GRUs no período, conforme demonstrado no tópico anterior.

9. DESPESAS DE VENDAS

Despesas de Vendas e Índice de Despesas de Vendas

(R\$ milhões e %)



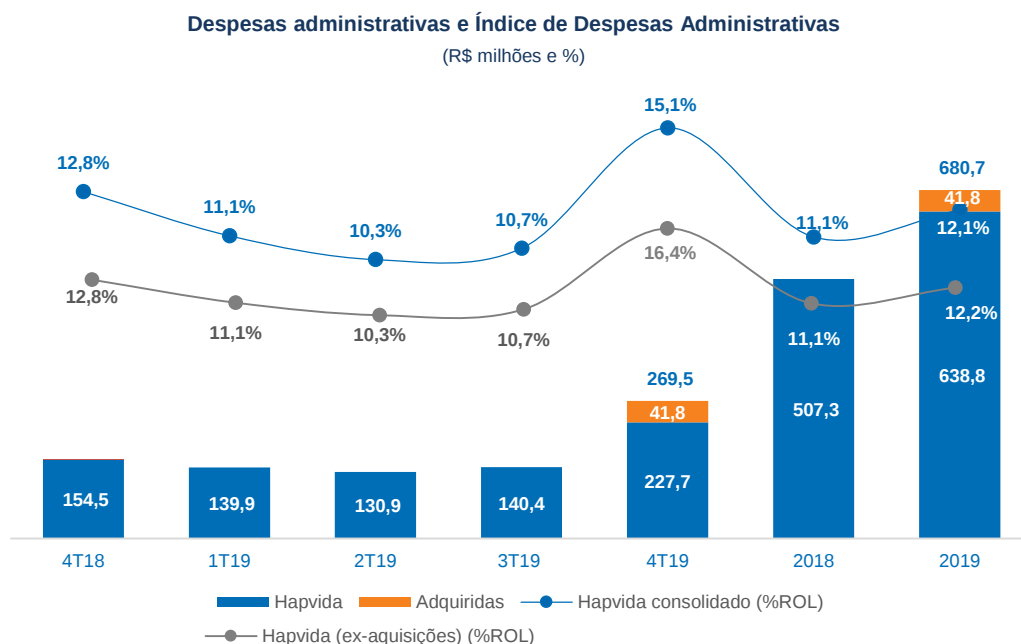
9. DESPESAS DE VENDAS (continuação)

Na visão Hapvida (ex-aquisições), o índice de despesas de vendas (medido pela razão entre o total de despesas de vendas e a receita operacional líquida) foi de 8,9% no 4T19, piora de 1,2 p.p. na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior em função do aumento do prazo de diferimento das comissões realizado no 4T18. A partir do 4T18, inclusive, as comissões dos contratos de planos de saúde foram ajustados em linha com os prazos médios dos contrato o que ocasionou um efeito concentrado dentro daquele trimestre. Como fazemos todos os anos, reavaliamos a vida média dos nossos contratos e no final de 2019 não houve alteração significativa do prazo de diferimento das comissões na comparação com o ano anterior.

Para o ano de 2019, o índice foi de 9,5%, melhora de 0,2 p.p. decorrente, principalmente, do aumento do prazo de diferimento das comissões (impacto positivo de R\$ 6,4 milhões), da redução da PDD dos planos coletivos (impacto positivo de R\$ 8,6 milhões) substancialmente explicado por uma provisão relativa ao inadimplemento de um único cliente corporativo ocorrida em 2018 e que não se repetiu.

O índice de despesas de vendas Hapvida (com aquisições) foi de 8,2% no 4T19 e de 9,2% para 2019. As Empresas Adquiridas operam até então com índice menor do que o do Hapvida (ex-aquisições).

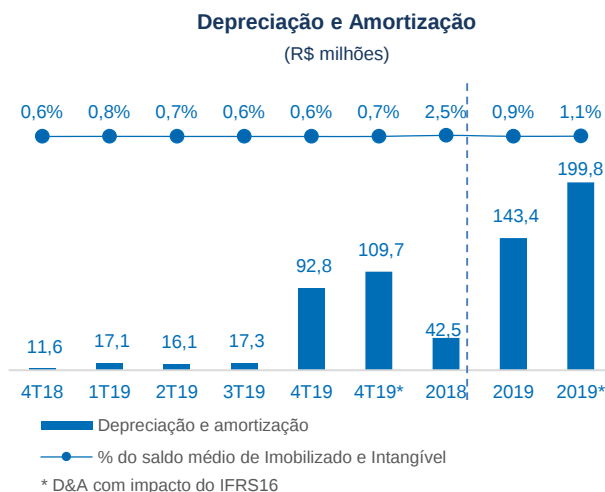
10. DESPESAS ADMINISTRATIVAS



O índice de despesas administrativas, medido pela razão entre o total de despesas administrativas e a receita operacional líquida, do Hapvida (ex-aquisições) foi de 16,4% no 4T19 e de 12,2% em 2019, 3,6 p.p. e 1,1 p.p. superior ao 4T18 e ano anterior, respectivamente. O índice foi impactado: **(i)** pela amortização da mais-valia em empresas adquiridas (R\$ 65,3 milhões tanto no 4T19 quanto no ano); **(ii)** pela amortização de carteiras de beneficiários adquiridas Uniplan e Freelif (R\$ 2,6 milhões no 4T19 e R\$ 13,6 milhões no ano); **(iii)** pelo dissídio coletivo e contratação de novos colaboradores (R\$ 2,9 milhões no 4T19 e R\$ 12,7 milhões no ano), e **(iv)** pelas despesas relacionadas às nossas iniciativas de M&A, incluindo Grupo São Francisco e Grupo América (R\$ 39,0 milhões no ano).

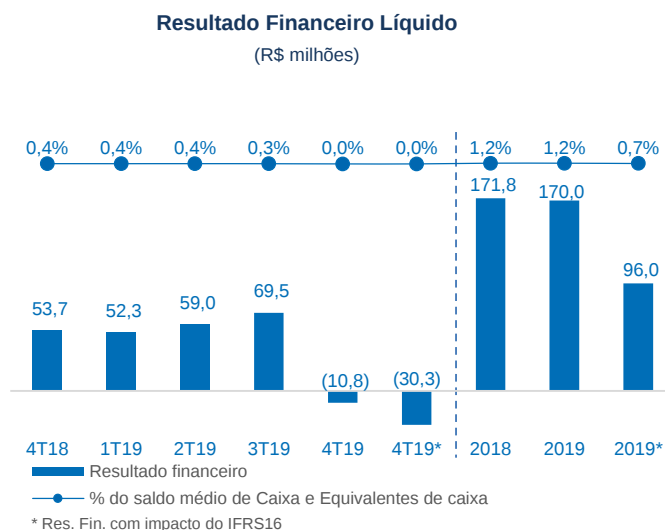
O índice de despesas administrativas na visão Hapvida Consolidado (com aquisições) foi de 15,1% no 4T19 e 12,1% em 2019, 2,3 p.p. e 1,0 p.p. superiores na comparação com o ano anterior, basicamente em função da entrada das despesas administrativas das empresas adquiridas no montante de R\$ 41,8 milhões, despesas de M&A já mencionadas acima (R\$ 39,0 milhões), que são de natureza não recorrente, e da amortização da mais-valia em empresas adquiridas (R\$ 65,3 milhões), que é um impacto não-caixa. As Empresas Adquiridas operam até então com índice maior do que o do Hapvida (ex-aquisições).

13. DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO



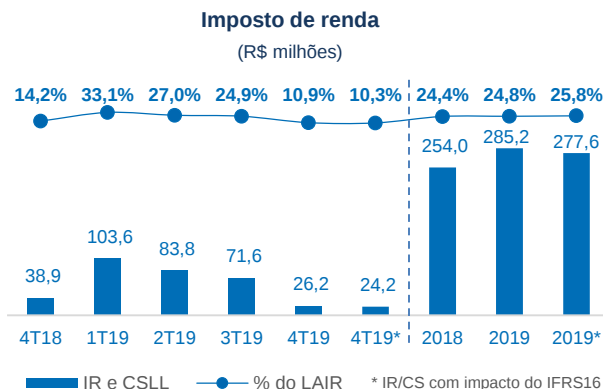
Os gastos com depreciação e amortização totalizaram R\$ 92,8 milhões no 4T19, equivalente a 0,6% do saldo médio dos ativos patrimoniais respectivos. Tal indicador foi influenciado pela amortização da mais-valia das empresas adquiridas (R\$ 65,3 milhões) e pela depreciação e amortização proveniente das empresas adquiridas (R\$ 9,0 milhões). Em 2019 os gastos com depreciação e amortização totalizaram R\$ 143,4 milhões em função das mesmas explicações. Considerando o IFRS 16, as despesas com depreciação totalizaram R\$ 109,7 milhões no 4T19 e R\$ 199,8 milhões em 2019, pelo reconhecimento da depreciação dos ativos de direito de uso em R\$ 15,9 milhões e R\$ 56,5 milhões, respectivamente.

14. RESULTADO FINANCEIRO



O resultado financeiro líquido no 4T19 totalizou R\$ 10,8 milhões de despesa sendo influenciado pelo reconhecimento *pro-rata* dos juros provisionados no montante de R\$ 49,2 milhões referente às debêntures emitidas, pelo resultado financeiro negativo proveniente das empresas adquiridas (R\$ 1,3 milhão) e pelo reconhecimento dos juros, multas e correção no valor de R\$ 48,4 milhões relacionados ao ressarcimento ao SUS, conforme explicado no tópico 8.4. Em 2019 o resultado financeiro totalizou R\$ 170,0 milhões, em linha com 2018, com os mesmos impactos do 4T19. Sob o IFRS 16, o resultado financeiro líquido foi uma receita de R\$ 24,2 milhões no 4T19 e R\$ 277,6 milhões em 2019, impactado pelo reconhecimento dos juros de arrendamento em R\$ 19,5 milhões e R\$ 74,0 milhões, respectivamente.

15. IMPOSTO DE RENDA

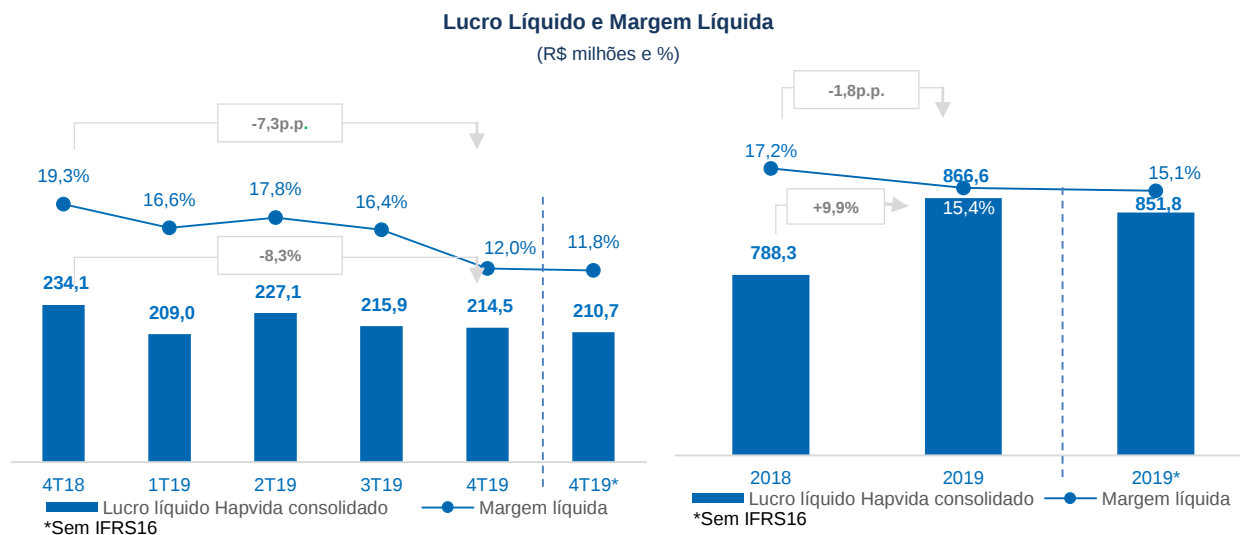


A alíquota efetiva foi de 10,9% no 4T19 e de 24,8% em 2019, impactada, principalmente, pelas despesas financeiras com a emissão de debêntures (R\$ 27,3 milhões no 4T19 e R\$ 49,2 milhões no ano), a amortização da mais-valia das empresas adquiridas (R\$ 65,3 milhões no 4T19 e 2019) e da declaração de juros sobre capital próprio (R\$ 118,6 milhões no 4T19 e R\$ 223,0 milhões em 2019).

Destacamos que o IFRS 16 não muda a base tributável efetiva, e o descasamento entre o imposto de renda caixa e o acumulado é registrado no balanço patrimonial como um ativo diferido, valor esse de R\$ 1,8 milhão reconhecido neste trimestre.

16. LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 4T19 totalizou R\$ 214,5 milhões apresentando uma redução de 8,3% na comparação com o 4T18, com decréscimo de 7,3p.p. na margem líquida. Em 2019, o lucro líquido consolidado atingiu R\$ 866,6 milhões, um aumento de 9,9% sobre o resultado apurado no mesmo período do ano anterior, com uma margem líquida de 15,4%, redução de 1,8 p.p. na mesma comparação, impactado principalmente pelo aumento das provisões e maiores despesas financeiras, ambos relacionados ao ressarcimento ao SUS.



17. IFRS16

As demonstrações financeiras intermediárias relativas ao 4T19 foram elaboradas com os efeitos da adoção do IFRS 16, vigente a partir de 1º de janeiro de 2019. Desta forma, os contratos com aluguéis enquadrados nos requisitos da referida norma passaram a ser contabilizados como passivos de arrendamento, em contrapartida aos ativos referentes ao seu direito de uso, refletindo um saldo de R\$ 932,7 milhões ao final deste trimestre. Com isso, os gastos com aluguéis apresentados até 2018, como custos dos serviços prestados ou despesas de localização de funcionamento, passam a ser contabilizados nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Demonstramos abaixo os efeitos resultantes da aplicação da norma na demonstração de resultado do 4T19:

Valores em R\$ milhões

Item	4T19 sem IFRS 16	Reversão de aluguéis	Depreciação e amortização	Despesas financeiras	4T19 com IFRS 16
Custos total	(1.117,8)	28,1	(14,4)	-	(1.104,1)
Lucro bruto	667,6	28,1	(14,4)	-	681,3
Despesas administrativas	(269,3)	2,3	(2,5)	-	(269,5)
Resultado operacional	251,5	30,4	(16,9)	-	265,0
Resultado financeiro	(10,8)	-	-	(19,5)	(30,3)
Efeitos de IRPJ e CSLL	-	(10,3)	5,7	6,7	2,1
Lucro líquido	214,5	20,1	(11,2)	(12,8)	210,7
EBITDA	344,4	30,4	N/A	N/A	374,8

Demonstramos abaixo os efeitos resultantes da aplicação da norma na demonstração de resultado do 2019:

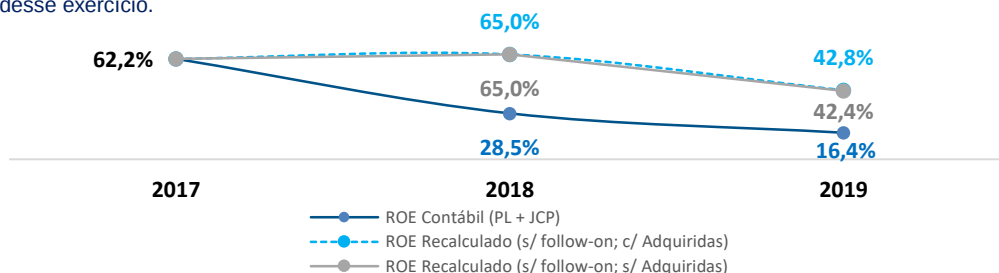
Valores em R\$ milhões:

Item	2019 sem IFRS 16	Reversão de aluguéis	Depreciação e amortização	Despesas financeiras	2019 com IFRS 16
Custo total	(3.452,2)	100,0	(48,2)	-	(3.400,4)
Lucro bruto	2.182,2	100,0	(48,2)	-	2.234,0
Despesas administrativas	(676,0)	8,2	(8,3)	-	(676,1)
Resultado operacional	981,8	108,2	(56,5)	-	1.033,5
Resultado financeiro	170,0	-	-	(74,1)	96,0
Efeitos de IRPJ e CSLL	-	(36,8)	19,2	25,2	7,6
Lucro líquido	866,6	71,4	(37,3)	(48,9)	851,8
EBITDA	1.125,1	108,2	N/A	N/A	1.233,3

Para fins de comparabilidade, as análises de resultados neste release referente à sinistralidade, custos assistenciais, despesas de vendas e despesas administrativas estão sem os efeitos da adoção da norma citada acima.

18. ROE

O ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio) recalculado dos últimos 12 meses foi de 42,4% ao fim de 2019, 22,6 p.p abaixo dos 65,0% em 2018, principalmente pela consolidação integral do patrimônio das empresas adquiridas ao fim de 2019 e consolidação parcial dos resultados (somente 2 meses do Grupo São Francisco e 1 mês do Grupo América). O ROE recalculado de 2019 exclui o montante de R\$ 2,6 bilhões da oferta subsequente de ações (*follow-on*) o qual ainda não havia sido investido até o término desse exercício.



Valores em R\$ milhões

Item	2017	2018	2019
Lucro líquido (a) com IFRS	650,6	788,3	851,8
Patrimônio líquido (inclui JCP)	1.308,3	3.790,4	7.476,4
Patrimônio líquido médio (b) ¹	1.045,8	2.770,7	5.227,3
ROE (Últimos Doze Meses) (c) = (a)/(b)	62,2%	28,5%	16,4%
Patrimônio líquido excluindo emissões de equity (Follow on)	1.308,3	1.075,9	4.671,9
Patrimônio líquido médio excluindo emissões de equity (Follow on) (d)	1.045,8	1.212,9	2.009,3
ROE (Últimos Doze Meses) Recalculado (e) = (a)/(d)	62,2%	65,0%	42,8%

¹2017, 2018 e 2019 = Patrimônio líquido médio dos 5 trimestres anteriores.

19. FLUXO DE CAIXA LIVRE E CAPEX

O fluxo de caixa livre ex-aquisições foi de R\$ 36,7 milhões no 4T19 e de R\$ 370,9 milhões no ano de 2019, diminuições de 70,8% e de 16,5%, respectivamente, na comparação com os mesmos períodos do ano anterior, impactados negativamente pela variação do capital de giro (sensibilizada negativamente pela maior variação do ressarcimento ao SUS) e positivamente por maiores montantes de depreciação e amortização decorrentes da amortização da mais-valia das empresas adquiridas (R\$ 65,3 milhões) e pela depreciação e amortização proveniente das empresas adquiridas (R\$ 9,0 milhões). O fluxo de caixa livre incluindo aquisições foi negativo em R\$ 4.699,5 milhões em 2019 em razão do pagamento das aquisições de empresas (Grupo São Francisco, América, Hospital das Clínicas de Parauapebas, Hospital Geral Padre Cícero e Infoway) e investimentos na expansão de nossa estrutura de rede própria. O Capex decorrente de adições ao imobilizado e intangível totalizou R\$ 236,6 milhões em 2019, aumento de 14,5% em função, principalmente, de investimentos na rede própria, em especial a abertura ou aquisição de 3 hospitais (Joinville, Padre Cícero e Parauapebas), 14 clínicas e 10 unidades de diagnóstico.

Valores em R\$ milhões

Item	4T19	4T18	4T19 x 4T18	2019	2018	2019 x 2018
EBIT	251,5	219,2	14,7%	981,8	870,5	12,8%
Alíquota efetiva de imposto de renda	10,9%	14,2%	-3,3 p.p	24,8%	24,4%	0,4 p.p
NOPAT	224,1	188,1	19,2%	738,3	658,2	12,2%
(+) Depreciação e amortização	92,8	11,7	694,4%	143,4	42,5	237,4%
(+/-) Variação do capital de giro ¹	(229,8)	(15,5)	1.382,5%	(274,3)	(50,0)	448,5%
(-) CAPEX caixa	(50,4)	(58,7)	-14,1%	(236,6)	(206,5)	14,5%
Fluxo de caixa livre (ex-aquisições)	36,7	125,6	-70,8%	370,9	444,2	-16,5%
(-) Aquisições de empresas	(5.053,4)	-	n/a	(5.070,4)	-	n/a
Fluxo de caixa livre	(5.016,7)	125,6	-4.095,7%	(4.699,5)	442,4	-1.157,9%

⁽¹⁾ Contempla as variações: (i) ativo circulante: contas a receber, estoques, outros créditos e adiantamentos à fornecedores e (ii) passivo circulante: empréstimos, fornecedores, provisões técnicas de operações de assistência à saúde líquidas de PPCNG, débitos de operações de assistência à saúde líquida de recebimentos antecipados, outras contas a pagar e obrigações sociais.

20. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – Hapvida consolidado

Item	4T19	AV 4T19	4T18	AV 4T18	4T19 x 4T18	3T19	AV 3T19	4T19 x 3T19	4T19 - IFRS 16	2019	2018	2019 x 2018
Receita de contraprestações brutas	1.845,1	103,3%	1.247,9	103,0%	47,9%	1.394,5	106,0%	32,3%	1.845,1	5.877,2	4.758,2	23,5%
Receita com outras atividades	36,0	2,0%	17,0	1,4%	111,5%	7,5	0,6%	379,5%	36,0	54,0	25,6	111,2%
Deduções	(95,7)	-5,4%	(53,6)	-4,4%	78,6%	(86,3)	-6,6%	11,0%	(95,7)	(296,8)	(207,8)	42,8%
Receita líquida	1.785,4	100,0%	1.211,3	100,0%	47,4%	1.315,8	100,0%	35,7%	1.785,4	5.634,4	4.575,9	23,1%
Custo médico-hospitalar e outros	(1.055,7)	59,1%	(720,7)	59,5%	46,5%	(836,7)	63,6%	26,2%	(1.042,0)	(3.380,1)	(2.705,1)	25,0%
Aluguel com partes relacionadas	(13,4)	0,8%	(13,2)	1,1%	1,1%	(14,1)	1,1%	-100,1%	-	(42,0)	(41,9)	0,3%
Varição da PEONA	6,9	-0,4%	(10,1)	0,8%	-168,2%	29,1	-2,2%	-76,3%	6,9	50,8	(22,6)	-325,2%
Varição da provisão de ressarcimento ao SUS	(69,0)	3,9%	(13,3)	1,1%	417,1%	(24,6)	1,9%	180,1%	(69,0)	(122,9)	(27,0)	355,8%
Custo total	(1.117,8)	62,6%	(744,2)	61,4%	50,2%	(832,3)	63,3%	34,3%	(1.104,1)	(3.452,2)	(2.754,7)	25,3%
Lucro bruto	667,6	37,4%	467,2	38,6%	42,9%	483,5	36,7%	38,1%	681,3	2.182,2	1.821,2	19,8%
Margem bruta	37,4%	-	38,6%	-	-1,2p.p.	36,7%	-	0,6p.p.	38,2%	38,7%	39,8%	-1,1p.p.
Despesas de vendas	(146,5)	8,2%	(93,5)	7,7%	56,8%	(125,1)	9,5%	17,1%	(146,5)	(519,7)	(443,4)	17,2%
Despesas administrativas	(269,4)	15,1%	(145,0)	12,0%	85,8%	(138,4)	10,5%	94,7%	(269,5)	(676,1)	(507,2)	33,3%
Pessoal	(67,6)	3,8%	(56,6)	4,7%	19,5%	(56,8)	4,3%	19,1%	(67,6)	(222,5)	(195,3)	13,9%
Serviços de terceiros	(86,4)	4,8%	(32,7)	2,7%	164,1%	(25,9)	2,0%	233,0%	(86,4)	(158,2)	(98,9)	59,9%
Localização e funcionamento	(108,7)	6,1%	(27,0)	2,2%	302,9%	(29,9)	2,3%	263,0%	(108,8)	(202,8)	(103,2)	96,6%
Tributos	5,6	-0,3%	(3,0)	0,2%	-290,1%	(1,2)	0,1%	-556,5%	5,6	(5,6)	(38,1)	-85,4%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(9,8)	0,5%	(22,4)	1,8%	-56,3%	(21,0)	1,6%	-53,3%	(9,8)	(76,4)	(62,4)	22,4%
Despesas diversas	(2,6)	0,1%	(3,4)	0,3%	-23,5%	(3,5)	0,3%	-26,3%	(2,6)	(10,6)	(9,2)	14,5%
Outras despesas/receitas operacionais	(0,2)	0,0%	(9,5)	-0,8%	-98,0%	(2,0)	0,2%	-90,3%	(0,2)	(4,7)	(0,1)	3515,5%
Despesas totais	(416,2)	23,3%	(248,0)	20,5%	67,8%	(265,4)	20,2%	56,8%	(416,2)	(1.200,5)	(950,7)	26,3%
Lucro operacional	251,4	14,1%	219,2	18,1%	14,7%	218,1	16,6%	15,3%	265,0	981,7	870,5	12,8%
Receitas financeiras	82,1	-4,6%	63,4	5,2%	29,5%	102,5	-7,8%	-19,9%	82,1	310,6	213,1	45,8%
Despesas financeiras	(92,9)	5,2%	(9,7)	0,8%	860,3%	(33,0)	2,5%	181,5%	(112,4)	(140,5)	(41,3)	240,5%
Resultado financeiro	(10,8)	-0,6%	53,7	4,4%	-120,0%	69,5	5,3%	-115,5%	(30,3)	170,0	171,8	-1,0%
Lucro antes de IR e CSLL	240,7	13,5%	272,9	22,5%	-11,8%	287,6	21,9%	-16,3%	234,8	1.151,7	1.042,3	10,5%
IR e CSLL corrente	(58,6)	3,3%	(82,2)	-6,8%	-28,7%	(93,1)	7,1%	-37,0%	(58,6)	(362,8)	(315,1)	15,1%
IR e CSLL diferido	32,4	-1,8%	43,3	3,6%	-25,2%	21,4	-1,6%	51,3%	34,4	77,6	61,1	27,0%
IR e CSLL	(26,2)	1,5%	(38,9)	3,2%	-32,6%	(71,6)	5,4%	-63,4%	(24,2)	(285,2)	(254,0)	12,3%
Lucro líquido	214,5	12,0%	234,1	19,3%	-8,4%	215,9	16,4%	-0,7%	210,6	866,5	788,3	9,9%
Margem líquida	12,0%	-	19,3%	-	-7,3p.p.	16,4%	-	-4,4p.p.	11,8%	15,4%	17,2%	-1,8p.p.

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

22. BALANÇO PATRIMONIAL – Hapvida consolidado

Item	4T19 - IFRS 16	4T19	4T18	4T19 x 4T18	3T19	4T19 x 3T19
Ativo	12.453,7	11.512,1	4.876,7	136,1%	10.039,8	14,7%
Ativo circulante	2.161,3	2.161,3	1.276,0	69,4%	1.934,2	11,7%
Caixa e equivalentes de caixa	224,2	224,2	185,5	20,9%	169,6	32,2%
Aplicações financeiras de curto prazo	1.180,4	1.180,4	702,4	68,1%	1.151,6	2,5%
Contas a receber de clientes	297,0	297,0	152,7	94,4%	146,1	103,2%
Outros ativos	314,5	314,5	131,6	139,0%	359,4	-12,5%
Despesa de comercialização diferida	145,2	145,2	103,8	39,9%	107,4	35,1%
Ativo não circulante	10.292,4	9.350,8	3.600,7	159,7%	8.105,6	15,4%
Aplicações financeiras de longo prazo	2.225,6	2.225,6	2.685,6	-17,1%	6.924,4	-67,9%
Impostos diferidos	289,5	280,6	126,0	122,7%	171,2	63,9%
Depósitos judiciais	187,6	187,6	96,9	93,7%	133,9	40,1%
Despesa de comercialização diferida	127,5	127,5	121,6	4,8%	124,0	2,8%
Instrumentos financeiros derivativos	2,0	2,0	-	-	-	-
Outros ativos	54,0	54,0	40,9	32,0%	42,2	28,1%
Imobilizado	2.100,3	1.167,6	414,5	181,7%	531,3	119,7%
Intangível	5.305,9	5.305,9	115,1	4510,0%	178,6	2871,4%
Item	4T19 - IFRS 16	4T19	4T18	4T19 x 4T18	3T19	4T19 x 3T19
Passivo e patrimônio líquido	12.453,7	11.512,1	4.876,7	136,1%	10.039,8	14,7%
Passivo circulante	1.745,4	1.708,6	987,5	73,0%	1.007,0	69,7%
Empréstimos e Financiamentos	75,0	75,0	-	-	21,0	257,2%
Fornecedores	95,0	95,0	61,4	54,8%	40,2	136,4%
Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	858,1	858,1	408,1	110,3%	512,2	67,5%
Débitos de operações de assistência à saúde	8,8	8,8	65,2	-86,5%	2,1	324,5%
Obrigações sociais	172,5	172,5	112,9	52,7%	142,7	20,9%
Tributos e contribuições a recolher	152,4	152,4	55,9	172,7%	69,3	119,9%
Imposto de renda e contribuição social	62,0	62,0	33,9	83,1%	73,7	-15,9%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	220,0	220,0	184,5	19,2%	102,1	115,5%
Arrendamentos a pagar	36,9	-	-	-	-	-
Outros débitos com partes relacionadas	4,0	4,0	42,7	-90,5%	4,0	0,0%
Outras contas a pagar	60,6	60,6	22,9	164,1%	39,6	52,9%
Passivo não circulante	3.446,4	2.524,4	283,3	791,0%	2.314,5	9,1%
Empréstimos e Financiamentos	2.037,0	2.037,0	-	-	1.996,7	2,0%
Tributos e contribuições a recolher	26,1	26,1	12,0	118,5%	12,1	116,6%
Arrendamentos a pagar	921,9	-	-	-	-	-
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	388,7	388,7	263,4	47,5%	293,1	32,6%
Outras contas a pagar	72,7	72,7	7,9	818,2%	12,5	479,5%
Patrimônio líquido	7.261,9	7.279,1	3.605,9	101,9%	6.718,3	8,3%
Capital social	5.650,5	5.650,5	2.810,2	101,1%	5.400,2	4,6%
Reservas	1.609,1	1.626,3	795,6	104,4%	1.318,1	23,4%
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	7.259,6	7.276,8	3.605,9	101,8%	6.718,3	8,3%
Participação de não controladores	2,3	2,3	0,0	-	0,00	-

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

23. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – Hapvida consolidado

Item	4T19 - IFRS 16	4T19	4T18	4T19 x 4T18	3T19	4T19 x 3T19	2019	2018	2019 x 2018
Lucro líquido	210,6	214,5	234,1	-8,4%	215,9	-0,7%	866,5	788,3	9,9%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	143,7	109,2	95,3	14,6%	66,9	63,4%	438,7	392,3	11,8%
Depreciação e amortização	92,9	92,9	11,7	694,6%	17,3	437,7%	143,4	42,5	237,6%
Depreciação de direitos de uso	16,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(60,8)	(60,8)	23,5	-359,2%	(4,4)	1274,5%	(50,8)	49,5	-202,6%
Provisão para perdas sobre créditos	52,3	52,3	23,7	120,5%	37,7	38,6%	167,0	148,7	12,3%
Baixa de ativo imobilizado	0,8	0,8	3,2	-75,5%	4,2	-81,7%	5,3	3,5	51,2%
Baixa do intangível	12,3	12,3	5,4	127,5%	1,3	844,2%	23,8	5,4	338,9%
Perda do intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	15,2	15,2	16,5	-7,8%	16,5	-8,0%	71,8	36,1	98,9%
Rendimento de aplicação financeira	(60,7)	(60,7)	(27,5)	120,9%	(99,4)	-38,9%	(260,0)	(147,4)	76,4%
Ganho com instrumentos financeiros derivat	0,2	0,2	-	-	-	-	0,2	-	-
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	19,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	28,4	28,4	-	-	22,0	29,0%	50,3	-	-
Variação cambial	2,7	2,7	-	-	-	-	2,7	-	-
Imposto e contribuição social	58,6	58,6	82,2	-28,7%	93,1	-37,1%	362,8	315,1	15,1%
Impostos diferidos	(34,4)	(32,5)	(43,3)	-24,9%	(21,5)	51,4%	(77,7)	(61,1)	27,2%
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	(194,3)	(194,3)	(59,4)	226,9%	(8,9)	2072,7%	(412,3)	(292,0)	41,2%
Contas a receber	(59,0)	(59,0)	(12,1)	386,3%	(7,9)	646,2%	(164,8)	(156,7)	5,2%
Estoques	(21,8)	(21,8)	(6,8)	220,8%	(0,8)	2781,1%	(23,6)	(4,6)	407,8%
Impostos a recuperar	(55,3)	(55,3)	(29,4)	88,5%	(13,2)	319,4%	(86,3)	(38,8)	122,6%
Aplicações financeiras	-	-	42,4	-100,0%	-	-	-	40,4	-100,0%
Depósitos judiciais	(38,1)	(38,1)	(18,2)	109,9%	(33,2)	14,8%	(102,7)	(59,8)	71,7%
Outros ativos	(11,6)	(11,6)	(22,8)	-49,0%	52,4	-122,2%	(20,3)	(41,0)	-50,4%
Adiantamentos	-	-	1,4	-100,0%	-	-	-	-	-
Despesa de comercialização diferida	(8,4)	(8,4)	(14,0)	-39,6%	(6,3)	34,6%	(14,5)	(31,5)	-54,1%
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	(135,4)	(135,4)	(130,1)	4,0%	(46,0)	194,5%	(344,5)	(371,9)	-7,4%
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	150,5	150,5	(25,8)	-683,3%	75,7	98,8%	221,6	(0,9)	-25314,4%
Débitos de operações de assistência à saúde	(22,9)	(22,9)	4,9	-570,1%	(41,3)	-44,4%	(63,1)	10,0	-729,6%
Obrigações sociais	(158,6)	(158,6)	(5,1)	2987,3%	13,6	-1262,8%	(132,2)	14,8	-993,2%
Fornecedores	(21,2)	(21,2)	3,0	-796,4%	(6,0)	250,2%	(43,3)	2,9	-1583,3%
Tributos e contribuições a recolher	45,6	45,6	(19,4)	-335,1%	7,6	500,5%	57,4	(32,9)	-274,7%
Outras contas a pagar	(52,1)	(52,1)	(4,4)	1081,0%	14,9	-449,5%	(43,2)	(29,8)	44,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(76,7)	(76,7)	(83,3)	-7,9%	(110,5)	-30,5%	(341,8)	(336,1)	1,7%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	24,6	(6,0)	139,8	-104,3%	227,9	-102,6%	548,4	516,7	6,1%
Fluxo de caixa das atividades de investimento	60,9	60,9	(49,1)	-224,1%	(4.761,7)	-101,3%	(4.898,7)	(2.138,8)	129,0%
Pagamentos a partes relacionadas	(4,8)	(4,8)	(0,0)	479500,0%	(38,6)	-87,6%	(43,4)	5,8	-842,8%
Aquisição de imobilizado	(45,4)	(45,4)	(31,2)	45,6%	(53,6)	-15,4%	(198,9)	(160,8)	23,7%
Aquisição de intangíveis	(27,6)	(27,6)	(19,7)	39,9%	(29,0)	-4,8%	(74,8)	(45,7)	63,6%
Aquisição/venda de investimentos	(4.837,8)	(4.837,8)	-	-	(17,2)	28044,7%	(5.070,4)	-	-
Resgates de aplicações financeiras	4.969,5	4.969,5	1,8	273100,9%	(4.624,1)	-207,5%	480,9	(1.938,1)	-124,8%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(30,9)	(0,5)	5,7	-108,6%	4.560,5	-100,0%	4.388,9	1.703,4	157,7%
Recebimento de partes relacionadas	-	-	0,0	-100,0%	(0,0)	-100,0%	-	(5,4)	-100,0%
Emissão de debêntures	-	-	-	-	2.000,0	-	2.000,0	-	-
Captação de empréstimo	(0,5)	(0,5)	-	-	-	-	(0,5)	-	-
Gasto com emissão de ação	0,2	0,2	0,0	N/A	(79,6)	-100,3%	(79,3)	(100,8)	-21,3%
Pagamento/ Aquisição de empréstimos e financiamentos	-	-	2,5	-100,0%	-	-	-	-	-
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(1,7)	(1,7)	0,1	-1441,9%	(2,5)	-32,1%	(192,7)	(823,8)	-76,6%
Pagamento de principal - Arrendamento Mercantil	(30,4)	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	-	(0,0)	N/A	2.664,5	-100,0%	2.664,5	2.631,0	1,3%
Ações em tesouraria	(0,0)	(0,0)	-	N/A	-	-	(0,0)	-	-
Participação de sócios não controladores	1,4	1,4	3,0	N/A	(22,0)	-106,5%	(3,1)	2,3	-231,3%
Variação do caixa e equivalentes de caixa	54,6	54,6	96,3	-43,3%	26,7	104,8%	38,7	(15,1)	-357,4%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	169,6	169,6	89,2	90,3%	143,0	18,7%	185,5	104,2	78,0%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	224,2	224,2	185,5	20,9%	169,6	32,2%	224,2	89,2	151,5%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



KPMG Auditores Independentes
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e aos acionistas da Companhia
Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Fortaleza – CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hapvida Participações e Investimentos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Hapvida Participações e Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisões técnicas dos contratos de seguro saúde

Notas Explicativas nºs 9.I e 22 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
As operadoras de saúde do Grupo Hapvida mantêm Provisões Técnicas relacionadas a obrigações regulatórias. O processo de determinação e mensuração da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados e do teste de adequação de passivos é complexo e requer alto grau de julgamento, em especial na determinação de metodologias e premissas e estimativas que incluem, entre outras, expectativas de sinistralidade e vida, frequência de utilização e custo dos procedimentos realizados. Em função dos fatores descritos e da relevância dos valores envolvidos, bem como do impacto que eventuais mudanças nas metodologias e premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.	Obtivemos o entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados à determinação das Provisões Técnicas. Com o auxílio de nossos especialistas atuariais, avaliamos as metodologias utilizadas na mensuração da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados e no Teste de Adequação de Passivos, quanto a consistência dos dados e razoabilidade das premissas. Adicionalmente, efetuamos o recálculo das Provisões Técnicas considerando a metodologia atuarial do cálculo. Os nossos procedimentos incluíram a avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras descritas nas notas explicativas acima referidas. Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis as Provisões Técnicas de operações de assistência à saúde no contexto das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 tomadas em conjunto.

Provisões e passivos contingentes

Notas Explicativas nºs 9.I.(i) e 24 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de naturezas cível, tributária e trabalhista, para os quais a Companhia reconhece provisão em seu balanço nos casos em que considera que as perdas são prováveis (<i>more likely than not</i>), e divulga o montante dos processos cujas expectativas de perda foram avaliadas como risco possível. A determinação de probabilidade de perda envolve julgamento crítico, pois depende de eventos futuros que não estão sob o controle da Companhia. Nesse contexto, o andamento desses processos nas diversas esferas pode sofrer desdobramentos diferentes do esperado pela Companhia e seus assessores jurídicos. Além disso, mudanças na	Realizamos a análise do desenho dos controles internos relevantes relacionados a identificação, constituição de provisão. Nossos procedimentos também incluíram a análise, por amostragem, da adequação da mensuração e reconhecimento da provisão e dos passivos contingentes, quanto a constituições, reversões, suficiência e risco processual das causas patrocinadas pelo jurídico interno da Companhia. Comparamos a probabilidade de perda avaliada pela Companhia com a confirmação formal efetuada com os assessores jurídicos externos da Companhia. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras descritas nas notas explicativas acima mencionadas.

jurisprudência também podem trazer alterações nas estimativas efetuadas pela Companhia. Por essas razões, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.	Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o nível de provisionamento e as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 tomadas em conjunto.
---	--

Combinação de Negócios – Aquisição do Grupo São Francisco

Nota Explicativa nº 2.1 das demonstrações financeiras consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Durante 2019, o Grupo Hapvida adquiriu controle de três operações do segmento semelhante ao seu, contendo operadoras, clínicas e hospitais, sendo a mais relevante a aquisição de 100% da GSFRP Participações S.A e suas investidas (Grupo São Francisco). A aquisição foi concluída em 01 de novembro de 2019, após aprovação dos órgãos reguladores, cumprimentos das formalidades legais. A norma contábil requer a mensuração do valor justo atribuído aos ativos adquiridos e passivos assumidos para fins da determinação do Ágio por expectativa de rentabilidade futura, bem como das ações emitidas. Tal mensuração envolve o julgamento da Companhia e inclui a projeção de fluxos de caixa futuros, cálculo de taxas de desconto e definição de vida útil para os ativos identificados. Devido à relevância e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de registro contábil da aquisição, consideramos esse assunto como significativo para nossos trabalhos de auditoria.	Analizamos os contratos de aquisição do Grupo São Francisco, e com o suporte técnico de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade e consistência da metodologia utilizada para a mensuração do valor justo provisório atribuído aos ativos adquiridos e passivos assumidos, intangíveis identificados, bem como das premissas utilizadas na projeção dos fluxos de caixa, taxas de desconto e estimativas de vida útil. Também fez parte de nossos procedimentos a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis consolidadas descritas na nota explicativa nº 2.1. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, entendemos que o reconhecimento e divulgação da combinação de negócio são razoáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Companhia e suas controladas ou de suas atividades de negócio para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e suas controladas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 25 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 S-CE



Eliardo Araújo Lopes Vieira
Contador CRC SP-241582/O-1 T-CE

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa		1.625	4.832	224.229	185.484
Aplicações financeiras de curto prazo	13	-	104.193	1.180.418	702.363
Contas a receber de clientes	14	-	-	296.987	152.747
Estoque		-	-	72.704	19.187
Tributos a recuperar	30	59.385	25.566	160.483	65.287
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	15	86.701	74.341	-	-
Outros ativos		689	41	81.312	47.120
Despesa de comercialização diferida	15	-	-	145.169	103.766
Total do ativo circulante		148.400	208.973	2.161.302	1.275.954
Aplicações financeiras de longo prazo	13	1.344.854	1.205.974	2.225.563	2.685.643
Tributos diferidos	31	150.544	67.791	289.489	126.005
Depósitos judiciais	23	1.198	438	187.636	96.891
Despesa de comercialização diferida longo prazo	15	-	-	127.505	121.624
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	2.000	-
Outros créditos com partes relacionadas	16	4.638	74	8.135	3.337
Outros ativos longo prazo		-	-	45.881	37.598
Total do realizável a longo prazo		1.501.234	1.274.277	2.886.209	3.071.098
Investimentos	17	7.928.378	2.373.134	-	-
Imobilizado	18	10.135	4.151	2.100.319	414.528
Intangível	19	175	305	5.305.856	115.094
Total do ativo não circulante		9.439.922	3.651.867	10.292.384	3.600.720
Total do ativo		9.588.322	3.860.840	12.453.686	4.876.674

Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	20	48.234	-	75.038	-
Fornecedores		156	295	95.032	61.381
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	22	-	-	858.143	408.125
Débitos de operações de assistência à saúde		-	-	8.808	65.181
Obrigações sociais	23	948	2.781	172.474	112.947
Tributos e contribuições a recolher		17.293	5.280	152.432	55.890
Imposto de renda e contribuição social	31	-	-	61.982	33.860
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	25	206.732	171.909	220.020	184.513
Arrendamento a pagar	21	1.078	-	36.866	-
Outros débitos com partes relacionadas	16	16.314	42.651	4.040	42.657
Outras contas a pagar		524	490	60.588	22.942
Total do passivo circulante		291.279	223.406	1.745.423	987.496
Empréstimos e financiamentos	20	1.996.260	-	2.036.955	-
Tributos e contribuições a recolher		-	-	26.146	11.967
Impostos diferidos		-	-	-	-
Arrendamento a pagar	21	5.197	-	921.945	-
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	24	35.983	34.890	388.658	263.441
Outras contas a pagar		-	-	72.674	7.915
Total do passivo não circulante		2.037.440	34.890	3.446.378	283.323
Patrimônio líquido					
Capital social	25	5.650.526	2.810.219	5.650.526	2.810.219
Ações em Tesouraria		(2)	(2)	(2)	-
Reserva legal		137.423	94.932	137.423	94.932
Reserva de capital		222.917	-	222.917	-
Reservas de lucros		1.248.739	697.393	1.248.739	697.393
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		7.259.603	3.602.544	7.259.603	3.602.544
Participação de não controladores		-	-	2.282	3.311
Total do patrimônio líquido		7.259.603	3.602.544	7.261.885	3.605.855
Total do passivo e patrimônio líquido		9.588.322	3.860.840	12.453.686	4.876.674

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita líquida de serviços prestados	26	-	-	5.634.383	4.575.898
Custos dos serviços prestados	27	-	-	(3.400.425)	(2.754.662)
Lucro bruto		-	-	2.233.958	1.821.236
Despesas de vendas	28	-	(1.124)	(519.727)	(443.414)
Despesas administrativas	29	(35.434)	(39.507)	(676.080)	(507.178)
Resultado de equivalência patrimonial	19	723.776	698.823	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas		551	(127)	(4.675)	(129)
Total		688.893	658.065	(1.200.482)	(950.721)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		688.893	658.065	1.033.476	870.515
Receitas financeiras	30	128.612	80.051	310.580	213.089
Despesas financeiras	30	(50.433)	(2.754)	(214.585)	(41.269)
Total		78.179	77.297	95.995	171.820
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro		767.072	735.362	1.129.471	1.042.335
Imposto de renda e contribuição social correntes	31	-	-	(362.818)	(315.089)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31	82.753	52.108	85.193	61.088
Lucro líquido do período		849.825	787.470	851.846	788.334
Atribuível aos					
Acionistas não controladores		-	-	2.021	864
Acionistas controladores		849.825	787.470	849.825	787.470
Lucros por ação - Básicos e diluídos	25	-	-	1,21	1,24

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Lucro líquido do período	849.825	787.470	851.846	788.334
Resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>849.825</u>	<u>787.470</u>	<u>851.846</u>	<u>788.334</u>
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	2.021	864
Acionistas controladores	849.825	787.470	849.825	787.470

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

Atribuível aos sócios controladores									
Notas	Capital	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total	Participações de sócios não controladores	Patrimônio líquido total
				Reserva legal	Reservas de lucros				
Saldos em 1 de janeiro de 2018	280.000	-	-	55.558	136.321	-	471.879	124	472.003
Aumento (redução) de capital	2.631.027	-	-	-	-	-	2.631.027	3.000	2.634.027
Gastos com emissão de ações	(100.808)	-	-	-	-	-	(100.808)	-	(100.808)
Resultado do período	-	-	-	-	-	787.470	787.470	864	788.334
Destinações									
Dividendos	25	-	-	-	-	(63.167)	(63.167)	(677)	(63.844)
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	(123.857)	(123.857)	-	(123.857)
Reserva Legal		-	-	39.374	-	(39.374)	-	-	-
Retenção de lucros		-	-	-	561.072	(561.072)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.810.219	-	-	94.932	697.393	-	3.602.544	3.311	3.605.855
Aumento (redução) de capital	2.914.495	-	-	-	-	-	2.914.495	(2.512)	2.911.983
Gastos com emissão de ações	(74.188)	-	-	-	-	-	(74.188)	-	(74.188)
Recompra de ações		(2)	-	-	-	-	(2)	-	(2)
Ágio na emissão de ações	2.1	-	222.917	-	-	-	222.917	-	222.917
Alteração na participação societária de controladas		-	-	-	(2.119)	-	(2.119)	(538)	(2.657)
Resultado do período	-	-	-	-	-	849.825	849.825	2.021	851.846
Destinações									
Dividendos	25	-	-	-	(18.579)	(12.248)	(30.827)	-	(30.827)
Juros sobre capital próprio	25	-	-	-	-	(223.042)	(223.042)	-	(223.042)
Reserva legal	25	-	-	42.491	-	(42.491)	-	-	-
Retenção de lucros		-	-	-	572.044	(572.044)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	5.650.526	(2)	222.917	137.423	1.248.739	-	7.259.603	2.282	7.261.885

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa indireto

Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	849.825	787.470	851.846	788.334
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	792	1.328	143.356	42.458
Depreciação de direito de uso	558	-	56.488	-
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	(50.831)	49.534
Equivalência Patrimonial	(723.776)	(698.823)	-	-
Provisão para perdas sobre créditos	-	-	166.968	148.680
Baixa de ativo imobilizado	-	22	5.313	3.513
Baixa do intangível	104	-	23.751	5.411
Baixa de investimento	12.021	137	-	-
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.093	(11.163)	71.806	36.105
Rendimento de aplicação financeira	(128.602)	(66.055)	(259.996)	(147.378)
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	-	-	215	-
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	223	-	74.092	-
Juros e encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	49.641	-	50.342	-
Variação cambial	-	-	2.662	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	362.818	315.089
Tributos diferidos	(82.753)	(52.108)	(85.193)	(61.088)
(Aumento) diminuição das contas do ativo:				
Contas a receber de clientes	-	-	(164.798)	(156.652)
Estoques	-	-	(23.591)	(4.646)
Tributos a recuperar	(59.614)	(19.884)	(86.348)	(38.782)
Aplicações financeiras	-	-	-	40.404
Depósitos judiciais	(760)	(178)	(102.706)	(59.832)
Outros ativos	(648)	600	(20.326)	(40.990)
Despesa de comercialização diferida	-	-	(14.487)	(31.536)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:				
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	221.635	(879)
Débitos de operações de assistência à saúde	-	-	(63.113)	10.025
Obrigações sociais	(1.833)	2.613	(132.216)	14.802
Fornecedores	(139)	(49)	(43.269)	2.917
Tributos e contribuições a recolher	12.013	(14.232)	57.417	(32.872)
Outras contas a pagar	501	131	(43.272)	(29.829)
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas operações	(71.354)	(70.191)	998.563	852.788
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(341.784)	(336.092)
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades operacionais	(71.354)	(70.191)	656.779	516.696
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos a partes relacionadas	(30.901)	5.769	(43.415)	5.845
Aquisição de imobilizado	(1.006)	(722)	(198.939)	(160.823)
Aquisição de intangíveis	(26)	(213)	(74.825)	(45.726)
Aquisição/venda de investimentos	(2.657)	(485.213)	(5.070.365)	-
Saldo atribuído à aquisição de investidas	-	-	7.917	-
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	180.809	-	-
Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	93.915	(1.244.112)	480.931	(1.938.128)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	59.325	(1.543.682)	(4.898.696)	(2.138.832)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimento de partes relacionadas	-	(89.770)	-	(5.359)
Emissão de debêntures	2.000.000	-	2.000.000	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(501)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(191.069)	(822.268)	(192.732)	(823.772)
Gasto com emissão de ações e debêntures	(79.334)	(100.808)	(79.334)	(100.808)
Integralização de capital	(1.720.081)	2.631.027	2.664.495	2.631.027
Ações em tesouraria	(2)	-	(2)	-
Pagamento de arrendamento	(692)	-	(108.214)	-
Participação de sócios não controladores	-	-	(3.050)	2.323
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	8.822	1.618.181	4.280.662	1.703.411
Aumento (redução) líquida de caixas e equivalentes de caixa	(3.207)	4.308	38.745	81.275
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.832	524	185.484	104.209
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.625	4.832	224.229	185.484
Aumento líquido de caixas e equivalentes de caixa	(3.207)	4.308	38.745	81.275
Transações que não afetam caixa:				
Baixa de depósitos judiciais com provisão para riscos	-	(72)	43.225	21.449
Efeito contábil da aplicação do IFRS 16	6.744	-	892.737	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas (1)	-	(21)	5.726.868	4.627.679
Receita de prestação de serviços	-	-	5.881.811	4.770.700
Outras receitas	-	(21)	12.025	5.659
Provisão para perdas sobre créditos	-	-	(166.968)	(148.680)
Insumos adquiridos de terceiros (2)	(7.753)	(1.907)	(3.294.087)	(2.724.400)
Custos dos serviços prestados	-	-	(2.120.437)	(1.766.224)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(7.753)	(1.907)	(1.173.650)	(958.176)
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	(7.753)	(1.928)	2.432.781	1.903.279
Depreciação e amortização (4)	(1.350)	(1.328)	(199.844)	(42.458)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	(9.103)	(3.256)	2.232.937	1.860.821
Valor adicionado recebido em transferência (6)	866.930	778.874	310.580	213.089
Resultado da equivalência patrimonial	723.776	698.823	-	-
Receitas financeiras	143.154	80.051	310.580	213.089
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	857.827	775.618	2.543.517	2.073.910
Distribuição do valor adicionado	(857.827)	(775.618)	(2.543.517)	(2.073.910)
Pessoal	(23.107)	(23.272)	(778.614)	(630.661)
Remuneração direta	(23.066)	(23.241)	(668.984)	(541.635)
Benefícios	(41)	(31)	(61.449)	(51.494)
F.G.T.S.	-	-	(48.181)	(37.532)
Impostos, taxas e contribuições	79.803	35.759	(687.693)	(588.523)
Federais	80.046	35.945	(599.212)	(529.163)
Estaduais	(118)	(95)	(525)	(116)
Municipais	(125)	(91)	(87.956)	(59.244)
Remuneração de capitais de terceiros	(64.698)	(635)	(225.364)	(66.392)
Juros	(64.406)	-	(122.295)	(66.392)
Aluguéis	(292)	(635)	(103.069)	-
Remuneração de capitais próprios	(849.825)	(787.470)	(851.846)	(788.334)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(235.290)	(187.024)	(235.290)	(187.024)
Lucros retidos	(572.044)	(600.446)	(572.044)	(600.446)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(2.021)	(864)
Outras destinações	(42.491)	-	(42.491)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. é uma *holding*, constituída na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil e com sede na Av. Heráclito Graça, nº 406, na cidade de Fortaleza/CE. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo tem como atividades preponderantes: (i) venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar própria; e (ii) venda de planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada.

A Companhia obteve o registro de empresa de capital aberto em 20 de abril de 2018 e iniciou as negociações de suas ações no segmento especial Novo Mercado na [B]³ - Brasil, Bolsa, Balcão, no dia 25 de abril de 2018, sob o código HAPV3.

2 Combinações de negócios

2.1 Aquisição do Grupo São Francisco

Em maio de 2019, o Grupo celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças para a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social GSFRP Participações S.A (“Grupo São Francisco”) através da subsidiária Ultra Som Serviços Médicos S.A. Após conclusão de determinadas condições contratuais suspensivas, o processo foi finalizado em 1 de novembro de 2019. A aquisição da GSFRP tem por objetivo reforçar a atuação da Companhia e de seu Grupo Econômico nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul do Brasil, por meio de detenção de ativos unidades hospitalares de primeira linha e de uma carteira com cerca de 1,8 milhões de beneficiários de planos de saúde e odontológico, ampliando a capacidade de atendimento dos seus beneficiários e clientes.

A aquisição da Grupo São Francisco foi realizada pelo valor de R\$ 5.143.766, conforme disposição contratual da seguinte forma:

- (a) Adiantamento de R\$ 200.000, na celebração do contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças;
- (b) R\$ 4.217.624 pagos à vista em 1 de novembro de 2019, após atualização pela taxa CDI;
- (c) R\$ 253.225 pagos em conta vinculada (Conta Garantia - Escrow) em 1 de novembro de 2019, após atualização pela taxa CDI. Este recurso faz parte do preço de aquisição, foi destacado em conta separada e tem por finalidade garantir o pagamento de eventuais perdas originadas por contingências cujas competências sejam anteriores a data de fechamento da transação. O saldo da Conta Garantia, após dedução das eventuais perdas incorridas no período, será liberado aos vendedores conforme cronograma pré-estabelecido em Contrato. Na mensuração inicial da aquisição, não foram identificados ajustes sobre os passivos contingentes já existentes nas empresas adquiridas, mas a Companhia poderá avaliar e concluir tal mensuração pelo prazo de até doze meses da data de aquisição;

- (d) Emissão de 8.333.333 ações ordinárias em 1 de novembro de 2019, integralizadas ao capital social da Companhia pelo valor de R\$ 250.000. O valor justo das referidas ações emitidas foi calculado com base na cotação das ações da Companhia na data de aquisição (R\$ 56,75 por ação), totalizando o valor justo de R\$ 472.917. O valor de R\$ 222.917, referente a diferença entre a integralização de capital social e o valor justo das ações na data de aquisição, foi reconhecido na reserva de capital, como ágio na emissão de ações.

Os custos de transação no valor de R\$ 39.000 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas gerais e administrativas.

Ativos adquiridos e passivos assumidos

A seguir são apresentados os valores justos provisórios dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição, obtidos a partir do laudo técnico preliminar elaborado por consultores independentes. A mensuração dos valores justos dos ativos e passivos identificados foi realizada de forma provisória considerando um esforço razoável da Companhia em determinar tal mensuração levando em consideração a proximidade da data de aquisição em relação a data base dessas demonstrações financeiras.

	Valor justo
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	2.116
Aplicações financeiras de curto prazo	215.691
Contas a receber de clientes	274.893
Outros ativos	112.697
Tributos diferidos	74.272
Imobilizado	553.302
Intangível	<u>2.862.043</u>
Total do ativo	4.095.014
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	62.434
Fornecedores	57.871
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	331.278
Obrigações sociais	180.515
Arrendamento a pagar	87.133
Outras contas a pagar	126.391
Impostos diferidos	8.622
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	<u>74.952</u>
Total do passivo	929.196
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	3.165.818
Patrimônio líquido da adquirida	315.318
Mais-valia líquida de ativos	2.850.500
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (Provisório)	<u>1.977.948</u>
Contraprestação	<u>5.143.766</u>

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes. A escolha da metodologia aplicável a cada classe de ativos está relacionada com a natureza e função destes na operação do negócio.

Ativo	Método de Avaliação
Intangível - Marca	Abordagem de Renda (Relief from Royalties)
Intangível - Carteira de Vidas	Abordagem de Renda (Multi-Period Excess Earnings Model – “MPEEM”)
Intangível - Contrato de Não Competição	Fluxo de Caixa Descontado
Intangível - Contrato com Hospitais	MPEEM
Intangível - Contrato com Terceiros	MPEEM
Intangível - Softwares	Custo de Reposição
Imobilizado	Custo de Reposição

Descrevemos, a seguir os métodos de avaliação:

- **Abordagem de Renda (*Relief from Royalties*)** – Nesta técnica estimamos o valor do ativo capitalizando os *royalties* que são economizados porque a empresa é proprietária do ativo intangível. Em outras palavras, o proprietário da marca, da tecnologia de núcleo e patentes percebe um benefício por possuir o Ativo Intangível, ao invés de pagar um aluguel ou royalties para o uso do ativo.
- ***Multi-Period Excess Earnings Model* – MPEEM** – Este método mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Dos fluxos de caixa futuros atribuíveis diretamente ao ativo são descontados os custos e despesas operacionais, e da margem resultante são subtraídos os encargos sobre os ativos contribuintes identificados diretamente relacionados ao ativo em questão (*Contributory Charges*) para se chegar aos fluxos livres a serem descontados para cálculo do valor presente.
- **Fluxo de Caixa Descontado** – Cálculo do valor presente de fluxos de caixa futuros pré-determinados, descontados a uma taxa de desconto que reflita as incertezas do ativo em questão.
- **Custo de reposição** – É o custo atual de um bem semelhante novo, cuja utilidade equivalente é a que mais se aproxima do bem que está sendo avaliado.

Informações obtidas sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição podem resultar em ajustes na alocação dos ativos identificáveis, passivos identificáveis e ágio por expectativa de rentabilidade futura. Esta análise será concluída dentro de um período máximo de doze meses da data de aquisição.

Estima-se que os valores relacionados ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, baseada em benefícios esperados com a sinergia da atuação da Companhia e seu Grupo Econômico.

Desde a data da aquisição até 31 de dezembro de 2019, o Grupo São Francisco contribuiu para a Companhia com Receitas líquidas consolidadas de R\$ 358.355 e Lucro líquido consolidado de R\$ 39.527. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2019, a Companhia estima que as Receitas líquidas consolidadas até a data de aquisição teriam sido de R\$ 1.669.335 e o Prejuízo consolidado de R\$ 79.553 até a data de aquisição.

2.2 Aquisição do Grupo América

Em junho de 2019, o Grupo celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças para a aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social das empresas do Grupo América, através de suas subsidiárias Ultra Som Serviços Médicos S.A. e Hapvida Assistência Médica Ltda. Após conclusão de determinadas condições contratuais suspensivas, o processo foi finalizado em 2 de dezembro de 2019. A aquisição do Grupo América tem por objetivo reforçar a atuação da Companhia e de seu Grupo Econômico na região Centro-Oeste, através da atuação por meio do Grupo América na região metropolitana de Goiânia e Anápolis.

A aquisição do Grupo América foi realizada pelo valor de R\$ 430.258, conforme disposição contratual da seguinte forma:

- (a) Parcela correspondente a R\$ 380.258 pagos após 10 dias da data do fechamento;
- (b) Parcela retida para pagamento de dívidas e eventuais contingências, no valor de até R\$ 50.000, tratada pela Companhia como contraprestação contingente. A parcela retida faz parte do preço de aquisição e, após dedução da dívida líquida apurada da data de fechamento da aquisição, o valor remanescente terá por finalidade garantir eventuais contingências decorrentes de eventos anteriores a data de fechamento da transação. Na eventual não utilização do valor remanescente, este será pago aos vendedores conforme cronograma pré-estabelecido em Contrato. Na mensuração inicial da aquisição, não foram identificados ajustes sobre os passivos contingentes já existentes nas empresas adquiridas, mas a Companhia poderá avaliar e concluir tal mensuração pelo prazo de até doze meses da data de aquisição.

Ativos adquiridos e passivos assumidos

A seguir são apresentados os valores justos provisórios dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição, obtidos a partir do laudo técnico preliminar elaborado por consultores independentes. A mensuração dos valores justos dos ativos e passivos identificados foi realizada de forma provisória considerando um esforço razoável da Companhia em determinar tal mensuração levando em consideração a proximidade da data de aquisição em relação a data base dessas demonstrações financeiras.

	Valor Justo									
	Hospital e Maternidade Jardim América	Jardim América Saúde	Hospital Multi Especialidades	Hospital PROMED Ltda	PROMED Assistência Médica Ltda	AME Planos de Saúde Ltda	Américas Clínicas Ltda	Oftalmologia Jardim América	Centro de Diag e Lab Santa Cecília Ltda	Total
Ativo										
Caixa e equivalentes de caixa	269	136	(1)	11	2.467	182	-	17	-	3.081
Aplicações financeiras de curto prazo	217	753	8	-	9.890	2.080	-	-	81	13.029
Contas a receber de clientes	5.250	767	35	425	3.555	1.403	-	176	255	11.866
Outros ativos	3.843	763	287	1.806	3.756	1.023	-	41	29	11.548
Tributos diferidos	-	115	1	(112)	1.917	667	-	-	-	2.588
Depósitos judiciais	109	522	-	-	6.472	2.502	-	-	-	9.605
Investimentos	12.042	79	-	-	-	-	-	-	-	12.121
Imobilizado	2.669	3.571	414	3.401	6.658	8.510	15	2.506	1.183	28.927
Intangível	41.274	2.752	-	-	15.683	2.147	-	-	-	61.856
Total do ativo	65.673	9.458	744	5.531	50.398	18.514	15	2.740	1.548	154.621
Passivo										
Empréstimos e financiamentos	2.786	52	98	-	-	-	-	-	758	3.694
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	3.193	-	-	26.312	4.810	-	-	-	34.315
Tributos e contribuições a recolher	3.620	411	258	1.364	7.747	506	1	21	12	13.940
Imposto de renda e contribuição social	5.490	-	-	-	-	-	-	-	76	5.566
Arrendamento a pagar	-	751	-	691	-	1.689	-	-	-	3.131
Outras contas a pagar	4.895	646	104	996	1.105	7.525	2	316	175	15.764
Impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	110	582	3	-	1.363	2.779	-	-	-	4.837
Total do passivo	16.901	5.635	463	3.051	36.527	17.309	3	337	1.021	81.247
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	48.772	3.823	281	2.480	13.871	1.205	12	2.403	527	73.374
Patrimônio líquido da adquirida	6.342	761	216	2.515	171	(951)	12	1.547	(273)	10.340
Mais-valia líquida de ativos	42.430	3.062	65	(35)	13.700	2.156	-	856	800	63.034
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (Provisório)	201.453	4.275	740	35.388	83.306	8.057	1.009	2.305	20.351	356.884
Total da contraprestação	250.225	8.098	1.021	37.868	97.177	9.262	1.021	4.708	20.878	430.258

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes. A escolha da metodologia aplicável a cada classe de ativos está relacionada com a natureza e função destes na operação do negócio.

Ativo	Método de Avaliação
Intangível - Marca	Abordagem de Renda (Relief from Royalties)
Intangível - Carteira de Vidas	Abordagem de Renda (Multi-Period Excess Earnings Model – “MPEEM”)
Imobilizado	Custo de Reposição

Descrevemos, a seguir os métodos de avaliação:

- **Abordagem de Renda (*Relief from Royalties*)** – Nesta técnica estimamos o valor do ativo capitalizando os *royalties* que são economizados porque a empresa é proprietária do ativo intangível. Em outras palavras, o proprietário da marca, da tecnologia de núcleo e patentes percebe um benefício por possuir o Ativo Intangível, ao invés de pagar um aluguel ou royalties para o uso do ativo.
- **Multi-Period Excess Earnings Model – MPEEM** – Este método mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Dos fluxos de caixa futuros atribuíveis diretamente ao ativo são descontados os custos e despesas operacionais, e da margem resultante são subtraídos os encargos sobre os ativos contribuintes identificados diretamente relacionados ao ativo em questão (*Contributory Charges*) para se chegar aos fluxos livres a serem descontados para cálculo do valor presente.
- **Custo de reposição** – É o custo atual de um bem semelhante novo, cuja utilidade equivalente é a que mais se aproxima do bem que está sendo avaliado.

Informações obtidas sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição podem resultar em ajustes na alocação dos ativos identificáveis, passivos identificáveis e ágio por expectativa de rentabilidade futura. Esta análise será concluída dentro de um período máximo de doze meses da data de aquisição.

Estima-se que os valores relacionados ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, baseada em benefícios esperados com a sinergia da atuação da Companhia e seu Grupo Econômico.

Desde a data da aquisição até 31 de dezembro de 2019, o Grupo América contribuiu para a Companhia com Receitas líquidas consolidadas de R\$ 35.771 e Lucro líquido consolidado de R\$ 1.347. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2019, a Companhia estima que as Receitas líquidas consolidadas até a data de aquisição teriam sido de R\$ 367.272 e o Prejuízo consolidado de R\$ 91.709 até a data de aquisição.

2.3 Aquisição Maida Health Participações Societárias S.A

Em setembro de 2019, a Companhia, por meio de sua subsidiária Hapvida Participações em Tecnologia Ltda., passou a controlar a Maida Health Participações Societárias S.A. (“MAIDA”), com uma participação de 75% do total de ações subscritas. A MAIDA é uma holding controladora da Infoway Tecnologia e Gestão em Saúde Ltda. (“Infoway”) na data da transação, uma empresa de tecnologia que atua na prestação de serviços de sistemas de gestão em saúde, assessoria e implantação de modelos de gestão em saúde, compreendendo desde a sua concepção até a manutenção de seu funcionamento. Assim como no desenvolvimento de

tecnologias inovadoras em saúde, principalmente por meio de uma plataforma tecnológica, baseada em inteligência artificial, além de outros softwares próprios, cujo propósito é trazer eficiência aos processos de gestão de planos de saúde.

A integralização de capital social realizada na MAIDA foi composta de R\$ 7.500, pagos na data da transação, R\$ 5.000 que serão pagos até 2020, *Earn-out* no valor presente de R\$ 5.395 que serão pagos nos próximos 5 anos, e, 100% das quotas da Haptech.

Ativos adquiridos e passivos assumidos

A seguir são apresentados os valores justos provisórios dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição, obtidos a partir do laudo técnico preliminar elaborado por consultores independentes. A mensuração dos valores justos dos ativos e passivos identificados foi realizada de forma provisória considerando um esforço razoável da Companhia em determinar tal mensuração levando em consideração a proximidade da data de aquisição em relação a data base dessas demonstrações financeiras.

	Valor justo
Ativos	
Softwares	10.411
Contrato com clientes	5.386
	15.797
Passivos	
Passivo fiscal diferido	5.371
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	10.426
Patrimônio líquido da adquirida	2.082
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (Provisório)	5.387
Total da contraprestação	17.875

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes. A escolha da metodologia aplicável a cada classe de ativos está relacionada com a natureza e função destes na operação do negócio.

Ativo	Método de Avaliação
Intangível - Contrato com Terceiros	MPEEM
Intangível - Softwares	Custo de Reposição
Imobilizado	Custo de Reposição

Descrevemos, a seguir os métodos de avaliação:

- **Multi-Period Excess Earnings Model – MPEEM** – Este método mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Dos fluxos de caixa futuros atribuíveis diretamente ao ativo são descontados os custos e despesas operacionais, e da margem resultante são subtraídos os encargos sobre os ativos contribuintes identificados diretamente relacionados ao ativo em questão (*Contributory Charges*) para se chegar aos fluxos livres a serem descontados para cálculo do valor presente.

- **Custo de reposição** – É o custo atual de um bem semelhante novo, cuja utilidade equivalente é a que mais se aproxima do bem que está sendo avaliado.

Informações obtidas sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição podem resultar em ajustes na alocação dos ativos identificáveis, passivos identificáveis e ágio por expectativa de rentabilidade futura. Esta análise será concluída dentro de um período máximo de doze meses da data de aquisição.

Estima-se que os valores relacionados ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, baseada em benefícios esperados com a sinergia da atuação da Companhia e seu Grupo Econômico.

2.4 Aquisição do Hospital das Clínicas e Fraturas do Cariri Ltda.

Em agosto de 2019, a Companhia, por meio de sua subsidiária Ultra Som Serviços Médicos S.A., adquiriu pelo valor de R\$ 13.526, 100% das quotas do Hospital das Clínicas e Fraturas do Cariri Ltda., sociedade hospitalar sediada em Juazeiro do Norte, Estado do Ceará.

De acordo com o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, o preço de aquisição será pago da seguinte forma: R\$ 9.473 pagos à vista, R\$ 1.053 a serem pagos aos vendedores após a apuração da dívida líquida no balanço de fechamento e R\$ 3.000 retidos pela Companhia para garantia de eventuais contingências de fato gerador anterior ao fechamento que porventura venham a se materializar. Na eventual não utilização da parcela retida, este será pago aos vendedores conforme cronograma pré-estabelecido em Contrato.

Ativos adquiridos e passivos assumidos

O laudo técnico do valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição está sendo elaborado por consultores independentes. O referido laudo será concluído dentro de um período máximo de doze meses da data de aquisição.

2.5 Aquisição do Hospital das Clínicas de Parauapebas Ltda..

Em novembro de 2019, o Grupo celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças para a aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social do HCP - Hospital das Clínicas de Parauapebas Ltda. através de sua subsidiária Ultra Som Serviços Médicos S.A. Após conclusão de determinadas condições contratuais suspensivas, o processo foi finalizado em dezembro de 2019.

A aquisição foi realizada pelo valor de R\$ 4.570, sendo R\$ 2.285 pagos à vista, R\$ 1.371 a serem pagos aos vendedores após a apuração da dívida líquida no balanço de fechamento e R\$ 914 retidos pela Companhia para garantia de eventuais contingências de fato gerador anterior ao fechamento que porventura venham a se materializar. Na eventual não utilização da parcela retida, este será pago aos vendedores conforme cronograma pré-estabelecido em Contrato.

O laudo técnico de valores justos dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição está sendo elaborado por consultores independentes. O referido laudo será concluído dentro de um período máximo de doze meses da data de aquisição.

3 Reorganização societárias

Com o intuito de simplificar a estrutura societária do Grupo e obter maior ganho na sinergia através de redução de custos operacionais por meio de compartilhamento de estruturas administrativas, foram aprovadas as incorporações das seguintes empresas na Ultra Som Serviços Médicos S/A:

3.1 Vida e Imagem Diagnóstico por Imagem Ltda.

Em 01 de dezembro foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Vida e Imagem Diagnóstico por Imagem Ltda na Ultra Som Serviços Médicos S.A. nos termos do Protocolo e Justificação da Incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada. Por se tratar de uma controlada integral, a incorporação não produziu qualquer alteração na posição patrimonial consolidada, no resultado ou composição societária do Grupo.

O acervo líquido incorporado em 01 de dezembro de 2019 apresentou a seguinte composição:

Acervo da Vida e Imagem	01/12/2019
Ativo	43.479
Passivo	<u>30.344</u>
Acervo líquido incorporado	<u>13.135</u>

3.2 Hospital das Clínicas e Fraturas do Cariri Ltda

Em 01 de dezembro de 2019 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação do Hospital das Clínicas e Fraturas do Cariri Ltda. na Ultra Som Serviços Médicos S.A. nos termos do Protocolo e Justificação da Incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada. Por se tratar de uma controlada integral, a incorporação não produziu qualquer alteração na posição patrimonial consolidada, no resultado ou composição societária do Grupo.

O acervo líquido incorporado em 01 de dezembro de 2019 apresentou a seguinte composição:

Acervo do Hospital das Clínicas e Fraturas do Cariri Ltda.	01/12/2019
Ativo	4.839
Passivo	<u>2.688</u>
Acervo líquido incorporado	<u>2.151</u>

3.3 GSFRP Participações S.A

Em 01 de dezembro de 2019 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da GSFRP Participações S.A. na Ultra Som Serviços Médicos S.A. nos termos do Protocolo e Justificação da Incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada. Por se tratar de uma controlada integral, a incorporação não produziu qualquer alteração na posição patrimonial consolidada, no resultado ou composição societária do Grupo.

O acervo líquido incorporado em 01 de dezembro de 2019 apresentou a seguinte composição:

Acervo da GSFRP Participações S.A		01/12/2019
Ativo		474.223
Passivo		<u>596.924</u>
Acervo líquido incorporado		<u>(122.701)</u>

3.4 Hospital Antônio Prudente de Manaus Ltda.

Em 28 de fevereiro de 2019 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação do Hospital Antônio Prudente de Manaus Ltda. na Ultra Som Serviços Médicos S.A. nos termos do Protocolo e Justificação da Incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada. Por se tratar de uma controlada integral, a incorporação não produziu qualquer alteração na posição patrimonial consolidada, no resultado ou composição societária do Grupo.

O acervo líquido incorporado em 28 de fevereiro de 2019 apresentou a seguinte composição:

Hospital Antônio Prudente de Manaus Ltda		28/02/2019
Ativo		40.135
Passivo		<u>2.816</u>
Acervo líquido incorporado		<u>37.319</u>

4 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as seguintes controladas diretas e indiretas da Hapvida Participações e Investimentos S.A.:

Entidade	31/12/2019		31/12/2018	
	Direto	Indireto	Direto	Indireto
Hapvida Assistência Médica Ltda. (a)	99,99%	-	99,99%	-
Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Hospital Antônio Prudente Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Ultra Som Serviços Médicos S.A. (b)	100%	-	99,99%	-
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda	99,99%	-	99,99%	-
Maida Health Participações Societárias S.A.	-	74,99%	-	-
Haptech Soluções Inteligentes Ltda.	-	74,99%	99,99%	-
Infoway Tecnologia e Gestão em Saúde Ltda	-	74,99%	-	-
Vida & Imagem Radiologia e Diagnóstico. Ltda.	-	-	94,99%	-
São Francisco Odontologia Ltda. (c)	-	100%	-	-
São Francisco Resgate Ltda.	-	100%	-	-
Documenta Clínica Radiológica Ltda (d)	-	99,97%	-	-
São Francisco Sistemas de Saúde S/E Ltda. (e)	-	99,93%	-	-
GSF Administração de Bens Próprios Ltda.	-	100%	-	-
Centro Avançado Oncológico Ltda.	-	100%	-	-
SF Health Up Desenvolvimento e Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda	-	100%	-	-
Hemac Medicina Laboratorial e Hemoterapia	-	100%	-	-
Hospital São Francisco Ltda.	-	99,93%	-	-
Laboratório Regional Ltda.	-	99,93%	-	-
Laboratório Regional I Ltda.	-	99,93%	-	-
Laboratório Regional II Ltda.	-	99,93%	-	-
Hospital Multi Especialidades Ltda-EPP.	-	100%	-	-
Odontológica Serviços de Saúde Oral Ltda.	-	100%	-	-
Hospital Jardim América Ltda. (g)	-	100%	-	-
Hospital Promed Ltda.	-	100%	-	-
Centro de Diagnóstico e Laboratório Santa Cecília Ltda.	-	100%	-	-
Clínica de Oftalmologia Jardim América Ltda.	-	100%	-	-
Jardim América Saúde Ltda. (f)	-	99,99%	-	-
Promed Assistência Médica Ltda.	-	99,99%	-	-

Entidade	31/12/2019		31/12/2018	
	Direto	Indireto	Direto	Indireto
Ame Planos de Saúde Ltda.	-	99,99%	-	-
América Clínicas Ltda.-EPP	-	99,99%	-	-
Fundos Exclusivos				
BB HAPV Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Longo Prazo	58,50%	41,50%	-	100%
Santander Hapvida Renda Fixa Referenciado DI Crédito Privado FIC FI	21,77%	78,23%	-	98,65%
Itaú Hap Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	85,28%	14,72%	-	-

As empresas controladas relevantes do Grupo operam com as seguintes atividades:

- (a) Hapvida Assistência Médica Ltda.
Iniciou suas operações em 15 de julho de 1991, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 36.825-3. Tem por objeto social principal a venda de planos de saúde e odontológico focados na prestação de serviços de assistência à saúde através da rede de empresas de atendimentos hospitalar, clínico e ambulatorial, sob controle comum do Grupo.
- (b) Ultra Som Serviços Médicos S/A
Iniciou suas operações em 25 de fevereiro de 1988 e tem como atividades preponderantes: a prestação de serviços médicos e paramédicos, laboratoriais, serviços de diagnósticos, imagens e ultrassonográficos, abrangendo todas as áreas da medicina, bem como, a participação, como sócia ou acionista em outras empresas. Em 15 de maio de 2019, conforme registrado na Junta Comercial do Ceará, os sócios decidiram pela transformação da sociedade em sociedade por ações.
- (c) São Francisco Odontologia Ltda.
Constituída em 1998 na cidade de Ribeirão Preto, no estado de São Paulo e tem como objetivo a prestação de serviços odontológicos, de administração, assessoria e implantação de sistemas de operação exclusiva de planos privados de assistência à saúde no segmento odontológico e organização de cursos, palestras, seminários e outros eventos em sua área de atuação. A São Francisco Odontologia atende as exigências da Lei nº 9.656/98 e possui registro definitivo na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob nº 36.531-9.
- (d) Documenta Clínica Radiológica Ltda.
A Documenta, sediada em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, iniciou suas atividades 1997 e tem por objeto a prestação de serviços médico-hospitalares na área de imagenologia (radiologia e diagnóstico por imagem), medicina nuclear, treinamento em desenvolvimento profissional e assessoria e consultoria no mesmo segmento, podendo também participar de outras sociedades limitadas ou por ações.
- (e) São Francisco Sistema de Saúde S/E Ltda.
Sediada em Ribeirão Preto - SP, tem como objetivo a administração, assessoria, implantação e comercialização de sistemas e planos de saúde individuais, familiares e coletivos, por meios de execução próprios ou mediante contratação e/ou credenciamento de terceiros legalmente habilitados e de reembolso de despesas médicas, odontológicas, hospitalares e ambulatoriais a seus beneficiários; o atendimento médico ambulatorial; e a organização de cursos, palestras, seminários e outros eventos em sua área de atuação. A Operadora atende às exigências da Lei nº 9.656/98 e possui registro definitivo na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob nº 30.209-1.
- (f) Jardim América Saúde Ltda.
A Operadora Jardim América Saúde surgiu em 2003, a partir da sociedade de três grandes hospitais de referência em Goiânia e em Goiás Sua trajetória teve início com a criação do Hospital Jardim América.
- (g) Hospital e Maternidade Jardim América Ltda.
Inaugurado em 1982 está localizado na cidade de Goiânia, no Estado de Goiás. Atualmente possui 82 leitos, incluindo UTI com estrutura para realizar cerca de 4.000 atendimentos por mês, abrangendo cerca de 40 especialidades.

5 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP. Também são observadas as normas da ANS para contratos de seguros.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 25 de março de 2020.

6 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

7 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 21** – arrendamento a pagar: determinação se um contrato contém um arrendamento, seu prazo, renovações e classificação;
- **Nota Explicativa nº 22** – Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Avaliação de passivos de seguros.
- **Nota Explicativa nº 24** – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Premissas-chave para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos.

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são efetuadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possam resultar em um resultado real diferente do estimado estão incluídas principalmente nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 2** - aquisição de controlada: valor justo da consideração transferida(incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, mensurados em base provisória.
- **Nota Explicativa nº 14** - Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes.
- **Nota Explicativa nº 15** - Despesas de comercialização diferidas. Identificação do tempo médio de duração dos contratos para determinar o prazo de diferimento das comissões e, consequentemente, sua apropriação ao resultado contábil do período.
- **Nota Explicativa nº 18** - Revisão da vida útil econômica de bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, consequentemente, da taxa de depreciação a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do exercício.

- **Nota Explicativa nº 19** - Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, consequentemente, da taxa de amortização a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do exercício. Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento.
- **Nota Explicativa nº 22** - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Reconhecimento e mensuração de passivos relacionados aos custos assistenciais que ainda não foram informados pelos prestadores de serviços.
- **Nota Explicativa nº 24** - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: premissas-chave para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos.
- **Nota Explicativa nº 30** - Imposto de renda e contribuição social diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

(iii) Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

(iv) Mensuração a valor justo (continuação)

- Nota explicativa 2 – combinações de negócios; e
- Nota explicativa 32 - instrumentos financeiros.

8 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- títulos de dívida e patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados
- abrangentes (“VJORA”) são mensurados pelo valor justo;
- pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio são mensurados pelo valor justo.

9 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

Certos montantes comparativos nas demonstrações do resultado e do resultado abrangente foram atualizados, reclassificados ou reapresentados, como resultado de uma mudança na política contábil (Veja nota explicativa 9).

a. Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação.

(ii) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(v) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(vi) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldo e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. *Receita de contratos com Clientes*

(i) *Contraprestação pecuniárias – Receita dos planos de saúde*

O Grupo presta serviços de assistência à saúde e odontológica por meio de seus hospitais e rede credenciada. Esses serviços são vendidos separadamente nos contratos com os clientes. O Grupo avaliou que os serviços são satisfeitos ao longo do tempo dado que o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios prestados. As receitas com as contraprestações são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário - pro rata dia – do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As receitas com atendimento médico-hospitalar a terceiros são apropriadas pelo regime de competência.

(ii) *Receitas de outras atividades Receitas*

Receitas geradas pelo atendimento médico-hospitalar a terceiros e que são reconhecidas mediante a efetiva prestação dos serviços e quando benefícios econômicos decorrentes da transação são considerados prováveis.

c. *Receitas financeiras e despesas financeiras*

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros;
- receita de dividendos;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;

- perdas por redução ao valor recuperável (e reversões) sobre investimentos em títulos de dívida contabilizados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito do Grupo de receber o pagamento é estabelecido. O Grupo classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

d. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma
- transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e
- empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição do Grupo para as normas IFRS foi determinada com base em seu valor justo naquela data.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no **resultado**.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(iv) Ativos intangíveis e ágio

(i) Reconhecimento e mensuração

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(v) *Dispêndios/ Despesas de comercialização diferidas*

Representados por comissões pagas pela comercialização de planos coletivos e individuais amortizadas ao resultado pelo prazo médio de permanência dos beneficiários na carteira de clientes. Os indicadores de permanência de clientes são apurados a partir da observação do tempo médio ponderado compreendido entre a data de contratação do plano e a data em que se efetiva o cancelamento de tais contratos. Apenas as despesas de comercialização referentes aos contratos ativos permanecem diferidas, ou seja, quando um contrato é cancelado no transcorrer do período de vigência de diferimento, o saldo residual remanescente é integralmente reconhecido como despesa do período em que o cancelamento for realizado.

(vi) *Instrumentos financeiros*

(i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes (“ORA”). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(vii) *Capital social*

(i) *Ações ordinárias*

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o IAS 12.

(ii) *Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria)*

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

(viii) *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

(i) *Ativos financeiros não-derivativos*

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. O Grupo estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico levando em considerações variáveis independentes como tipo de cobertura, duração do contrato, quantidade de dias em que o título está atrasado e valor em aberto do cliente.

(ii) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(ix) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

São constituídos levando-se em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores da mesma complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em notas explicativas, quando relevantes, os classificados como remotos não são reconhecidos nem divulgados.

Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) é calculada atuarialmente a partir da estimativa dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de eventos relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A provisão de eventos a liquidar é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados atualizados monetariamente.

A provisão de eventos a liquidar para o Sistema Único de Saúde (SUS) é calculada a partir das notificações enviadas pelo SUS, representando a restituição das despesas em eventual atendimento de seus beneficiários que já foram efetivamente cobradas e uma estimativa de futuras notificações de cobranças que estão em processo de análise, calculadas conforme decisão judicial obtida pela Companhia para adoção de metodologia própria.

A Provisão para Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas (PPCNG) é calculada pro rata dia, com base nos prêmios dos planos de saúde e odontológicos, representando o valor cobrado pela operadora proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do próprio mês em que a vigência de cobertura do risco foi iniciada em benefício do cliente.

(x) Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

10 Novos pronunciamentos

O Grupo aplicou pela primeira vez o IFRS 16, Arrendamentos, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019 ou após esta data. A natureza e o impacto das mudanças resultantes da adoção desta nova norma é descrita abaixo.

a. Arrendamento mercantil IFRS 16

O Grupo aplicou inicialmente o IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019. A adoção inicial utilizou a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da aplicação inicial é reconhecido em 1º de janeiro de 2019. Consequentemente, as informações comparativas apresentadas para 2018 não estão reapresentadas - ou seja, são apresentadas, conforme reportado anteriormente, de acordo com o IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo. Além disso, os requerimentos de divulgação no IFRS 16 em geral não foram aplicados a informações comparativas.

(i) Definição de arrendamento

Anteriormente, o Grupo determinava, no início do contrato, se o mesmo era ou continha um arrendamento sob o IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O Grupo agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento com base na definição de arrendamento, descrita na nota explicativa 21.

Na transição para o IFRS 16, o Grupo escolheu aplicar o expediente prático com relação à definição de arrendamento, que avalia quais transações são arrendamentos. O Grupo aplicou o IFRS 16 apenas a contratos previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o IAS 17 e IFRIC 4 não foram reavaliados quanto à existência de um arrendamento de acordo com o IFRS 16. Portanto, a definição de um arrendamento conforme IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos firmados ou alterados em ou após 1º de janeiro 2019.

(ii) Como arrendatário

Como arrendatário, o Grupo arrenda diversos ativos, incluindo imóveis, equipamentos hospitalares e equipamentos de TI. O Grupo classificava anteriormente os arrendamentos como operacionais ou financeiros, com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia significativamente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente ao Grupo. De acordo com o IFRS 16, o Grupo reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para a maioria desses arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos estão no balanço patrimonial.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seu preço individual. No entanto, para arrendamentos imobiliários, o Grupo optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e contabilizar o arrendamento e os componentes de não arrendamento associados, como um único componente de arrendamento.

(iii) Impacto nas demonstrações financeiras

Na transição para o IFRS 16 o Grupo reconheceu ativos de direito de uso adicionais e passivos adicionais de arrendamento. O impacto na transição está resumido abaixo:

Adoção inicial

	Consolidado
	1º de Janeiro de 2019
Em milhares de Reais	
Novos ativos de direito de uso apresentados no ativo imobilizado	806.425
Passivo de arrendamento – Circulante	28.744
Passivo de arrendamento – Não circulante	777.681

Saldo nas demonstrações consolidadas em:

Balanço Patrimonial

	31 de dezembro de 2019
Em milhares de Reais	
Ativo não circulante	
Imposto diferido	8.872
Imobilizado	932.716
Passivo circulante	
Arrendamento a pagar	36.866
Passivo não circulante	
Arrendamento a pagar	921.945
Patrimônio Líquido	
Efeitos no resultado (líquido de impostos)	(13.494)

Demonstração do Resultado do Exercício

	31 de dezembro de 2019
Em milhares de Reais	
Depreciação e amortização	(56.488)
Reversão de custos e despesas com aluguéis	108.214
Despesas financeiras	(74.092)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.872
Total	<u>(13.494)</u>

Em 31 de dezembro de 2019, os direitos de uso somam R\$ 932.716 e os passivos de arrendamento são R\$ 958.811. Ainda em relação a esses arrendamentos, de acordo com o IFRS 16, o Grupo reconheceu despesas de depreciação e juros, ao invés de despesas de arrendamento operacional.

A Companhia, entende que o maior impacto produzido por esta norma está relacionado ao reconhecimento no balanço dos contratos de arrendamento de imóveis locados de terceiros e com partes relacionadas, contratos de prestação de serviços que podem ter como objeto ativos incluídos na norma, com prazos de vigência superiores a 12 meses.

b. Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro IFRIC 23

A nova interpretação, em vigor a partir de 01 de janeiro de 2019, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do IAS 12 –Income Taxes, quando os tratamentos fiscais são incertos, em virtude de quaisquer procedimentos fiscais adotados na apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) ou da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) que possam ser questionados por autoridade fiscal e, consequentemente, implicar aumento ou diminuição de ativos, passivos fiscais correntes e diferidos

A Companhia avaliou a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação ao tratamento fiscal de tributos sobre o lucro considerados como incertos e concluiu que não há impactos do IFRIC 23, dado que os procedimentos adotados para apuração e reconhecimento dos tributos sobre o lucro refletem a aplicação das normas tributárias, bem como uma interpretação adequada considerando decisões e precedentes administrativos e judiciais.

Outras normas e interpretações se aplicam pela primeira vez em 2019, mas não apresentam, no entanto, impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

11 Novos pronunciamentos emitidos, mas não vigentes

a. IFRS 17 - Contratos de Seguros

A IFRS 17 introduz um novo modelo de mensuração para contratos de seguros. Ela estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que as entidades ofereçam informação relevante de maneira confiável que represente esses contratos. O padrão será adotado a partir do exercício iniciado em ou após 1º de janeiro de 2022.

A Administração da Companhia está em fase de análise dos impactos da adoção da IFRS 17.

b. Alterações ao IFRS 3(R) : Definição de negócios

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à definição de negócios em IFRS 3 (R), para ajudar as entidades a determinar se um conjunto adquirido de atividades e ativos consiste ou não em um negócio. Elas esclarecem os requisitos mínimos para uma empresa, eliminam a avaliação sobre se os participantes no mercado são capazes de substituir qualquer elemento ausente, incluem orientações para ajudar entidades a avaliar se um processo adquirido é substantivo, delimitam melhor as definições de negócio e de produtos e introduzem um teste de concentração de valor justo opcional.

Como as alterações se aplicam prospectivamente a transações ou outros eventos que ocorram na data ou após a primeira aplicação, o Grupo não será afetado por essas alterações na data de transição.

c. Alterações a IAS 8: Definição de omissão material

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à IAS 1 e IAS 8 *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*, para alinhar a definição omissão em todas as normas e a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral fazem com base nessas demonstrações financeiras, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade.

Não é esperado que essas alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

12 Segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas atuam no setor de saúde suplementar e direcionam sua estratégia à prestação dos serviços de forma verticalizada, em que o atendimento ao beneficiário é prioritariamente realizado em rede própria de atendimento, e proporciona assistências médica e odontológica, operando em apenas um segmento operacional, cujos resultados operacionais e financeiros são regularmente revistos pelo Conselho de Administração de forma agregada, sobre a qual conduz sua tomada de decisões.

Embora o Grupo tenha em sua estrutura diversos hospitais, clínicas e outras unidades de atendimento, eles funcionam como executores dos serviços demandados pelos clientes dos planos de saúde e odontológicos da operadora pertencente ao Grupo, dentro do modelo integrado de verticalização, no qual o objetivo final é maximizar a geração de valor consolidado (operadora de planos de saúde + unidades de atendimento médico) para seus acionistas.

A Administração determinou que o Conselho de Administração é o *Chief Operating Decision Maker* (CODM). Este recebe e analisa informações sobre os resultados operacionais e financeiros do negócio e toma as decisões estratégicas, uso de tecnologias e estratégias de *marketing* para diferentes produtos e serviços de forma centralizada. Toda receita do Grupo é derivada de clientes localizados geograficamente no Brasil e não há concentração de vendas por contrato de clientes. Além disso, todos os ativos circulantes do Grupo estão localizados no Brasil. Os resultados do Grupo não flutuam com base na sazonalidade.

13 Aplicações financeiras

a. Resumo da classificação das aplicações

	Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018
Operação compromissada (b)	-	104.193
Fundo de investimento de renda fixa - Não exclusivos (d.1)	1.051.077	1.205.899
Outras aplicações financeiras	293.777	75
Total	1.344.854	1.310.167

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Operação compromissada (b)	5.717	234.361
Certificados de depósitos bancários (a)	494.697	504.905
Fundo de investimento de renda fixa - Ativos garantidores (c)	661.223	407.135
Fundos de investimento de renda fixa - Exclusivos (d.2)	1.748.247	507.248
Fundo de investimento de renda fixa - Não exclusivos (d.1)	488.778	1.732.676
Outras aplicações financeiras	7.319	1.681
Total	3.405.981	3.388.006

- (a) Certificados de Depósitos Bancários (CDB) são remunerados à taxa média mensal de 101% a 102% do CDI (101% em 2018) com vencimentos entre Janeiro 2020 e Setembro de 2022.
- (b) A Compromissada consiste, basicamente, na compra de títulos públicos, com compromisso de recompra por parte da instituição financeira, com prazo definido e taxa média mensal de 101,3% a 101,6% do CDI (100% a 101% do CDI em 2018) com vencimento entre Fevereiro 2020 e Maio 2020.
- (c) Fundo de Investimento de renda fixa - Ativos garantidores são utilizados para lastrear as provisões técnicas da operadora de assistência à saúde, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 22. Seus rendimentos médios mensais variaram ao longo do ano entre 74,20% e 104,20% do CDI (98% a 104% do CDI em 2018).
- (d) Composto por duas modalidades de fundos, conforme segue:
- (d.1) Cotas de fundos de investimento de renda fixa não exclusivos, os quais possuem a maioria de seus investimentos em títulos públicos, com rentabilidade média bruta de impostos de 0,47% ao mês (0,52% em 2018). Essas aplicações não possuem vencimento definido.
- (d.2) Aplicados em três fundos exclusivos, administrados e geridos pelo Banco do Brasil, Banco Santander e Banco Itaú. Esses fundos aplicam seus recursos em cotas de outros fundos administrados pelos bancos gestores. As políticas de investimentos dos fundos exclusivos determinam a concentração dos recursos em ativos financeiros com baixo risco de crédito (classificação ANBIMA). A rentabilidade média desses fundos ao longo do ano variou entre 87,90 % e 106,10 % do CDI.

14 Contas a receber de clientes

O saldo desse grupo de contas refere-se, basicamente, a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde do Grupo, conforme segue:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Planos médico-hospitalares		
Planos de saúde e odontológicos	380.166	183.166
Convênios e particulares	53.444	8.319
Outros	14.624	-
Subtotal	448.234	191.485
Provisão para perdas	(151.247)	(38.738)
Total	296.987	152.747

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
A vencer	84.182	57.575
Vencidos		
Até 30 dias	140.582	63.380
De 31 a 60 dias	54.719	22.672
De 61 a 90 dias	29.562	12.698
Há mais de 90 dias	139.189	35.160
Total	448.234	191.485

A movimentação da provisão para perdas no valor recuperável do contas a receber é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Saldos no início do período	38.738	19.770
Empresas adquiridas	89.452	-
Constituições	166.968	148.680
Baixas, líquidas (a)	(143.911)	(129.712)
Total	151.247	38.738

- (a) Referentes aos cancelamentos de contratos de clientes efetivados no período em decorrência de inadimplência.

O Grupo não possui concentração de receita, e sua base de clientes é bastante pulverizada. No período findo em 31 de dezembro de 2019, o principal cliente representou apenas 1,2% (1,6% em 31 de dezembro de 2018) da receita líquida, enquanto os dez maiores clientes representaram 5,9% (6,2% em 31 de dezembro de 2018) da receita líquida no mesmo período. Não há nenhum cliente que tenha representado mais de 5% da receita líquida nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

15 Despesas de comercialização diferidas

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Comissões diferidas com plano de saúde - Circulante	145.169	103.766
Comissões diferidas com plano de saúde - Não circulante	127.505	121.624
Total	272.674	225.390

Está informado a seguir o tempo médio ponderado de permanência dos contratos (em meses) na carteira de clientes das operadoras de saúde controladas da Companhia, aplicado sobre a base dos contratos ativos que tenham gerado despesas de comissões:

	2019	2018
Contratos individuais	De 15 a 53	32
Contratos coletivos	De 56 a 112	56

16 Transações e saldos com partes relacionadas

Os principais saldos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, assim como as transações que influenciaram o resultado, relativas a operações com partes relacionadas, estão apresentadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo				
Juros sobre o capital próprio a receber das investidas	86.701	74.341	-	-
	86.701	74.341	-	-
Outros créditos com partes relacionadas				
Créditos com acionistas (a)	-	-	1.421	1.258
PPAR COM Investimentos Ltda- Reembolso por quitação de dívida (g)	-	-	1.988	1.993
Outros	4.638	74	4.726	86
Total	4.638	74	8.135	3.337
Passivo				
Dividendos a pagar	14.207	65.126	27.022	77.730
Juros sobre o capital próprio	192.525	106.783	192.998	106.783
Subtotal	206.732	171.909	220.020	184.513
Outros débitos com partes relacionadas				
Débitos com acionistas (a)	2.517	41.145	2.552	41.181
Débitos com investidas (a)	12.312	30	-	-
Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. - compra de imobilizado	1.343	1.334	1.343	1.334
Outros	142	142	145	142
Total	16.314	42.651	4.040	42.657
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas	144	-	622.878	-
Transações	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita de serviços de assistência médica (d)	-	-	2.010	1.027
Receita de serviços administrativos (e)	-	-	-	371
Custo de locação para Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. (b)	-	-	-	(17.148)
Custo de locação para Fundação Ana Lima (b)	-	-	-	(2.428)
Despesa de veiculação de mídia (c)	-	-	(1.201)	(1.249)
Reembolso de uso compartilhado de bens (f)	-	(1.005)	(1.515)	(1.005)
Despesa de locação para “Quixadá Participações Ltda” (b)	-	-	-	(23.341)
Juros de arrendamentos com Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda (h)	(12)	-	(16.156)	-
Juros de arrendamentos com Fundação Ana Lima (h)	-	-	(516)	-
Juros de arrendamentos com Quixadá Participações Ltda (h)	-	-	(36.235)	-
	(12)	(1.005)	(53.613)	(43.773)

As principais transações referem-se a:

- Crédito e débitos de acionistas e investidas da Companhia decorrentes de movimentações para aquisição de ativos. Os saldos foram constituídos sem incidência de encargos e sem vencimento prefixado, sendo os pagamentos realizados conforme planejamento financeiro da Administração. O saldo vem sendo movimentado ao longo dos períodos apresentados pelas liquidações efetuadas da dívida, por meio de pagamentos ou compensações com débitos dos mesmos acionistas na Companhia e na conversão desses créditos em capital social.
- Locação de imóveis comerciais e bens móveis destinados ao desenvolvimento das atividades econômicas, conforme contrato firmado entre partes relacionadas (entidade não consolidada sob controle comum dos mesmos acionistas do Grupo) com prazo de duração médio de 20 anos, sendo pactuados com base na avaliação do valor de mercado realizado por empresas especializadas, estando previstas: a) atualização anual com base na variação acumulada do IGP-M e b) revisão do valor-base a cada 60 meses de vigência da locação. Com a adoção do IFRS 16, os custos com locação passaram a ser registrados no passivo, na conta de arrendamentos a pagar.
- Despesas de publicidade contratadas pelo Grupo para veiculação de propaganda nas empresas pertencentes ao Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas, com o objetivo de fomentar as vendas de planos de saúde e odontologia através das ações de *marketing*.
- Receitas de planos de saúde das empresas do Grupo com a prestação de serviços para as empresas que compõem o Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas na modalidade de planos coletivos.

- (e) Serviços de apoio à gestão para as empresas na realização de atividades necessárias à administração financeira, fiscal e jurídica das entidades.
- (f) Este saldo refere-se, principalmente, ao uso de aeronave, quando a Alta Administração necessita fazer viagens a negócio.
- (g) Valor pago pela controlada Ultra Som Serviços Médicos S/A em favor da empresa PPAR Com. Investimentos Ltda., entidade não consolidada sob o mesmo controle que os acionistas do Grupo, sobre aquisições de empresas de mídia realizados pela empresa PPAR.
- (h) Efeito dos juros dos contratos de arrendamentos com partes relacionadas em conformidade com a aplicação do IFRS 16.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Administração do Grupo é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária da Companhia e suas controladas. As despesas com remuneração total da administração foram de R\$ 27.110 no período findo em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 25.033 em 31 de dezembro de 2018).

17 Investimentos

(i) Controladora

a. Composição

Empresa Investida	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Quantidade de quotas	Percentual de participação	Resultado de Equivalência patrimonial 31/12/2019	Resultado de Equivalência patrimonial 31/12/2018	Investimentos 31/12/2019	Investimentos 31/12/2018
Hapvida Assistência Médica Ltda.	921.720	1.720.633	244.467	921.720	99,99%	244.467	369.567	1.720.633	1.476.166
Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda.	3.303	3.246	102	3.303	99,99%	102	69	3.246	3.144
Hospital Antônio Prudente Ltda.	53.180	77.998	29.321	53.180	99,99%	29.321	(13.441)	77.998	48.677
Hospital Antônio Prudente de Natal Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	3.043	-	-
Hospital Antônio Prudente da Bahia Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	5.873	-	-
Ultra Som Serviços Médicos S/A (d)	5.503.589	6.102.068	442.698	676.160	100%	442.698	244.801	6.102.068	811.011
Vida & Imagem Diagnósticos por Imagem Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	(842)	-	-
Samesp – Sociedade de Assistência Médica Especializada Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	13.309	-	-
Hapclínicas de Serviços e Atenção à Saúde Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	8.698	-	-
Centro Integrado de Atenção à Saúde Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	7.231	-	-
Unidade Hospitalar Antônio Prudente Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	25.465	-	-
Hapclínica - Clínicas Ambulatoriais de Serviço a Saúde Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	3.301	-	-
Unidade de Atenção Hospitalar Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	743	-	-
Centro Hospitalar de Atenção à Saúde Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	2.100	-	-
Clínica Ortopédica e Traumatológica de João Pessoa Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	388	-	-
OPS Administração e Participações Ltda.(d)	-	-	-	-	99,99%	-	(55)	-	1.120
Haptech Soluções Inteligentes Ltda.(c)	-	-	(516)	-	-	(516)	(18.075)	-	11.417
Atendimed Serviços Médicos Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	13.042	-	-
Hospital Francisca de Sade Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	(2.020)	-	-
Vida & Imagem Radiologia e Diagnóstico Ltda (e).	-	-	7.083	400	99,99%	6.672	16.376	-	21.599
Vida & Imagem Serviços Médicos Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	19.250	-	-
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda (b)	23.400	24.434	1.033	23.400	99,99%	1.033	-	24.434	-
	6.505.192	7.928.378	724.187	1.678.163	-	723.776	691.592	7.928.378	2.373.134

- (a) Em 28 de fevereiro de 2018, 31 de maio de 2018 e 31 de agosto de 2018, as reuniões de sócios da Ultra Som Serviços Médicos S/A aprovaram a incorporação de subsidiárias. O objetivo da incorporação foi alcançar uma economia de escala significativa, pela redução imediata das despesas através da padronização e racionalização das atividades administrativas e operacionais. Em junho de 2019, conforme registrado na Junta Comercial do Estado do Ceará, os sócios da Prática Importação, Comércio e Distribuição de Produtos Farmacêuticos e Hospitalares Ltda aprovaram a alteração do objeto social, da denominação social para Hapvida Participações em Tecnologia Ltda e o aumento de capital da mesma.

Em abril de 2019, conforme registrado na Junta Comercial do Estado do Ceará, os sócios da Haptech Soluções Inteligentes Ltda, resolveram pela cessão da integralidade das quotas da sociedade para a Hapvida Participações em Tecnologia Ltda, anteriormente chamada Prática Importação, Comércio e Distribuição de Produtos Farmacêuticos Ltda.

- (b) Em Julho de 2019, a controlada foi extinta.
- (c) Em Dezembro de 2019, em reunião dos sócios da Ultra som Serviços Médicos S/A aprovaram o aumento de capital mediante aporte da sócia Hapvida Participações S.A, bem como com a incorporação de ações da investida São Francisco Participações S/A.
- (d) Em Dezembro de 2019, a reunião de sócios da Ultra som Serviços Médicos S/A, aprovou a incorporação de subsidiária. O objetivo da incorporação foi alcançar uma economia de escala significativa, pela redução de despesas através da padronização e racionalização das atividades administrativas e operacionais. Vide Nota Explicativa nº 3.

b. Movimentação

Empresa investida	Saldo 31/12/17	Equivalência patrimonial	Dividendos	Juros sobre capital próprio	Incorporação	Aumento de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Baixa	Saldo 31/12/18	Equivalência patrimonial	Juros sobre capital próprio	Aumento de capital	Aquisição	Incorporação	Baixa	Saldo 31/12/2019
Hapvida Assistência Médica Ltda.	1.143.998	369.567	(98.319)	(42.400)	-	79.950	23.370	-	1.476.166	244.467	-	-	-	-	-	1.720.633
MaisOdonto Assistência Odontológica Ltda.	3.075	69	-	-	-	-	-	-	3.144	102	-	-	-	-	-	3.246
Hospital Antônio Prudente Ltda.	10.471	(13.441)	-	-	21.647	30.000	-	-	48.677	29.321	-	-	-	-	-	77.998
Hospital Antônio Prudente de Natal Ltda.	2.408	3.043	(600)	-	(4.851)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital Antônio Prudente da Bahia Ltda.	3.592	5.873	(705)	-	(8.760)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ultra Som Serviços Médicos S/A	89.878	244.801	(39.408)	(12.897)	206.776	308.000	13.861	-	811.011	442.697	(14.542)	4.834.092	-	28.809	-	6.102.067
Vida & Imagem Diagnósticos por Imagem Ltda.	2.413	(842)	-	-	(1.571)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Samesp - Soc. Assist. Médica Esp. Ltda.	41.953	13.309	(7.500)	-	(47.762)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hapclínicas de Serviços e Atenção à Saúde Ltda.	6.242	8.698	(1.349)	-	(13.591)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Integrado de Atenção à Saúde Ltda.	6.926	7.231	(2.600)	-	(11.557)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Hospitalar Antônio Prudente Ltda.	1.182	25.465	(5.000)	-	(21.647)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hapclínica - Clínicas Amb. de Serv. a Saúde Ltda.	7.195	3.301	(752)	-	(9.744)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Atenção Hospitalar Ltda.	1.255	743	-	-	(1.998)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar de Atenção à Saúde Ltda.	21.953	2.100	(800)	-	(23.253)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica Ortop. e Traumatológica de JP Ltda.	9.289	388	-	-	(9.677)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MWD - Adm. e Participações Ltda.	137	-	-	-	-	-	-	(137)	-	-	-	-	-	-	-	-
OPS Administração e Participações Ltda.	1.175	(55)	-	-	-	-	-	-	1.120	-	-	-	-	-	(1.120)	-
Haptech Soluções Inteligentes Ltda.	15.134	(18.075)	-	-	-	-	14.358	-	11.417	(516)	-	-	-	-	(10.901)	-
Atendimed Serviços Médicos Ltda.	15.260	13.042	(7.237)	-	(21.065)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital Francisca de Sande Ltda.	(1.137)	(2.020)	-	-	3.157	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vida & Imagem Radiologia e Diagnóstico Ltda.	1.798	16.376	(12.249)	-	-	-	15.674	-	21.599	6.672	-	-	538	(28.809)	-	-
Vida & Imagem Serviços Médicos Ltda.	36.854	19.250	-	-	(56.104)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.033	-	23.401	-	-	-	24.434
Total	1.421.051	698.823	(176.519)	(55.297)	-	417.950	67.263	(137)	2.373.134	723.776	(14.542)	4.857.493	538	-	(12.021)	7.928.378

c. Aquisição de Empresas

RN Saúde

Em julho de 2019, a Companhia celebrou acordo para a aquisição de 75% das quotas representativas do capital da RN Metropolitan Ltda (“RN Saúde”). A operação será realizada por meio da Hapvida Assistência Médica Ltda, controlada da Companhia. O preço da referida aquisição foi fixado em R\$ 53.500. As condições precedentes à aquisição foram concluídas em janeiro de 2020.

Medical Medicina

Em 3 de dezembro de 2019 foi assinado proposta vinculante de aquisição da integralidade das cotas detidas por cooperados da Medical Medicina Cooperativa Assistencial de Limeira. O valor da transação foi fixado inicialmente em cerca de R\$294,0 milhões. A conclusão desta transação está sujeita à negociação bem-sucedida dos respectivos instrumentos contratuais de aquisição e suas respectivas formalizações bem como apreciação e aprovação pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Plamed Planos de Assistência

Em 13 de dezembro de 2019 foi firmado protocolo de entendimentos para transferência voluntária da integralidade da carteira de beneficiários da Plamed Plano de Assistência Médica Ltda. O valor da transação foi fixado inicialmente em R\$57,5 milhões. A conclusão desta transação está sujeita à apreciação e aprovação pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Até a data de emissão dessas demonstrações financeiras, as transações ainda encontravam-se em processo de análise pelo órgãos reguladores. Portanto, em virtude de não ter ocorrido a conclusão ds negociações, não existem efeitos a serem reportados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

18 Imobilizado

Consolidado					
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Liquido 31/12/2019	Liquido 31/12/2018
Direito de uso	7,1%	989.204	(56.488)	932.716	-
Terrenos	-	33.923	-	33.922	-
Imóveis	4,0%	400.676	(6.282)	394.394	3.801
Veículos	20,0%	22.849	(3.932)	18.917	2.656
Equipamento de informática	14,7%	76.822	(35.572)	41.250	22.735
Máquinas e equipamentos	9,7%	312.860	(96.684)	216.176	130.741
Móveis e utensílios	10,0%	75.931	(21.648)	54.283	35.253
Instalações	4,0%	270.737	(18.694)	252.043	171.633
Imobilizado em andamento		156.618	-	156.618	46.334
Outros		-	-	-	1.375
Total		2.339.620	(239.300)	2.100.319	414.528

A seguir, demonstramos a movimentação do imobilizado dos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

	Consolidado							
	31/12/2018	Adição	Adoção inicial – IFRS 16	Baixas líquidas	Depreciação	Transferências	Aquisição de empresas	31/12/2019
Direito de uso	-	86.312	806.425	-	(56.488)	-	96.467	932.716
Terrenos	-	(2.994)	-	-	-	-	36.916	33.922
Imóveis	3.801	245.832	-	-	(4.333)	4.584	144.510	394.394
Veículos	2.656	1.127	-	(27)	(1.855)	368	16.648	18.917
Equipamento de informática	22.735	6.063	-	(25)	(7.313)	2.744	17.046	41.250
Máquinas e equipamentos	130.741	48.180	-	(459)	(24.634)	17.436	44.912	216.176
Móveis e utensílios	35.253	10.733	-	(83)	(5.570)	4.131	9.819	54.283
Instalações	171.633	1.055	-	-	(8.554)	85.691	2.218	252.043
Imobilizado em andamento (a)	46.334	159.253	-	(4.719)	-	(113.579)	69.329	156.618
Outros	1.375	-	-	-	-	(1.375)	-	-
Total	414.528	555.561	806.425	(5.313)	(108.747)	-	437.865	2.100.319
	Consolidado							
	31/12/2017	Adição	Baixas líquidas	Depreciação	Transferência	Aquisição de empresas	31/12/2018	
Imóveis	3.781	189	-	(169)	-	-	3.801	
Veículos	3.544	53	-	(941)	-	-	2.656	
Equipamento de informática	15.546	11.912	(343)	(6.082)	1.633	69	22.735	
Máquinas e equipamentos Hospitalares	98.904	37.998	(1.927)	(19.340)	13.568	1.538	130.741	
Móveis e utensílios	27.528	11.152	(1.594)	(4.689)	2.529	327	35.253	
Instalações	103.205	12.790	(3.403)	(5.038)	63.158	921	171.633	
Imobilizado em andamento (a)	38.114	85.354	3.754	-	(80.888)	-	46.334	
Outros	-	1.375	-	-	-	-	1.375	
Total	290.622	160.823	(3.513)	(36.259)	-	2.855	414.528	

(a) Os saldos de imobilizado em andamento referem-se, substancialmente, a investimentos realizados em hospitais e clínicas para melhorar e expandir as instalações físicas.

19 Intangível

A seguir, demonstramos a movimentação do intangível do período findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

Consolidado					
	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	2019 Líquido	2018 Líquido
Carteira de clientes (i)	20,00%	2.365.696	(106.525)	2.259.171	23.611
Softwares	20,00%	105.990	(26.162)	79.828	16.195
Marcas e patentes		374.878	-	374.878	1.701
Non-compete	20,0%	36.255	(6.049)	30.206	6.300
Ágio por expectativa de rentabilidade futura		2.477.311	-	2.477.311	36.452
Adiantamentos (ii)		-	-	-	30.835
Outros		86.707	(2.245)	84.462	-
Total		5.446.837	(140.981)	5.305.856	115.094

Consolidado							
	31/12/2018	Adições	Amortização	Baixa	Transferência	Aquisições de empresas	31/12/2019
Carteira de clientes (i)	23.611	2.234.776	(76.121)	(23.751)	-	100.656	2.259.171
Software	16.195	6.328	(9.382)	-	39.652	27.035	79.828
Marcas e patentes	1.701	373.149	-	-	-	28	374.878
Non-compete	6.300	27.255	(3.349)	-	-	-	30.206
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	36.452	2.360.357	-	-	-	80.502	2.477.311
Adiantamentos (ii)	30.835	8.817	-	-	(39.652)	-	-
Outros	-	86.707	(2.245)	-	-	-	84.462
Total	115.094	5.097.389	(91.097)	(23.751)	-	208.221	5.305.856

Consolidado						
	31/12/2017	Adições	Amortização	Baixa	Transferência	31/12/2018
Aquisição de carteira de clientes (i)	102	30.000	(1.080)	(5.411)	-	23.611
Software	8.213	10.994	(3.319)	-	307	16.195
Marcas e patentes	1.701	-	-	-	-	1.701
Non-compete	8.100	-	(1.800)	-	-	6.300
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	23.158	13.294	-	-	-	36.452
Adiantamentos (ii)	4.684	26.458	-	-	(307)	30.835
Total	45.958	80.746	(6.199)	(5.411)	-	115.094

- (i) Trata-se de carteiras de clientes advindas da aquisição do Grupo São Francisco e Grupo América conforme destacado na nota 2 – Combinação de negócios e da carteira de clientes das empresas Assistência Médica Hospitalar Ltda. (UNIPLAM) e Free Life Operadora de Planos de Saúde Ltda, transferidas em 2018 após autorização pela ANS conforme ofício nº 15/2018/GGREP/DIRAD-DIPRO/DIPRO e nº 18/2018/GGREP/DIRAD-DIPRO/DIPRO, respectivamente.

Em 18 de dezembro de 2018, conforme Ofício nº 18/2018/GGREP/DIRAD-DIPRO/DIPRO, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) autorizou, preliminarmente, a transferência voluntária total da carteira da Free Life Operadora de Planos de Saúde Ltda - Registro ANS nº 35.109-1 sociedade do ramo de saúde complementar sediada em Fortaleza, Ceará. A carteira possui cerca de 23 mil beneficiários.

- (ii) Adiantamentos para aquisição de novos softwares que estão sendo implantados na Companhia.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura e intangíveis com vida útil indefinida
Os saldos de ágio e de marcas foram submetidos a teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2019 por meio do fluxo de caixa descontado para cada unidade geradora de caixa ("UGC"), dando origem ao valor em uso.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Para a determinação do valor contábil de cada UGC, a Companhia considera não somente os intangíveis registrados, bem como todos os ativos tangíveis necessários para a condução dos negócios, pois é apenas por meio da utilização deste conjunto que a Companhia obterá geração de benefício econômico.

A Companhia realiza a alocação dos saldos de ágio e de marcas nas seguintes unidades geradoras de caixa: Grupo São Francisco, Grupo América, Ultra som e MAIDA, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2019				
	Grupo São Francisco	Grupo América	Ultra som	MAIDA	Total
Valor contábil - Ágio	1.977.948	356.884	137.092	5.387	2.477.311
Valor contábil - Marcas	359.943	13.204	1.731	-	374.878
Premissas					
Crescimento do volume	6,30%	5,06%	5,00%	3,50%	N/A
Margem Bruta de longo prazo	31,60%	28,60%	40,30%	32,50%	N/A
Taxa de desconto	10,70%	12,60%	9,80%	21,90%	N/A
Taxa de crescimento na perpetuidade	6,30%	6,60%	6,60%	3,50%	N/A

De acordo com a análise de recuperabilidade elaborada por empresa independente, a Companhia concluiu que o valor em uso das UGC é superior ao seu respectivo valor contábil, indicando que não existe indícios de perda por redução ao valor recuperável.

As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável dos intangíveis estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso das unidades geradoras de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia.

A Companhia também considerou variáveis de mercado tais como PIB (fonte: Projeções Microeconômicas do Banco Santander), Índice geral de preços – IPCA Longo Prazo (fonte: Banco Central do Brasil), e, Taxa de juros (fonte: Projeções Microeconômicas do Banco Santander).

20 Empréstimos e financiamentos

a. Empréstimos e financiamentos

Tipo	Vencimento	Taxa de juros	Saldo em 31/12/2018	Aquisição de empresas (a)	Juros incorridos	Pagamento de juros	Pagamento de principal	Variação cambial (b)	Saldo em 31/12/2019
Capital de giro	08/07/2020 a 08/11/2021	12,78% a 18,88% a.a.	-	60.053	647	-	-	2.662	63.362
Finame	15/01/2020 a 17/07/2023	3,00% a 12,91% a.a.	-	4.515	46	(331)	(141)	-	4.089
Outros	31/01/2020 a 08/06/2021	121,19% da Taxa DI	-	69	8	(21)	(8)	-	48
			<u>-</u>	<u>64.637</u>	<u>701</u>	<u>(352)</u>	<u>(149)</u>	<u>2.662</u>	<u>67.499</u>

- (a) Valor referente aos empréstimos de empresas adquiridas pela Companhia durante o período findo em 31 de dezembro de 2019.
- (b) A Companhia realiza captações em moeda estrangeira na modalidade “4131”, sobre as quais incidem juros pré-fixados. Com o objetivo de proteger a exposição cambial dessas operações, a Companhia contratou swaps atrelados às operações “4131” devidamente casados com mesmos prazos, taxas e valores.

Os empréstimos e financiamentos do Grupo são garantidos pela alienação fiduciária dos bens hospitalares financiados.

Os contratos de abertura de crédito de capital de giro possuem cláusulas contratuais restritivas próprias da natureza da operação, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Tais cláusulas, dentre outras condições exigem que a Companhia e suas controladas não possuam inadimplência em suas obrigações; ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações.

Em 31 de dezembro de 2019, os empréstimos e financiamentos possuem o seguinte cronograma de vencimento:

	Consolidado
	31/12/2019
2020	26.804
2021	21.793
2022	18.608
2023	<u>294</u>
	<u>67.499</u>

b. Debêntures

Controladora e Consolidado								
Tipo	Vencimento	Taxa de juros	Saldo em 31/12/2018	Emissão das debêntures	Custos de emissão	Juros incorridos	Custo de emissão apropriados	Saldo em 31/12/2019
1ª série	Julho/2024	109% Taxa DI	-	1.764.888	(4.530)	43.382	365	1.804.105
2ª série	Julho/2026	110,55% Taxa DI	-	235.112	(616)	5.844	49	240.389
			<u>-</u>	<u>2.000.000</u>	<u>(5.146)</u>	<u>49.226</u>	<u>414</u>	<u>2.044.494</u>

Em julho de 2019, a Companhia efetuou a primeira emissão de debêntures simples, quirografárias, não conversíveis em ações, em 2 séries, de valor unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), totalizando o valor de R\$ 2.000.000, composto por 1.764.888 debêntures da 1ª série, com vencimento em 10 de julho de 2024 e 235.112 debêntures da 2ª série, com vencimento em 10 de julho de 2026.

As debentures de 1ª série serão amortizadas em três parcelas anuais, sendo a primeira a vencer em 10 de julho de 2022, e, as debentures de 2ª série serão amortizadas em duas parcelas anuais, sendo a primeira a vencer em 10 de julho de 2025. O pagamento dos juros é realizado de forma semestral, com o primeiro pagamento em 10 de janeiro de 2020.

As debêntures possuem o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado
	31/12/2019
2020	48.234
2022	587.900
2023	586.914
2024	586.915
2025	117.268
2026	<u>117.263</u>
	<u>2.044.494</u>

Garantias

As debêntures de 1ª e 2ª série tem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pelas garantidoras Hapvida Assistência Médica Ltda. e Ultra Som Serviços Médicos S.A., controladas da Companhia, na qualidade de devedores solidários e principais pagadores de todas as obrigações assumidas.

Condições contratuais restritivas (Covenants)

As debêntures emitidas pela Companhia possuem cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado, incluindo, porém não limitadas, àquelas que obrigam a Companhia a manter um “índice financeiro” igual ou inferior a 3,0, medido trimestralmente. O referido índice financeiro é composto pela dívida líquida dividida pelo lucro (prejuízo) líquido do período antes do resultado financeiro, imposto de renda e da contribuição social, depreciação e amortização, despesas não caixa de *stock option*, *impairment*, receitas ou despesas não recorrentes, ganhos (perdas) na venda de ativos. Em 31 de dezembro de 2019, o índice financeiro da Companhia é de 1,0 negativo.

21 Arrendamentos a pagar

Conforme descrito na nota explicativa nº 9, a Companhia possui contratos de arrendamento de imóveis locados de terceiros e de partes relacionadas, assim como outros contratos de locação e prestação de serviços com prazos de vigência superiores a 12 meses, os quais são reconhecidos como arrendamentos, conforme requerido pelo IFRS 16.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo em 31/12/2018	-	-
Aquisição de empresas	-	100.235
Adoção inicial	2.731	806.425
Novos contratos	3.807	31.575
Remensurações dos contratos	206	54.698
Juros incorridos	223	74.092
Pagamentos	(692)	(108.214)
Saldo em 31/12/2019	<u>6.275</u>	<u>958.811</u>

Abaixo detalhamos os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2019</u>
2020	1.549	105.434
2021	1.535	101.631
2022	1.535	96.202
2023	1.382	91.562
2024	1.128	88.086
2025 em diante	687	1.998.034
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	7.816	2.480.949
Menos total de juros	(1.541)	(1.522.138)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	6.275	958.811
Saldo circulante	1.078	36.866
Saldo não circulante	<u>5.197</u>	<u>921.945</u>

A taxa média ponderada utilizada para cálculo de desconto a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 9,10% a.a. em 31 de dezembro de 2019. Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

22 Provisões técnicas da operadora de assistência à saúde

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas (PPCNG) (a)	157.889	36.537
Provisão de eventos a liquidar SUS (c)	399.283	58.028
Provisão de eventos a liquidar (b)	123.075	162.463
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) (d)	176.531	151.097
Outras provisões	1.365	-
Total	858.143	408.125

- (a) A PPCNG caracteriza-se pelo registro contábil do valor cobrado pelas operadoras da Companhia para cobertura de risco contratual proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do período de cobertura mensal, para apropriação como receita somente no período subsequente, quando a vigência for efetivamente incorrida.
- (b) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. O registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança à entidade, sendo posteriormente ajustado por glosas e descontos após a validação dos colaboradores do Grupo (médicos auditores).
- (c) O Grupo registra nessa conta eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS, contemplando as notificações de cobrança já enviadas e ainda uma estimativa de futuras notificações que estão em processo de análise, calculadas conforme metodologia própria, a partir de decisão judicial de 1ª instância obtida referente ao processo nº 1008684-13.2020.4.01.3400.
- (d) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido informados à operadora antes do encerramento do período, a qual foi constituída com base em metodologia atuarial. Os cálculos foram obtidos com base nos triângulos de *run-off* que consideram o desenvolvimento histórico dos eventos pagos nos últimos 12 meses, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. Para alguns prestadores, para os quais é possível medir o volume de serviços não faturados, esta provisão não é constituída de forma estatística e sim pelo real valor das contas que ainda não foram apresentadas.

As operadoras de saúde, controladas da Companhia, emitem contratos de seguro saúde e assistência odontológica nos quais assumem riscos de seguro, os quais incluem a frequência de utilização e flutuação dos custos.

Caso seja identificada qualquer insuficiência, a Companhia registra a perda imediatamente como uma despesa no resultado do exercício, primeiramente reduzindo os custos de aquisição até o limite de zero e depois constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data do teste.

O último teste de adequação de passivos foi realizado na data base de 31 de dezembro de 2019, e seu resultado não apresentou insuficiência na data de sua realização, logo, não houve necessidade de ajustes nas provisões constituídas. No período não houve necessidade de provisão adicional em relação ao teste de adequação de passivos.

As provisões técnicas representam o cálculo dos riscos esperados inerentes às operações de assistência à saúde das operadoras do Grupo, que estão sujeitas à manutenção obrigatória de garantias financeiras destinadas a cobrir tais riscos, estabelecidas pela RN ANS nº 209/09 e alterações posteriores, descritas a seguir:

- **Patrimônio mínimo ajustado e margem de solvência:** para operar no mercado de planos de saúde regulado pela ANS, a operadora de planos de saúde deve manter o patrimônio líquido ajustado para fins econômicos conforme estabelecido na RN ANS nº 209/09 e alterações posteriores. O patrimônio líquido ajustado é calculado como o patrimônio líquido menos ativos intangíveis não circulantes, créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, despesas de vendas diferidas e despesas antecipadas. Mensalmente, o Grupo determina o patrimônio líquido ajustado e avalia a suficiência da margem de solvência, de acordo com a Instrução Normativa ANS nº 373/15 e alterações posteriores.

O Grupo atingiu suficiência desse requisito em todos os períodos apresentados, conforme mostrado na tabela comparativa a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA)	1.616.292	1.196.942
Margem de Solvência exigida (MS)	<u>1.197.091</u>	<u>671.107</u>
Suficiência apurada	<u>419.201</u>	<u>525.835</u>

- **Ativos garantidores:** de acordo com as regras estabelecidas pela RN ANS nº 392/15 e outras alterações posteriores, as operadoras de planos de saúde e odontológicos devem possuir ativos garantidores suficientes para cobrir a totalidade das provisões técnicas reconhecidas na data do balanço e deduzidas da PPCNG e da parcela dos eventos a liquidar referente às cobranças apresentadas pelos prestadores nos últimos 30 dias.

O Grupo atingiu suficiência desse requisito em todos os períodos apresentados, conforme mostrado na tabela comparativa a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Ativos garantidores vinculados exigidos	458.759	343.427
Ativos garantidores vinculados efetivos (veja a Nota 13 - c)	<u>660.750</u>	<u>407.135</u>
Cálculo de suficiência	<u>201.991</u>	<u>63.708</u>

Movimentação das provisões técnicas

	PPCNG	Provisões de eventos a liquidar SUS	Provisões de eventos a liquidar	PEONA	Outras provisões	Total
Saldos em 31/12/2017	33.954	135.497	61.490	128.529	-	359.470
Constituições	5.195.408	35.331	4.116.306	24.288	-	9.371.333
Reversões	(5.192.825)	(8.365)	-	(1.720)	-	(5.202.910)
Liquidações	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.119.768)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.119.768)</u>
Saldos em 31/12/2018	36.537	162.463	58.028	151.097	-	408.125
Constituições	5.949.861	122.927	2.077.416	12.570	10	8.162.784
Aquisições de empresas	48.653	67.516	85.425	76.265	1.355	279.214
Reversões	(5.877.162)	-	-	(63.401)	-	(5.940.563)
Atualizações	-	48.421	-	-	-	48.421
Liquidações	<u>-</u>	<u>(2.044)</u>	<u>(2.097.794)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.099.838)</u>
Saldos em 31/12/2019	<u>157.889</u>	<u>399.283</u>	<u>123.075</u>	<u>176.531</u>	<u>1.365</u>	<u>858.143</u>

23 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para férias e 13º salário	-	-	147.211	63.716
Salários a pagar	-	1.876	11.920	47.893
Outras obrigações sociais	<u>948</u>	<u>905</u>	<u>13.343</u>	<u>1.338</u>
Total	<u>948</u>	<u>2.781</u>	<u>172.474</u>	<u>112.947</u>

24 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte em processos judiciais e administrativos que tramitam perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis e contingências com a agência reguladora (ANS).

A Companhia provisiona a totalidade dos processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Provisões para ações tributárias (inclui ANS)	35.954	34.890	249.756	171.324
Provisões para ações cíveis	3	-	87.353	66.338
Provisões para ações trabalhistas	26	-	51.549	25.779
Total	35.983	34.890	388.658	263.441

Detalhamos, abaixo, a movimentação ocorrida em provisão para riscos no período findo em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas		Controladora
Saldos em 1º de janeiro de 2018		46.125
Adições		11.319
Reversões		(22.482)
Baixas		(72)
Saldos em 31 de dezembro 2018		34.890
Adições		1.093
Reversões		-
Baixas		-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		35.983

	Consolidado			
	Civil	Trabalhistas	Tributarias	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	66.103	25.604	157.077	248.784
Adições	19.652	7.930	40.240	67.822
Reversões	(3.749)	(3.964)	(24.004)	(31.717)
Baixas	(15.668)	(3.602)	(2.178)	(21.448)
Transferências	-	(189)	189	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	66.338	25.779	171.324	263.441
Adições	40.686	13.807	35.261	89.754
Aquisições de empresas	23.788	21.563	50.829	96.180
Reversões	(9.421)	(4.960)	(3.111)	(17.492)
Baixas	(33.758)	(4.920)	(4.547)	(43.225)
Transferências	(280)	280	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	87.353	51.549	249.756	388.658

Riscos com prognóstico de perda provável

Seguem descritos, abaixo, os principais temas que compõem os processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável pela Companhia:

(i) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza cível

- **Tema: Carência Contratual** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter a cobertura assistencial do seu plano de saúde sem o devido cumprimento dos períodos de carência. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos prazos de carência previstos em lei e/ou contrato. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de **R\$ 10.887 (R\$ 8.666 em 31 de dezembro de 2018)**.
- **Tema: Exclusão Legal e/ou Contratual de Cobertura** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter cobertura para serviços não abrangidos por lei e/ou contrato, podendo citar como exemplos: procedimentos estéticos, experimentais, não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com suas Diretrizes de Utilização - DUT, Home Care, inseminação artificial, atendimentos fora da área de abrangência geográfica, etc. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos limites assistenciais impostos por lei e/ou contrato. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de **R\$ 16.223 (R\$ 11.432 em 31 de dezembro de 2018)**.
- **Tema: Ações Indenizatórias - Atos Médicos** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter reparação de danos sofridos por condutas médicas supostamente inadequadas. Em tais processos, os autores das ações buscam imputar à Companhia e/ou suas controladas a responsabilidade solidária pelo ato médico praticado por seus profissionais credenciados. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de **R\$ 15.652 (R\$ 9.924 em 31 de dezembro de 2018)**.
- **Tema: Dívidas com Prestadores em Geral** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por prestadores de serviços em geral que buscam obter o pagamento de valores supostamente devidos pela Companhia e/ou suas controladas com fundamentos diversos, podendo citar como exemplos: glosas de contas hospitalares, rescisões contratuais, etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de **R\$ 10.502 (R\$ 7.565 em 31 de dezembro de 2018)**.

Os valores de provisão relacionados aos processos, judiciais e administrativos, de natureza cível não abrangidos pelos temas acima apresentados encontram-se pulverizados em grupos de demandas menos representativos, constituindo uma parcela de menor relevância da provisão ora apresentada.

(ii) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista

- **Tema: Reconhecimento de Vínculo Empregatício** - A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por prestadores de serviço que buscam obter o reconhecimento de um suposto vínculo empregatício mantido com a Companhia, mesmo sem a presença dos pressupostos típicos de uma relação de emprego. Neste cenário, podemos citar como exemplo: médicos, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 23.729 (R\$ 12.284 em 31 de dezembro de 2018).
- **Tema: Verbas Trabalhistas e Rescisórias** - A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual ou coletivo, por ex-empregados ou empregados, que buscam o recebimento de verbas trabalhistas e rescisórias concernentes ao período em que laboraram em favor da Companhia e/ou suas controladas, abrangendo: horas extras, adicionais de insalubridade e noturno, equiparação salarial, desvio e acúmulo de função, multas dos artigos 467 e 477 da CLT etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 27.268 (R\$ 11.041 em 31 de dezembro de 2018).

(iii) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza tributária

- **Tema: Multas Administrativas ANS/Ressarcimento ao SUS (aspectos regulatórios)** - A contingência ora tratada advém de processos administrativos e execuções fiscais movidos pela ANS, em que são cobradas multas administrativas oriundas de supostas infrações às normas reguladoras da atividade das operadoras de planos de saúde, bem como valores relativos a ressarcimento ao SUS, decorrentes de atendimentos de beneficiários da Companhia na rede pública, com fundamento no art. 32 da Lei nº 9.656/98. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de **R\$ 91.767 (R\$ 86.965 em 31 de dezembro de 2018)**, de modo a suportar perdas prováveis oriundas de processos judiciais, bem como o valor de **R\$ 78.215 (R\$ 46.552 em 31 de dezembro de 2018)**, de modo a suportar perdas prováveis oriundas de demandas administrativas.
- **Tema: Imposto Sobre Serviços (ISS)** - A contingência ora tratada advém de processos administrativos e judiciais movidos por Secretarias da Fazenda Municipal, por meio dos quais se cobra o recolhimento do imposto sobre serviços supostamente devido pela Companhia e/ou suas controladas, em decorrência de suas atividades operacionais. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de **R\$ 5.734 (R\$ 2.538 em 31 de dezembro de 2018)**.

Riscos com prognóstico de perda possível

A Companhia discute outras ações para as quais a estimativa dos assessores jurídicos é de perda possível, não constituindo provisão contábil.

Segue apresentada, abaixo, a composição dos valores de risco e descrição dos principais temas oriundos de processos, judiciais e administrativos, classificados com prognóstico de perda possível, em que figura como parte a Companhia e/ou suas controladas, concernente ao período findo em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Controladora		Consolidado	
Causas com prognóstico de possível - natureza:	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Tributárias (iii)	2.682	2.591	643.015	653.941
Cível (i)	50	784	288.911	232.674
Trabalhistas (ii)	3.283	768	229.437	68.945
Total	6.015	4.143	1.161.363	955.560

(i) Passivo contingente para processos judiciais e administrativos de natureza cível

- **Tema: Carência Contratual** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 10.547 (R\$ 9.978 em 31 de dezembro de 2018), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Exclusão Legal e/ou Contratual de Cobertura** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 28.897 (R\$ 14.275 em 31 de dezembro de 2018), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Ações Indenizatórias - Atos Médicos** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 210.804 (R\$ 116.347 em 31 de dezembro de 2018), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Dívidas com Prestadores em Geral** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 38.663 (R\$ 27.118 em 31 de dezembro de 2018), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

(ii) Passivo Contingente para processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista

- **Tema: Reconhecimento de Vínculo Empregatício** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 49.747 (R\$ 30.688 em 31 de dezembro de 2018), atinente aos processos de natureza trabalhista, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Verbas Trabalhistas e Rescisórias** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 35.999 (R\$ 26.224 em 31 de dezembro de 2018), atinente aos processos de natureza trabalhista, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

- **Tema: Autos de Infração / NDFC / NFGC / NFRC** - A contingência ora tratada advém de Autos de Infração e Notificações de Débito/Fiscais relacionadas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço lavrados em face da Companhia e suas controladas, em que são cobradas multas administrativas e recolhimentos de FGTS oriundas de supostas infrações às normas legais que regem as relações de trabalho e emprego. Em relação ao tema apontado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 143.691, atinente aos processos de natureza administrativa trabalhista, classificados com risco de perda possível.

(iii) Passivo Contingente para processos judiciais e administrativos de natureza tributária

- **Tema: Multas Administrativas ANS / Ressarcimento ao SUS** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de **R\$ 154.380 (R\$ 96.375 em 31 de dezembro de 2018)**, atinente aos processos judiciais de natureza regulatória, e **R\$ 27.410 (R\$ 50.259 em 31 de dezembro de 2018)**, atinente aos processos administrativos de natureza regulatória, todos classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Imposto Sobre Serviços (ISS)** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de **R\$ 125.619 (R\$ 89.764 em 31 de dezembro de 2018)**, atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Execuções Fiscais - Sucessão Empresarial** - A contingência ora tratada advém de execuções fiscais originalmente movidas em desfavor de outras operadoras de planos de saúde, nas quais a Fazenda Nacional requereu o redirecionamento para a Companhia e suas controladas, sob justificativa de suposta sucessão empresarial decorrente de operações de alienação de carteira de beneficiários. Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de **R\$ 118.490 (R\$ 91.937 em 31 de dezembro de 2018)**, atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Assuntos Previdenciários** - A contingência ora tratada advém, principalmente, de autos de infração lavrados em face da Companhia e suas controladas por créditos tributários supostamente devidos em razão de irregularidades ou ausência de recolhimentos de contribuições previdenciárias, dentre outros assuntos previdenciários. Em relação ao tema apontado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de **R\$ 217.116 (R\$ 212.294 em 31 de dezembro de 2018)**, atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais mantidos no ativo nos seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Depósitos judiciais tributários	-	66	129.041	60.402
Depósitos judiciais cíveis	1.049	262	46.985	28.690
Depósitos judiciais trabalhistas	149	110	11.610	7.799
Total	1.198	438	187.636	96.891

26 Patrimônio líquido

a. Oferta pública de distribuição primária de ações , com esforços restritos de colocação de ações (“Follow-on”)

No dia 24 de julho de 2019 a Companhia realizou oferta pública de distribuição primária de ações, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009 (Follow-on). O montante de ações aprovados na referida data pelo conselho de administração da Companhia foi de 55.728.000, totalizando um aumento total de capital R\$ 2.664.495 (“Oferta Restrita”). Tendo em vista os custos relacionados à Oferta Restrita, que totalizam R\$ 74.188, o aumento de capital líquido foi de R\$ 2.590.307.

b. Capital social

Em 22 de agosto de 2019, em decorrência da incorporação de ações da GSFRP pela Ultra Som, conforme nota explicativa 2, a Companhia realizou a emissão de 8.333.333 ações ordinárias, todas escriturais e sem valor nominal, o que resultou num aumento de R\$ 250.000 no capital social da Companhia.

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é composto da seguinte forma:

	31/12/2019	31/12/2018
Quantidade de ações	742.985.906	671.958.573
Capital social	5.825.522	2.911.028
Custos de emissão de ações	<u>(174.996)</u>	<u>(100.809)</u>
	5.650.526	2.810.219

c. Reserva legal

Constituída obrigatoriamente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício até que seu valor atinja 20% do capital social.

d. Dividendos

A seguir, está demonstrada a movimentação dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2017	<u>836.338</u>
Dividendos propostos - Sócios não controladores	677
Dividendos propostos - Sócios controladores	63.167
JCP Propostos a acionista controlador, líquido de IRRF (i)	82.399
JCP Propostos a acionistas minoritários, líquido de IRRF (i)	24.385
Dividendos a pagar de investimentos adquiridos	1.319
Dividendos e JCP efetivamente pagos no período	<u>(823.772)</u>

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2018	184.513
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2019 – acionistas minoritários	7.616
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2019 – acionista controlador	23.210
JCP Propostos a acionistas minoritários, líquido de IRRF (ii e iii)	51.738
JCP Propostos a acionista controlador, líquido de IRRF (ii e iii)	140.788
Dividendos a pagar de investimentos adquiridos	4.887
Dividendos e JCP efetivamente pagos no período	<u>(192.732)</u>

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2019	220.020
--	----------------

- (i) Em 11 de dezembro de 2018, a reunião do Conselho de Administração deliberou sobre o pagamento de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 123.856, equivalente a R\$ 0,18 por ação de emissão da Companhia, com retenção de 15%, exceto para os acionistas que comprovaram ser imunes ou isentos, bem como as demais hipóteses legais.
- (ii) Em 27 de junho de 2019, a reunião do Conselho de Administração deliberou sobre o pagamento de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 104.396, equivalente a R\$ 0,15 por ação de emissão da Companhia, com retenção de 15%, exceto para os acionistas que comprovaram ser imunes ou isentos, bem como as demais hipóteses legais.
- (iii) Em 27 de dezembro de 2019, a reunião do Conselho de Administração deliberou sobre o pagamento de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 118.646, equivalente a R\$ 0,16 por ação de emissão da Companhia, com retenção de 15%, exceto para os acionistas que comprovaram ser imunes ou isentos, bem como as demais hipóteses legais.

e. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

O lucro diluído por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação após ajustes para todas as ações ordinárias passíveis de diluição.

	31/12/2019	31/12/2018
Lucro líquido atribuível à Companhia (R\$ mil)	851.846	788.334
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores (R\$ mil)	849.825	787.470
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações)	703.682	633.465
Lucro básico e diluído por ação (R\$ mil)	1,21	1,24

O lucro básico e diluído por ação em 31 de dezembro de 2019 está apresentado com o desdobramento de ações registrado em junho de 2018 para permitir a comparabilidade entre os períodos.

27 Receita líquida de serviços prestados

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Contraprestações brutas	5.877.162	4.758.160
Receitas com outras atividades	54.015	25.569
Deduções (a)	<u>(296.794)</u>	<u>(207.831)</u>
Total	<u>5.634.383</u>	<u>4.575.898</u>

(a) Deduções referem-se, substancialmente, a tributos incidentes sobre receita.

28 Custo dos serviços prestados

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Custo médico-hospitalar e outros	(3.451.256)	(2.732.094)
Variação de PEONA	<u>50.831</u>	<u>(22.568)</u>
Total	<u>(3.400.425)</u>	<u>(2.754.662)</u>

29 Despesas de vendas

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Despesa com publicidade e propaganda	(45.005)	(38.341)
Despesas com comissões	(304.255)	(256.393)
Provisão para perdas sobre créditos	(166.968)	(148.680)
Outras despesas com vendas	<u>(3.499)</u>	<u>-</u>
Total	<u>(519.727)</u>	<u>(443.414)</u>

30 Despesas administrativas

	Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018
Despesa com pessoal próprio	(25.594)	(25.937)
Despesa com serviços de terceiros	(4.569)	(7.026)
Despesa com localização e funcionamento	(2.786)	(2.580)
Despesa com tributos	(464)	(13.682)
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(2.023)	11.163
Despesas diversas, líquidas.	<u>2</u>	<u>(1.445)</u>
Total	<u>(35.434)</u>	<u>(39.507)</u>

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Despesa com pessoal próprio	(222.508)	(195.346)
Despesa com serviços de terceiros	(158.204)	(98.918)
Despesa com localização e funcionamento	(202.776)	(103.159)
Despesa com tributos	(5.568)	(38.073)
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(76.437)	(62.442)
Despesas diversas, líquidas.	(10.587)	(9.240)
Total	(676.080)	(507.178)

31 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações, exceto ativos garantidores	128.602	77.509	241.223	153.260
Receita financeira de aplicações- Ativos garantidores	-	-	18.773	21.706
Receita por recebimento em atraso	-	-	26.615	24.745
Receitas financeiras com instrumentos derivativos	-	-	2.204	-
Redução de encargos - Refis	-	2.542	-	12.314
Outros	10	-	21.765	1.064
	<u>128.612</u>	<u>80.051</u>	<u>310.580</u>	<u>213.089</u>
Despesas financeiras				
Juros de debêntures	(49.227)	-	(49.227)	-
Juros de direito de uso	(223)	-	(74.092)	-
Descontos concedidos	-	-	(23.812)	(15.932)
Despesas bancárias	(358)	(11)	(10.057)	(7.924)
Despesas financeiras com instrumentos derivativos	-	-	(2.445)	-
Encargos sobre tributos	-	(2.700)	(215)	(10.212)
Atualização monetária	(193)	(43)	(50.369)	(6.557)
Outros	(432)	-	(4.386)	(644)
	<u>(50.433)</u>	<u>(2.754)</u>	<u>(214.585)</u>	<u>(41.269)</u>
Total	<u>78.179</u>	<u>77.297</u>	<u>95.995</u>	<u>171.820</u>

32 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

Uma vez que os valores apurados nas demonstrações financeiras individuais não são relevantes, está sendo apresentada apenas a reconciliação das demonstrações financeiras consolidadas:

	31/12/2019		31/12/2018	
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	-	1.129.471	-	1.042.335
Alíquotas				
IRPJ, acrescido do adicional de alíquota	-	25%	-	25%
CSLL	-	9%	-	9%
Despesa com imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas oficiais	34,00%	384.020	34,00%	354.394
Diferenças permanentes				
Prejuízo fiscal sobre o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	-	-	0,91%	9.527
Gastos com emissões de ações	-2,23%	(25.224)	-3,29%	(34.274)
Juros sobre capital próprio	-6,71%	(75.834)	-5,84%	(60.912)
Provisões indedutíveis	0,05%	614	0,62%	6.415
Outras adições e exclusões	-0,47%	(5.317)	0,02%	194
Subtotal	-9,36%	(105.761)	-7,58%	(79.050)
Impactos de tributação nas entidades tributadas pelo lucro presumido (i)				
Reversão do efeito de tributação pelo lucro real	-0,11%	(1.241)	-2,72%	(28.366)
Imposto de renda e contribuição social apurados pelo lucro presumido	0,05%	607	0,67%	7.023
Subtotal	-0,06%	(634)	-2,05%	(21.343)
Despesa com imposto de renda e contribuição social (alíquota %)	24,58%	<u>277.625</u>	24,37%	<u>254.001</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	362.818	-	315.089
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	<u>(85.193)</u>	-	<u>(61.088)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	24,58%	<u>277.625</u>	-	<u>254.001</u>

- (i) Exclusão dos efeitos da aplicação das alíquotas oficiais sobre o lucro antes de imposto de renda e contribuição social do resultado das entidades do Grupo que são tributadas pelo regime de lucro presumido, nos termos da legislação vigente.

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do período	33.860	54.479
Imposto de renda e contribuição social apurados	362.818	315.089
Saldo de imposto de renda e contribuição social de empresa adquirida	7.470	383
(-) Pagamentos efetuados	<u>(342.166)</u>	<u>(336.091)</u>
Saldo no final do período	<u>61.982</u>	<u>33.860</u>

A Companhia e suas controladas não reconheceram despesas de imposto de renda e contribuição social diretamente no patrimônio líquido.

b. Tributos a recuperar

Saldo refere-se principalmente a créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido em função de retenções sobre distribuição de juros sobre capital próprio e sobre rendimentos de aplicações financeiras, bem como pagamentos a maior contabilizados como tributos a recuperar que serão compensados no decorrer do próximo período, sem necessidade de *impairment*, dada a capacidade do Grupo de geração de resultado para tal.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2017	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2018	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2019
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (i)	15.683	(3.820)	11.863	372	12.235
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa	-	55.916	55.916	80.732	136.648
Custo de emissão de debêntures	-	-	-	1.609	1.609
Imposto diferido sobre direito de uso	-	-	-	24	24
Outros créditos fiscais	-	12	12	16	28
Total	15.683	52.108	67.791	82.753	150.544

- (i) Somente foram computadas no cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos as movimentações das entidades para as quais é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar os respectivos benefícios.

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2017	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2018	Reconhecido no resultado	Aquisições de empresas	Saldo em 31/12/2019
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (i)	84.586	4.983	89.569	(1.202)	32.663	121.030
Provisão para perdas sobre créditos (i)	6.722	6.449	13.171	2.353	10.101	25.625
Despesas de comissões diferidas	(33.156)	(13.499)	(46.655)	(1.631)	(11.151)	(59.437)
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa (ii)	-	55.916	55.916	101.554	-	157.470
Amortização de mais valia	-	-	-	22.218	-	22.218
Imposto diferido sobre direito de uso	-	-	-	7.591	-	7.591
Custo com emissão de debêntures	-	-	-	1.661	-	1.661
Provisões dedutíveis	-	6.849	6.849	(45.747)	45.728	6.830
Outros créditos fiscais	6.765	390	7.155	(1.604)	950	6.501
Total	64.917	61.088	126.005	85.193	78.291	289.489

A Companhia possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição. A Companhia está seguindo um planejamento estratégico de reestruturação societária, o qual suporta a realização dos referidos créditos fiscais, conforme abaixo:

	2022	2023	2024	Total
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa	45.571	54.043	36.716	136.330

33 Instrumentos financeiros

(i) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** títulos, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** títulos, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Companhia e suas controladas não efetuaram transferências entre ativos financeiros, tampouco houve transferências entre níveis hierárquicos.

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentados na tabela a seguir e apresentam os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia de avaliação. A tabela abaixo não inclui informações sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros, uma vez que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como nível 2 e detalhados abaixo:

		31 de dezembro de 2019			
		Valor por nível			
	Notas	Nive1 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros não mensurados a valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa		-	224.229	-	224.229
Aplicações financeiras	13	-	3.405.981	-	3.405.981
Contas a receber de clientes	14	-	296.987	-	296.987
Partes relacionadas	16	-	8.135	-	8.135
Subtotal		-	3.935.332	-	3.935.332

31 de dezembro de 2019					
Valor por nível					
	Notas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Passivos financeiros não avaliados a valor justo					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	-	(2.111.993)	-	(2.111.993)
Fornecedores		-	(95.032)	-	(95.032)
Arrendamentos a pagar	20	-	(958.811)	-	(958.811)
Partes relacionadas	15	-	(4.040)	-	(4.040)
Dividendos e JCP a Pagar	24	-	(220.020)	-	(220.020)
Outras contas a pagar		-	(133.262)	-	(133.262)
Subtotal		-	(3.523.158)	-	(3.523.158)
Total		-	412.174	-	412.174
31 de dezembro de 2018					
Valor por nível					
	Notas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros não mensurados a valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa		-	185.484	-	185.484
Aplicações financeiras	13	-	3.388.006	-	3.388.006
Partes relacionadas	16	-	3.337	-	3.337
Subtotal		-	3.576.827	-	3.576.827
Passivos financeiros não avaliados a valor justo					
Fornecedores		-	(61.381)	-	(61.381)
Partes relacionadas	16	-	(42.657)	-	(42.657)
Outras contas a pagar		-	(30.857)	-	(30.857)
Subtotal		-	(134.895)	-	(134.895)
Total		-	3.441.932	-	3.441.932

A Companhia e suas controladas investem os excessos de caixa em contas-correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui contratos de instrumentos financeiros derivativos (SWAP cambial), utilizados para reduzir a exposição à volatilidade do câmbio de moeda estrangeira.

Instrumento	Vencimento	Ponta ativa	Ponta Passiva	Nocional	Valores a receber
Swap cambial	abr/22	€ + 0,9567% a.a	100% CDI	R\$ 25.000	513
Swap cambial	mar/22	US\$ + 3,876% a.a	100% CDI+ 1,4% a.a	R\$ 25.000	1.487
					<u>2.000</u>

(ii) Mensuração do valor justo

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

Na nota explicativa 9 apresentamos as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, assim como os *inputs* não observáveis significativos utilizados.

(iii) Gerenciamento de risco

Gerenciamento de riscos de mercado

O Grupo possui uma política formalizada para realizar investimentos e para utilizar instrumentos financeiros em suas atividades.

A Política de Investimentos possui as seguintes premissas: (i) investir a integralidade dos investimentos no segmento de renda fixa e de baixo risco; (ii) investir a maioria dos recursos em ativos de liquidez imediata e uma menor parte com carência de até 90 dias, montante este embasado pelas expectativas de uso dos recursos com crescimento orgânico e aquisições; (iii) investir em instrumentos financeiros com desempenho bruto estimado de 99,5% do CDI; (iv) investir em aplicações em instituições de primeira linha com limite individual de 35%, e até 10% em instituições financeiras de primeira linha, com limite individual de 35% e até 10% em instituições de segunda linha, com limite individual de 5%; (v) atender integralmente às normativas da ANS; e (vi) manutenção da maior parte dos investimentos até o vencimento.

Periodicamente, a área Financeira consolida indicadores e relatórios de gestão dos investimentos e dos instrumentos financeiros em uma análise detalhada da distribuição, riscos, vencimentos, rendimentos, desempenhos e resultados, abordando os aspectos mais relevantes do ambiente macroeconômico e garantindo alinhamento à política de investimentos em instrumentos financeiros.

Política de Precificação

Empresas que operam negócios de planos de saúde e odontológicos estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos. Planos odontológicos são menos sensíveis devido à menor frequência de uso e menor complexidade dos tratamentos.

Quando o Grupo desenvolve um novo produto, ele analisa diversas variáveis para definir o preço desse produto, como a localização de venda, o perfil de frequência dos beneficiários para aquela área com base em dados históricos e os custos dos principais *inputs* da área na qual o produto será vendido (médicos, profissionais de saúde, preço de mercado dos principais procedimentos). Com base nessas análises, o Grupo determina o preço de seus produtos.

Cada empresa de médio e grande portes possui sua taxa de sinistralidade calculada todo ano, quando o Grupo está negociando os reajustes de preço (clientes individuais são regulados pela ANS). Com base nos resultados históricos de cada cliente, e com base nas expectativas de custo relacionadas a esses clientes, o aumento de preço desse contrato é determinado. Essa prática mitiga o risco do cliente de trazer perdas constantes para o Grupo.

Em relação a planos individuais, o preço dos produtos considera um valor adicional porque esse tipo de cliente historicamente tem maior uso da rede de serviços.

Apuração das provisões técnicas e ativos garantidores

A apuração das provisões técnicas é realizada mensalmente pela equipe atuarial, sendo acompanhada pela equipe de Controladoria na mensuração da necessidade de ativos garantidores no encerramento de cada trimestre, de acordo com os critérios previstos no art. 2º da RN ANS nº 392, para cumprimento obrigatório de exigências do órgão regulador do setor. Adicionalmente, o Grupo avalia, a cada data de balanço, se seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos, realizando os testes de adequação de passivos. Se essa avaliação mostrar que o valor do passivo por contrato está inadequado à luz dos fluxos de caixa futuros estimados, toda a insuficiência de provisão técnica deve ser reconhecida no resultado do exercício. O Grupo não registrou ajustes decorrentes dos testes de adequação de passivos.

A Nota Explicativa nº 22 apresenta as provisões técnicas, suas naturezas e a composição de cada obrigação relacionada ao SUS, devido a suas particularidades previstas pela regulação.

Análise de sensibilidade

A política de investimentos dos recursos gerados pela atividade da Companhia e suas investidas determina que tais recursos sejam investidos em ativos financeiros de grandes bancos brasileiros e/ou em fundos de renda fixa desses bancos em que a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) classifica como sendo de baixo risco.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas possuem a seguinte sensibilidade de seus ativos financeiros com base na variação da taxa básica de juros da economia (CDI), cujos impactos estão projetados nos cenários abaixo:

	Saldo 31/12/2019	Risco	Cenário (2,70%)	Cenário (4,05%)	Cenário Provável (5,40%)	Cenário (6,75%)	Cenário (8,10%)
Aplicações financeiras							
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas)	661.223	100% CDI	17.853	26.780	35.706	44.633	53.559
Saldo de aplicações financeiras (livres)	2.744.759	100% CDI	74.221	111.331	148.442	185.552	222.663
Empréstimos e financiamentos							
Debêntures - Série 1	(1.807.370)	109% CDI	(52.378)	(78.568)	(104.757)	(130.946)	(157.135)
Debêntures - Série 2	(237.124)	110,55% CDI	(7.078)	(10.617)	(14.156)	(17.694)	(21.233)

Riscos de créditos

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e caixas e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Contas a receber

Risco de crédito para a Companhia é considerado como baixo pela Administração, principalmente para a operadora de planos de saúde em que as mensalidades são pagas antes da prestação dos serviços. A maior parte das contas a receber da Companhia é relacionada ao risco do período de cobertura. Como mencionado na Nota Explicativa nº 14, cerca de 20% do contas a receber possui mais de 60 dias em atraso. Além disso, para reduzir o risco de pagar os custos do tratamento sem o recebimento, a Operadora adota a prática do cancelamento dos planos em atraso, conforme regulamentado pela ANS para a operadora de planos de saúde.

O Grupo estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que consiste na utilização de fatores relacionados às perdas observadas em séries temporais recentes, ajustando as taxas históricas de perdas de modo a refletir as condições atuais e previsões razoáveis e suportáveis das condições econômicas futuras em relação a contas a receber e outras contas a receber. A conta de provisões relacionadas a contas a receber é utilizada para registrar perdas por redução no valor recuperável, a menos que a Companhia avalie não ser possível recuperar o montante devido; nesta ocasião, os montantes são considerados irrecuperáveis e são registradas contra o ativo financeiro diretamente.

De uma forma geral, o Grupo mitiga seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes muito dispersa e sem concentração definida. Para os clientes inadimplentes, o Grupo cancela os planos de acordo com as regras da ANS.

Aplicações financeiras

Em relação aos riscos de créditos relacionados às aplicações financeiras, segue quadro com informação quantitativa da exposição máxima ao risco com as informações sobre os *ratings* das instituições financeiras contrapartes das aplicações do Grupo:

	Ratings das instituições financeiras							
	Fitch (1)		Moody's (2)		S&P (3)			
	CP	LP	CP	LP	CP	LP		
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018						
Banco Santander S.A.	957.599	879.041	-	-	Br-1	Aaa.br	brA-1+	brAA-
Banco do Brasil S.A.	903.917	647.283	F1+	AA	BR-1	Aa1.br	B	BB-
Banco Itaú Unibanco S.A.	853.520	694.837	F1+	AAA	BR-1	Aa1.br	brA-1+	brAA-
Banco Bradesco S.A.	260.344	538.850	F1+	AAA	BR-1	Aa1.br	brA-1+	brAA-
Caixa Econômica Federal	229.596	278.566	F1+	AA	BR-1	Aa1.br	brA-1+	brAA-
Banco Safra S.A.	134.292	222.269	F1+	AA+	BR-1	Aa1.br	brA-1+	brAA-
Outros	66.713	127.160	-	-	-	-	-	-
	3.405.981	3.388.006						

(1) Última divulgação individual de cada instituição financeira. Escala Nacional.

(2) *Ratings* List Brazil, publicado em 2 de janeiro de 2020.

(3) *Ratings* de várias entidades financeiras brasileiras revisados após ação nos *ratings* soberanos; publicado em 13 de outubro de 2019.

Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 224.229 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 185.484 em 31 de dezembro de 2018). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AA+ conforme lista divulgada pela Fitch.

Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia e suas controladas, e são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia e suas controladas tenham caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração a geração de caixa da Companhia e suas controladas.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira:

		Fluxos de caixa contratuais			
	Notas	Valor contábil	2020	2021	Total
Passivos financeiros não avaliados a valor justo					
Fornecedores		(95.032)	(95.032)	-	(95.032)
Partes relacionadas	16	(4.040)	(4.040)	-	(4.040)
Outras contas a pagar		(133.262)	-	-	(133.262)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	25	(220.020)	(220.020)	-	(220.020)
		(452.354)	(452.354)	-	(452.354)

34 Cobertura de seguros

Em julho de 2019, o Grupo renovou os seguros para cobrir riscos declarados no montante de R\$ 1.022 com limite máximo de indenização de R\$ 202.411 para incêndios, raios, explosões e implosões relacionadas a 199 unidades em operação.

O Grupo contratou seguro de responsabilidade civil para administradores e diretores com vigência de junho de 2019 a junho de 2020 e limite máximo de garantia de R\$ 50.000. A cobertura compreende danos morais, bens e garantias pessoais, custos emergenciais, entre outros.

35 Eventos Subsequentes

Em atendimento ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2020, que dispõe sobre os efeitos do Coronavírus nas demonstrações financeiras a as normas contábeis, que requerem divulgação de eventos subsequentes para o cenário atual, a Companhia acompanha o desenrolar dos acontecimentos e informa que não sofreu impactos econômico-financeiros significativos em seus negócios até este momento.

No entanto, aumentaram o grau de incerteza para muitas projeções que só poderão ser mensuradas futuramente e que podem gerar os impactos nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras, quer sejam relevantes ou não. Até o presente momento, a Companhia não teve seu fluxo de caixa operacional afetado, haja vista que o seu fluxo de recebimentos e pagamentos estão seguindo curso normal dos negócios.

Quanto aos aspectos operacionais, com base na melhor informação disponível, a Companhia está tomando medidas para reduzir qualquer eventual impacto, quais sejam:

- Constituição de um comitê multidisciplinar com o objetivo de monitorar a pandemia, estudando as melhores práticas possíveis para o tratamento e controle, tendo por base a melhor experiência aqui e no resto do mundo;
- Compra de estoque de materiais, equipamentos e medicamentos que deverão ser utilizados ao longo do ciclo contagioso;
- Utilização de telemedicina para orientação e realização de consultas com seus beneficiários;
- Esforço de comunicação com seus clientes e com a sociedade em geral para prevenção da infecção do vírus;

- Adoção de home office com seus colaboradores de *backoffice*, suspensão das férias de colaboradores assistenciais e estudo de ações previstas na Medida Provisória nº 927/2020.

* * *

Cândido Pinheiro Koren de Lima
Presidente do Conselho de Administração

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor-presidente

Rodrigo Nogueira Silva
Contador CRC CE-023516/O-3